Datas e Factos para a História do Ceará

LEONARDO MOTA

(Continuação da obra, de igual título, do Barão de Studart)

1924

12 de julho — O presidente Ildefonso Albano transmite o Governo do Estado ao presidente eleito Dezembargador José Moreira da Rocha, cujo secretariado ficou assim constituido: Interior e Justiça, Dr. José Carlos de Matos Peixoto; Fazenda, Dr. Manoel Teófilo Gaspar de Oliveira; Chefe de Polícia, Dr. José Pires de Carvalho; Prefeito de Fortaleza, Dr. Godofredo Maciel; Secretario do Presidente, Dr. Jorge Moreira da Rocha; Oficial de Gabinete, Dr. Jonas Miranda.

13 de julho — Fundação, em Fortaleza, da União de Moços Católicos. O Centro Cearense de Propaganda Católica fundado em Fortaleza a 19 de outubro de 1919, reorganizou-se a 1º de janeiro de 1922 com o nome de Liga de Moços Católicos Cavalheiros de Cristo, passando a denominar-se União de Moços Católicos, em 13-7-1924, com a seguinte Diretoria: Presidente, Alfredo Eugenio de Sousa; Vice-Presidente, Antonio da Silva Parijós; 1º Secretário, Osias Rodrigues da Silva; 2º Secretário, Gilberto Bezerra Viana; Oradores, Acrisio Dantas e Lincoln Matos; Tesoureiro, José Cursino de Sena; Assistente eclesiastico, Monsenhor Antonio Tabosa Braga.

— Fundação, em Fortaleza, da Sociedade Cearense de Agronomos, cuja primeira Diretoria foi esta: — Presidente, Antonio Araripe; Vice-Presidente, Raimundo Xavier de Lima; Secretários, Alberto Pinto e Aires Cintra; Tesoureiro, J. Valente de Lima; Bibliotecário, Esau Acioli; Comissão Técnica, Humberto de Andrade, Grover Pyles, F. Gomes de Matos, Aristóbulo de Castro e Heribaldo Costa.

14 de julho — Procedente do Rio de Janeiro, chega a esta capital Dom José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral. Nessa estada no Sul do país, S. Excia. adquiriu os materiais indispensáveis à instalação da Santa Casa de Sobral.

— Posse do Dr. Godofredo Maciel, como Prefeito Municipal de Fortaleza, nomeado pelo novo Governo do Estado.

15 de julho — O Presidente José Moreira da Rocha sanciona pela primeira vez uma lei estadual, que foi a de n. 2.144, cujo art. 1º prescrevia: "Os Secretários de Estado vencerão anualmente dezesseis contos de reis de subsídio e oito contos

de reis de representação, além de dois contos de reis para estabelecimento.

16 de julho — O Dr. Virgílio Gomes é nomeado Delegado de Polícia de Fortaleza.

17 de julho — Inauguração, nesta capital, do prédio destinado a servir de sede à Inspetoria de Polícia Marítima.

18 de julho — A Prefeitura Municipal de Fortaleza fixa em 1$800 e 1$400, respectivamente, o preço do quilo do peixe de primeira e de segunda qualidade.

— Para a vaga do Dr. José Lino da Justa, que passou da Assembleia Legislativa para a Camara Federal, é eleito deputado estadual o Dr. Joaquim Albano.

19 de julho — Falece, em S. Paulo, em consequência de ferimentos recebidos na revolta chefiada pelo General Isidoro Dias Lopes, de quem era ardoroso correligionário, o bravo Capitão Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, nascido em Jaguaribe a 15 de julho de 1881.

20 de julho — Falece, em Fortaleza, o Irmão Paulo Marista e Professor do Colégio Cearense. Era francês, contava 43 anos e residia no Ceará desde 1916.

21 de julho — A Inspetoria de Veículos previne à população que já se acham em funcionamento os automoveis da Assistência Pública e que os mesmos não obedecerão às regras de **mão e contra mão,** mas não excederão à velocidade permitida pelo regulamento do transito.

22 de julho — O automovel da Presidencia do Estado, em o qual viajava o Chefe do Governo, atropela o jovem François de Lima Aguiar, empregado da firma Frota & Gentil.

— O "Diario do Ceará" publica o discurso que o dr. Gavião Gonzaga pronunciou a 11 do corrente, no assentamento da pedra fundamental do "Vacinogénio Rodolfo Teofilo".

23 de julho — Lei que isenta de todos os impostos, exceto o de consumo, pelo praso de 15 anos, a primeira fábrica que se fundar neste Estado, destinada ao preparo da massa de mandioca, para o fabricio de pão mixto e de seus derivados.

24 de julho — O Governo faz reverter à ativa os seguintes oficiais da Polícia Estadual: Ten. Cel. João Fonteles Linhares, Major Tomaz Maciel Pinheiro, 1º Ten. Antonio de Castro e 2º Ten. José Ponce de Leon.

25 de julho — A bordo do "Campos Sales", passa por Fortaleza o 24º Batalhão de Caçadores, que estava aquartelado no Maranhão, sob o comando do Ten. Coronel Artur Feliciano Pinheiro da Silva. Dirigia-se ao teatro da luta, em S. Paulo.

26 de julho — O jovem fortalezense Heitor Fernandes embarca para a Italia, onde vai ingressar na Ordem dos Capuchinhos. Ordenou-se, em Milão, a 2 de agosto de 1931. Seu nome religioso é Frei Agostinho de Fortaleza.

27 de julho — Telegramas de Iguatú noticiam a transferencia, para a cadeia de Fortaleza, do criminoso "Engole Cobra", condenado a 30 anos, por crime de homicídio.

— Falece, em Fortaleza, D. Brunehilda Barroso de Melo, filha do Dr. Herminio Barroso e consorte do dr. Artur Adacto Filho.

28 de julho — A Associação dos Merceeiros distribui aos jornais o seguinte comunicado: "De ordem do Sr. Presidente, aviso a todos os associados que, proveniente do acordo firmado com Siqueira Gurgel, Gomes & Cia., para término da questão

do sabão, todos deverão revender os generos alimentícios pelos menores preços possíveis, afim de concorrerem para o barateamento da vida, favorecendo as classes pobres, hoje tão necessitadas nestes tempos difíceis. De futuro, quando as compras de generos se normalisarem, esta Associação tomará a si o encargo de publicar semanalmente, de acordo com os revendedores, as pautas para as vendas, a varejo, estabelecendo uma unificação de preços, favorável aos retalhistas e aos consumidores, a exemplo do sistema adotado em outras praças comerciais. — Fortaleza, 28 de julho de 1924. (ass) Manoel José da Silva Fernandes, 1º Secretário.

29 de julho — Recital, no Teatro José de Alencar, da pianista cearense Nadir Parente, laureada pelo Instituto Nacional de Música.

30 de julho — O dr. Pitágoras de Freitas realiza uma conferência nesta capital sobre "Praias maravilhosas do Brasil".

31 de julho — Grande chuva em Quixadá, em consequência da qual o açude do Cedro volta a sangrar.

1º de agosto — Os corpos docente e discente da Escola Normal de Fortaleza mandam sufragar a alma do Presidente Justiniano de Serpa, por motivo da passagem do primeiro aniversário da sua morte. Após a Missa, houve romaria à Praça Figueira de Melo, onde, em frente à herma de Justiniano de Serpa, discursou a aluna Eunice Gondim Silva.

2 de agosto — É sancionada a lei que concede a Alvaro Alves Monteiro, pelo prazo de 15 anos, isenção de todos os impostos, menos o de consumo, para uma fábrica de tecidos que fundar nesta capital.

— O "Diário do Ceará" abre sua edição com a conferência que o dr. Gavião Gonzaga proferiu, a 29 de maio, na Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, sobre "O problema das endemias rurais no Ceará".

3 de agosto — Inauguração em Fortaleza, à Praça da Sé, da nova sede do Serviço de Saneamento Rural, então dirigido pelo dr. Gavião Gonzaga. Discursaram Monsenhor Antonio Tabosa Braga, que benzeu o prédio, e o dr. João Otávio Lobo. Em seguida, noutro dos compartimentos do edifício, instalou-se a "Liga pro-alfabetismo e higiene", tendo falado o Professor Sales Campos, Diretor da Instrução Pública.

4 de agosto — Em homenagem ao transcurso do aniversário natalício do Senador João Tomé de Saboia e Silva, o Prefeito de Camocim institui um prêmio escolar denominado "Dona Angelita".

5 de agosto — Em longa carta ao jornalista Dr. José Martins Rodrigues, redator d"O Nordeste", o Prefeito Godofredo Maciel fala sobre as condições financeiras do município de Fortaleza, revelando que vai promover, por meio de concessões, a construção de uma Casa da Camara, dum Matadouro e de um Mercado de frutas e legumes.

6 de agosto — A imprensa vespertina registra que, por decreto da véspera, o Estado tomou luto por três dias, em razão do falecimento do Dr. Raul Soares, presidente de Minas.

— Surge, em Quixadá, "O Sitiá", redatoriado pelo Dr. Euséblo de Sousa.

7 de agosto — De regresso da sua visita à Baia, desembarca em Fortaleza o Arcebispo Dom Manoel da Silva Gomes.

8 de agosto — O Superior Tribunal de Justiça concede habeas-corpus ao Dr. Faustino de Albuquerque, juíz de Direito de Camocim, posto em disponibilidade, por ter sido extinta a sua comarca, um dos últimos atos do Presidente Ildefonso Albano. O advogado requerente da ordem foi o Dr. Edgar de Arruda.

9 de agosto — O "Correio do Ceará" consagra a maior parte da sua edição ao noticiário dos movimentos sediciosos irrompidos no Amazonas e no Pará.

10 de agosto — Ordenação, em Sobral, do Padre Nelson Nogueira Mota que se fez jesuita a 23 de fevereiro de 1932, data em que ingressou no noviciado da Companhia de Jesus.

11 de agosto — Festa lítero-dansante no "Club Iracema" em comemoração do aniversário da instituição dos cursos jurídicos no Brasil. Foram oradores: o Prof. João Otávio Lobo, o bacharelando Raimundo Girão e o escritor Júlio Cesar da Fonseca Filho, representante do "Instituto do Ceará".

— Pequeno conflito entre praças do Exército e da Força Estadual, durante quermesses que se realizavam no Passeio Público.

12 de agosto — Em reunião no "Centro dos Exportadores" a que compareceram representantes da Associação Comercial e Engenheiros da Rede de Viação Cearense, é discutido o problema dos transportes ferro-viários. Fizeram demorada exposição do assunto o Coronel José Gentil e o dr. Teógenes Rocha.

13 de agosto — As revoltas militares irrompidas em vários pontos do território nacional, sobretudo as de S. Paulo e Sergipe, continuam fornecendo amplo material ao noticiário telegráfico dos jornais citadinos.

14 de agosto — O arcebispo D. Manoel da Silva Gomes visita o Presidente José Moreira da Rocha, e a recepção de S. Exa. no Palácio do Governo, conforme "O Nordeste" registrou, obedeceu ao protocolo oficial, sendo posto em prática o Decreto Federal que reconhece a soberania da Santa Sé.

15 de agosto — Inaugura-se em Fortaleza à rua Antônio Pompeu (antiga Prado Velho) a Fábrica de Fiação "Santo Antônio", de propriedade de Monteiro, Andrade & Cia.

— Em Independencia, primeira Missa do Pe. Nelson Nogueira Mota, servindo de presbítero assistente Monsenhor Vicente Ferreira Galvão, Vigário Geral do Maranhão.

16 de agosto — Avoluma-se na cidade a onda de boatos alarmantes a respeito de iminente perturbação da ordem pública.

17 de agosto — Embarcam de Fortaleza para Belém duzentas praças do 23º Batalhão de Caçadores.

18 de agosto — Telegramas do Icó informam que, evadido da cadeia daquela cidade, o famoso facínora "Zé da Velha", foi morto em S. Miguel, no Rio Grande do Norte.

— Última edição d"A Tribuna", jornal dirigido pelo dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora e que começara a circular em 1º de janeiro de 1921.

19 de agosto — Oficiais e inferiores do Regimento Militar do Estado oferecem um chá ao 23º B.C., e este, na mesma data, retribui, com um lunch, a cortezia da Polícia Estadual.

20 de agosto — Desembarca em Fortaleza uma delegação do "Guarani Sport Club" do Maranhão.

21 de agosto — Algumas Irmandades religiosas fazem celebrar uma Missa em ação de graças, pelo restabelecimento do Arcebispo D. Manoel.

22 de agosto — Em virtude da lei desta data é declarado feriado o dia 26 de agosto de 1924, primeiro centenário da adesão do Ceará à Confederação do Equador.

23 de agosto — Jornais fortalezenses registram o aparecimento do livro "Gramática Tupi", de autoria do Dr. Adauto de Alencar Fernandes.

— O "Diário do Ceará" publica interessantíssimas cartas do historiador João Batista Perdigão de Oliveira, endereçadas ao Dr. Tomaz Pompeu e nas quais sustenta que o "Diário do Governo do Ceará", do Pe. Mororó, não foi o primeiro jornal aparecido em nossa terra.

24 de agosto — Falece em Baturité o irmão Roque, jesuita, leigo.

25 de agosto — "O Nordeste" reedita a Constitulção da Confederação do Equador, cujo centenário transcorrerá no dia seguinte.

26 de agosto — O Ceará comemora condignamente o centenário de sua adesão à Confederação do Equador. As sete e meia, Missa campal celebrada, na Praça dos Mártires, pelo Arcebispo D. Manoel da Silva Gomes. Ás 13 horas, sessão lítero-musical no Teatro José de Alencar, com a colaboração de Moésia Rolim, Jader de Carvalho, Cesar Magalhães e Gastão Justa. Ás 20 horas, no mesmo local, sessão solene do "Instituto do Ceará", em que discursam o Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, o dr. Antônio Augusto de Vasconcelos, o sr. Júlio Cesar da Fonseca Filho e o Barão de Studart. No Rio, na Camara Federal, o deputado José Lino da Justa requereu um voto de congratulações.

27 de agosto — Telegramas da zona jaguaribana informam ser assustador o estado sanitário de Arelas, onde grassam febres de mau caráter.

28 de agosto — O general cearense Tertuliano Potiguara de Albuquerque sofre, no Rio de Janeiro, um atentado a dinamite, do qual sai gravemente ferido.

29 de agosto — O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, dr. Francisco de Paula Rodrigues, promulga a lei que declara extinta a Comarca de Camocim.

30 de agosto — No foyer do Teatro José de Alencar, o dr. Vitoriano Borges de Melo procede à leitura de uma conferência do Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho, Diretor da Escola Politécnica do Ceará, cujo tema foi "O rio Jaguaribe, sua bacia e aproveitamento agrícola do respectivo vale".

31 de agosto — Transita pelo porto de Fortaleza, onde desembarca e é homenageado pelo governo estadual, o Dr. João Luís Ferreira, que acaba de deixar a administração do Piauí.

1º de setembro — Regozijo em Aracati, pela inauguração da rodovia que liga aquela cidade à capital do Estado. Várias pessoas gradas visitaram nesta oportunidade a cidade jaguaribana, entre as quais os srs. J. G. Evan, gerente do London Bank, Marcel Levi, Robert Gradvohl, Alfredo Ury e Myrtil Meyer.

2 de setembro — O "Correio do Ceará" abre a sua edição com o trabalho literário "Á luz da candeia de argila", que o renomado escritor Elísio de Carvalho lhe enviou, da Capital Federal.

3 de setembro — Circula insistentemente a falsa notícia de haver falecido o general Potiguara, após a amputação do braço gangrenado.

4 de setembro — É aposentado o escrivão de Apelações do Supeiror Tribunal de Justiça, sr. Antônio Carneiro de Souza Azevedo, que serviu durante 51 anos.

5 de setembro — O Presidente do Estado retribui a visita que lhe fizera o Superior Tribunal de Justiça.

6 de setembro — O Arcebispo D. Manoel sai de Fortaleza, em visita pastoral às paróquias de Aquiraz, Beberibe e Cascavel.

7 de setembro — Instalação, em Sobral, de uma Exposição Agro-Pecuária, que atraiu numerosos visitantes, procedentes desta capital e de todo o norte do Estado. A solenidade realizou-se no Teatro S. João e foi presidida pelo Bispo Dom José Tupinambá da Frota. Fizeram-se ouvir, em discursos, os drs. Aristóbulo de Castro e Clodoveu de Arruda.

— Abertura, em Fortaleza, da Segunda Exposição de Pintura Regional. No salão da "Foto-Valter" apresentaram trabalhos: Otacílio de Azevedo, Valter Severiano, Gerson Faria, José Lauro Catunda, Ema Guilherme, Queiroz e Sá Roriz.

8 de setembro — Ao ensejo do seu aniversário natalício, são prestadas ao Prefeito Godofredo Maciel várias manifestações.

9 de setembro — Os jornais aludem aos fusilamentos de presos no Cariri, denunciados pelo jornal cratense "A Região".

10 de setembro — "O Nordeste", em longo editorial, aprecia as condições do contrato entre o Governo do Estado e a firma Bayley & Comp., encarregada do serviço de aguas e esgotos de Fortaleza.

— No "Diário do Ceará", o dr. Antônio Teodorico da Costa escreve sobre o livro "A Educação e a Rotina", recentemente publicado pelo escritor cearense sr. Frota Pessoa.

11 de setembro — Noticiam telegramas que o Congresso Nacional votará um projeto ordenando que corram por conta do Governo as despêsas com o tratamento do Gal. Potiguara e mandará promovê-lo, mesmo sem vaga, a General de Divisão.

12 de setembro — É eleito deputado federal pelo Ceará o General Tertuliano Potiguara de Albuquerque.

13 de setembro — É encenada no "Teatro José de Alencar" a burleta "Os Piratas", original do teatrólogo Carlos Camara.

14 de setembro — Na Matriz do Patrocínio, presentes o Chefe do Estado e demais paraninfos, Monsenhor A. Tabosa Braga, Vigário Geral da Arquidiocese, benze uma imagem de Nossa Senhora do Bom Parto, destinada à Maternidade de Fortaleza.

15 de setembro — São declarados extintos os cargos de juiz municipal letrado dos termos de Ibiapina, Campo Grande, Independência, Santa Quitéria, Araripe e Saboeiro (lei n. 2.160).

— Encerramento, em Sobral, da Exposição Agro-Pecuária. Foram oradores os Drs. Leonard Martin, Francisco Prado, Clodoveu de Arruda, Aristóbulo de Castro e o sr. Oriano Mendes.

16 de setembro — O "Correio do Ceará" publica um fac-simile do "Jornal do Povo", orgão oficial dos revoltosos de Manaus.

— "Um cearense ilustre — três livros do Professor Júlio Nogueira" — são os títulos de um artigo de Alvaro Bomilcar no "Diário do Ceará".

17 de setembro — D. Abigail Moreira da Rocha, esposa do Presidente do Estado, o dr. José Acioli e outros vultos de relevo social e político visitam Canindé, onde são festivamente recepcionados.

— Perturbações da ordem pública em Lavras, e prisão de Gentil Augusto de Lima.

18 de setembro — Realiza-se, no Teatro José de Alencar", aplaudido concerto da "Escola de Música Alberto Nepomuceno", organizado pelo Maestro Henrique Jorge.

19 de setembro — Chega a Fortaleza o sr. Mário Domingues, secretário da Companhia de Comédias e Revistas, dirigida pelo escritor Viriato Correia.

20 de setembro — O Estado recebe do London Bank os quatrocentos contos de reis que emprestara à firma Bayley & Comp. e que esta se recusara restituir, tendo sido necessário requerer, no juizo federal, um preceito cominatório. A firma Bayley era a contratante dos serviços de irrigação desta capital.

21 de setembro — Começa a circular, em nova fase, a revista "Ceará Ilustrado", de cuja direção faziam parte Demócrito Rocha, Tancredo de Morais e Orlando Luna Freire.

22 de setembro — Anunciam-se as seguintes péças para a próxima temporada teatral da Companhia Viriato Correia: — "Zuzú", "Flores da Sombra", "Casado sem ter mulher", "Vida e morte", "A flor dos maridos", "A inquilina de Botafogo", "Papaleguas", "Os aguias" e "Reposteiro verde".

22 de setembro — É fixada em setecentos e cinquenta mil reis mensais a gratificação do Delegado de Polícia de Fortaleza.

24 de setembro — Uma lei estadual desta data estende por mais dois anos o prazo a que se refere a lei que concedeu a José Gentil Alves de Carvalho isenção de impostos que incidam sobre um prédio, que edificar, destinado a um hotel.

25 de setembro — Segundo juri de Raimundo Aquino, assassino do deputado Coronel Gustavo Augusto de Lima. O réu foi condenado a quatro anos e meio de prisão, tendo o Promotor apelado da sentença.

26 de setembro — Transita pelo porto de Fortaleza o Geral dos Capuchinhos e Visitador Apostólico, Frei Antonio José de Persicato. Acompanhou-o ao Maranhão Frei Apolonio de Desenzano, conventual em Fortaleza.

— Alguns jornais registram que está transcorrendo o primeiro aniversário da morte repentina do Dr. Abílio Martins, Chefe de Polícia do Estado.

27 de setembro — Por lei desta data, a Camara Municipal de Acaraú é autorizada a contratar, com quem maiores vantagens oferecer, o serviço urbano de iluminação elétrica.

— Realiza-se a primeira sessão d"A Hora Médica", iniciativa do dr. Gavião Gonzaga, para debate de assuntos relacionados com a saude pública.

28 de setembro — No salão do "Circulo São José", em Fortaleza, é encenada a comédia "Manda quem pode", com cuja representação o "Recreio S. José" inicia as suas atividades.

29 de setembro — O arcebispo Dom Manoel regressa da Visita Pastoral que empreendera no dia 6.

30 de setembro — É sancionada a lei n. 2.176, que cria no Estado a Repartição de Saneamento e Obras Publicas.

1º de outubro — No "Club dos Democratas" em Sobral, é oferecido um banquete ao sr. Francisco Vizeu, filho do capitalista carioca sr. Afonso Vizeu.

2 de outubro — Desembarca nesta capital a "Companhia de Comédias de Viriato Correia", que à noite estréia com a peça "Zuzú".

3 de outubro — Arriba ao porto de Fortaleza o "Poconé" em que viajam as tropas legalistas que restabeleceram a ordem no Amazonas, comandadas pelo General Mena Barreto.

4 de outubro — Chegam telegramas de Massapê noticiando o falecimento do Cel. Raimundo de Paiva Aguiar, prefeito de Palma.

5 de outubro — Falece em Fortaleza o sr. Francisco Epaminondas de Carvalho, Chefe de seção da Administração dos Correios de Belem.

6 de outubro — Regressa de Canindé, onde fora em visita pastoral, o Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes.

7 de outubro — Despachos telegráficos de Maceió noticiam que, em combate com a polícia alagoana, foi morto o bandido "Jacaré", assassino do industrial e capitalista cearense Cel. Delmiro de Gouveia.

8 de outubro — A Companhia Viriato Correia leva à cena, no Teatro José de Alencar, a comédia de Correia Varela "Casado sem ter mulher".

9 de outubro — A imprensa registra que o Padre Catão Porfírio Sampaio, vigário de S. Francisco, foi elevado ao monsenhorato.

10 de outubro — Sanção da lei que concede a Arnaldo Pacheco de Medeiros isenção de impostos para uma fábrica destinada ao preparo de tiras de madeiras gravadas, douradas, esmaltadas ou envernizadas.

11 de outubro — Falece, em Manaus, o sacerdote cearense Monsenhor Antero José de Lima, Vigário Geral do Amazonas. Nasceu em Arneiroz, a 31 de dezembro de 1845, e ordenou-se em Fortaleza, a 6 de dezembro de 1868. No Ceará, de 1870 a 1901, paroquiou Itapipoca. Foi deputado provincial e presidiu ao Senado estadual, em 1891. — No seu salão de honra, a Faculdade de Direito do Ceará após o retrato do Dr. Antonio Pinto Nogueira Acioli, seu fundador e primeiro diretor. Discursaram os Drs. Antonio Augusto de Vasconcelos e Luis de Morais Correia. Pelo corpo discente, orou o academico Francisco Saboia.

12 de outubro — Funda-se em Fortaleza, o "Centro dos Importadores Cearenses", cuja primeira diretoria foi a seguinte: — Presidente, João Batista Lopes; Vice-Presidente, João da Costa Melo; 1º Secretário, Francisco Floriano Delgado Perdigão; 2º Secretário, José Gomes de Melo; Tesoureiro, Antonio de Padua Bezerra; Adjunto de Tesoureiro, José da Silva Porto; Diretores, Sigisnando Pinheiro, Frederico Pontes, Euclides Vasconcelos, Bernardino José de Menezes e Amarilio Brasil de Matos.

13 de outubro — Chega a Fortaleza, no caráter de Visitador Pontifício, o Abade Dom Bento Lopez, que vem secretariado pelo monge beneditino Dom Lourenço Lismini.

14 de outubro — Os jornais registram a chegada, no dia anterior, do pianista por-

tuguês Oscar da Silva.

15 de outubro — Lei estadual que autoriza o Presidente do Estado a despender até a quantia de doze contos de reis para enviar ao Sul do país um médico que estude a aplicação de aparelhos de Raio X, afim de prestar os seus serviços na prática e no ensino da aplicação de aparelho semelhante, adquirido para a Santa Casa de Fortaleza.

16 de outubro —O Presidente José Moreira da Rocha acompanhado dos Secretários de Estado e dos Membros de suas casas civil e militar, retribuiu no Seminário Arquidiocesano, a visita do Abade Dom Bento Lopez, Visitador Pontifício.

17 de outubro — É declarada, durante dez anos, isenta do imposto de industria e profissão a "Companhia Industrial Luz e Força de Sobral".

18 de outubro — Falece, nesta capital, a Irmã Delfina Perez, do Colégio das Doroteas. Contava 46 anos de idade e 25 de vida religiosa, tendo chegado ao Ceará em janeiro de 1918.

— Aparece em Sobral, "A Imprensa", jornal redatoriado por José Passos Filho.

19 de outubro — Na festa litero-dansante com que se comemora o aniversário do Liceu do Ceará, são oradores o dr. Eduardo Mota e o preparatoriano João Perboyre e Silva.

20 de outubro — Em virtude de resolução legislativa, a povoação de Baixinha, do município de Cascavel, passa a denominar-se Palmares. Seu nome atual é Pindoretama.

21 de outubro — O comerciante José Arruda obtém isenção de todos os impostos, por quinze anos, para uma fábrica de fiação e tecidos de algodão.

22 de outubro — O escritor Viriato Correia realiza, no Colégio Militar de Fortaleza, uma conferencia sobre "Cantadores do Norte".

23 de outubro — Falece, na Capital da República, o médico cearense Dr. Leonidas Porto, docente da Faculdade do Rio de Janeiro. Nasceu em Aracati, a 14 de maio de 1886 e doutourou-se em 1912.

24 de outubro — Brilhante serão litero-artístico, no Círculo Católico desta Capital, em homenagem a Dom Bento Lopez, Visitador Pontifício. Fez o discurso oficial o jornalista dr. José Martins Rodrigues.

25 de outubro — Recepção do escritor Viriato Correia no "Salão Juvenal Galeno". O programa esteve a cargo de Luís de Morais Correia, Cesar Magalhães, Jader de Carvalho, Quintino Cunha, Sobreira Filho, D. Alfa Rabelo Albano, Dra. Henriqueta Galeno e senhorinha Zilá Papi. O homenageado fez uma palestra sobre "Festas sertanejas".

26 de outubro — Em razão de ataques da imprensa carioca, o funcionalismo público realiza uma manifestação de desagravo ao Presidente José Moreira da Rocha. Pelos manifestantes, falou o sr. Joel Linhares.

27 de outubro — O dr. Francisco de Paula Rodrigues, presidente da Assembleia Legislativa, promulga a resolução segundo a qual os deputados à legislatura de 1925 a 1928 terão poderes constituintes para reformar a Constituição do Estado de 4 de novembro de 1921.

28 de outubro — Desembarca em Fortaleza o Bispo da diocese paraibana de Cajazeiras, Dom Moisés Coelho.

— Restauração do município de Mauriti, com sede na povoação do mesmo nome, a qual fica elevada à categoria de vila.

29 de outubro — Insubordina-se o destacamento policial aquartelado em Lavras, mas é dominado pelo tenente José Bezerra.

30 de outubro — Chega a Sobral o Visitador Pontifício Dom Bento Lopez, acompanhado de seu secretário e do Conego José Quinderé, secretário do Arcebispado. Ao ingressar S. Exa. no Palácio do Bispado de Sobral, foi saudado em aplaudida alocução por Monsenhor Dr. Agesilau de Aguiar, Vigário Geral daquela Diocese.

31 de outubro — Por iniciativa do "Instituto do Ceará", é comemorado o primeiro centenário do combate de Santa Rosa, no qual pereceu Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, presidente do Ceará na Confederação do Equador. Naquela povoação, houve Missa campal, e em seguida o lançamento da pedra fundamental do monumento a ser erigido em honra do heroico cearense. Precisamente no local em que Tristão Gonçalves tombou ferido, o "Instituto do Ceará" fez colocar uma lápide comemorativa. Discursaram os drs. Eusébio de Sousa e Brasil Pinheiro, o primeiro em nome do "Instituto". A lápide continha a seguinte inscrição: "Neste local sucumbiu Tristão Gonçalves, o heroico presidente da Confederação do Equador, no Ceará — 31 de outubro de 1824 — Homenagem do "Instituto do Ceará" — 31-X-1924".

1º de novembro — Récital da cantora brasileira Zola Amaro, no Teatro José de Alencar.

2 de novembro — O Círculo Católico de Sobral realiza uma manifestação ao Visitador Apostólico Dom Bento Lopez, da qual foi interprete o Padre Gerardo Gomes.

3 de novembro — Noticia-se que o ocultista Maximus Niemeyer visitará Fortaleza e que a gerencia do "Hotel Bitu" lhe oferecerá hospedagem gratuita.

— Grande recepção, em Aracati, a D. Manoel da Silva Gomes, Arcebispo metropolitano, que alí chegou em visita Pastoral.

4 de novembro — O Bispo do Crato, Dom Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, é recepcionado no Colégio Militar de Fortaleza, onde é saudado em discurso pelo professor Dr. Waldemar Falcão.

5 de novembro — Falece, em Fortaleza, o comerciante José da Silva Porto (Portinho), chefe da firma local J. da Silva Porto & Cia.

— O engenheiro Demostenes Rockert é nomeado Diretor da Rede de Viação Cearense, em substituição ao Dr. Luciano Martins Veras.

6 de novembro — O Abade beneditino Dom Bento Lopez, Visitador Pontifício, chega a Crateús, acompanhado de seu secretário Dom Lourenço Lumini e dos Padres Nelson Mota e Manuel Vitoriano de Oliveira.

7 de novembro — Festas em Aracati, presididas pelo Arcebispo de Fortaleza e comemorativas do 4º aniversário do "Círculo S. José", de Operários e Trabalhadores Católicos.

8 de novembro — Silvio Frois Abreu publica no "Correio" interessante estudo

intitulado "O salitre no Ceará". Refere-se, em particular, às nitreiras de Granja e da Serra de Ibiapaba.

9 de novembro — Na cidade do Salvador, os foot-ballers cearenses perdem para os baianos por 6 x 1. Era o seguinte o quadro cearense: — Dico — Ildebrando e Lira — Cantuaria, Vitório Calixto — Moésia, Braguinha, Abelardo, Jurací e Pirão.

10 de novembro — Por lei desta data, a despesa geral do Estado do Ceará para o exercício financeiro de 1925 é fixada em 10.894:845$113 e a receita é orçada em 11.153:229$641.

11 de novembro — Chega à capital cearense a declamadora Margarida Lopes de Almeida.

12 de novembro — Noticia-se que apareceu o livro de versos "Redondilhas" de Virgilio Brandão, e que está para aparecer o "Alfabeto das Musas", da autoria do poeta Serra Azul (Francisco Leite).

13 de novembro — Dois aplaudidos artistas, a pianista Maria Dverock e o violinista Karel Volmont, alcançam grande êxito em sua exibição no Teatro Oficial de Fortaleza.

14 de novembro — O "Correio do Ceará" estampa uma fotografia histórica, apanhada em 1897 e no presídio de Fernando de Noronha. Nela aparecem os presos políticos Barão de S. Ana Neri, Barbosa Lima, João Cordeiro, Alcindo Guanabara, Tomaz Cavalcante e Alberto Maranhão.

15 de novembro — Juramento à Bandeira por 16 reservistas do Tiro de Guerra 38, de Fortaleza. Pronunciaram discursos o Dr. José Lino da Justa e o jovem Lauro Vieira Chaves.

— No "Palanque Literário" do "Diário do Ceará", Elias Mallamann escreve sobre "Alfabeto das Musas", coleção de sonetos de Serra Azul (Francisco Leite).

16 de novembro — Inauguração, em Fortaleza, do relógio da Coluna de Cristo Redentor.

— Falece, em Aracatí, o médico dr. Antonio Gurgel da Costa Nogueira.

— Falece, no Rio de Janeiro, D. Cândida Ramos de Oliveira, esposa do deputado estadual Coronel Luís Felipe de Oliveira e genitora do dr. Olavo Oliveira.

17 de novembro — Vitimado por um colápso cardíaco, falece o Professor Anibal Mascarenhas. Oriundo de Minas Gerais, contava 58 anos de idade e era apreciado homem de letras. Á hora do seu sepultamento, pronunciaram sentidos discursos os Drs. Cursino Belém, Adauto Fernandes e Eduardo Mota.

18 de novembro — É divulgado na íntegra o Manifesto com que, a 15, o Presidente Artur Bernardes se dirigiu à Nação Brasileira, afirmando que defenderá até o último alento o prestígio da autoridade que o povo lhe confiou.

19 de novembro — Suicida-se nesta capital, o comerciante Frederico Moreira de Azevedo.

— Recepção da declamadora Margarida Lopes de Almeida no "Salão Juvenal Galeno".

20 de novembro — Consta do noticiário telegráfico dos jornais o aparecimento, nas praias belgas de Ostende, do cadaver do aviador português Sacadura Cabral, que realizava o vôo Amesterdam-Lisboa.

21 de novembro — Falece, em Fortaleza, D. Neusa de Morais Acioli, esposa do dr. Tomaz Acioli Filho.

22 de novembro — O "Correio da Semana", de Sobral, inicia a publicação de bem elaboradas resenhas da conferencia que o grande orador sacro Padre João Gualberto vem fazendo na Capital Federal.

23 de novembro — Nesta capital, realiza-se um festival no Teatrinho de Nossa Senhora dos Navegantes, em benefício da capela do mesmo nome.

24 de novembro — Em transito para Manaus, desembarca em Fortaleza o Dr. Alfredo Sá, Interventor Federal no Amazonas, a quem o Presidente do Estado oferece um almoço no Palácio do Governo.

25 de novembro — O "Diário do Ceará" noticia haver falecido em Sergipe, aos 81 anos de idade, o Professor Brício Cardoso, pai do dr. Graco Cardoso, antigo deputado federal por nosso Estado.

26 de novembro — Telegramas da Bahia informam que a Diretoria da Saude Pública daquela capital não reconheceu o diploma de "doutor em ciências ocultas", apresentado por Máximus Niemeyer.

27 de novembro — Inauguração da iluminação elétrica em Russas, graças a esforços do Prefeito Municipal, farmaceutico José Ramalho.

— Em artigo no "Correio do Ceará" escreve o dr. Gavião Gonzaga: — "Em 1898 existiam32 leprosos em Fortaleza, e hoje esse número eleva-se a mais de 150".

28 de novembro — Antônio Sales, no "Correio do Ceará", escreve o necrológio do Dr. Egas Moniz Barreto, cientista e poeta baiano, cujo pseudónimo era Pethion de Vilar.

29 de novembro — Distribuição de diplomas ás professorandas da Escola Normal de Fortaleza, sendo paraninfo o ilustre homem de letras Dr. José Sombra e oradora da turma a senhorinha Maria Eunice Gondim. Estas, as novas professoras: — Amélia de Figueiredo e Sá, Antoinette Mendes Ribeiro, Cléa Figueiredo e Sá, Cleonice Aderaldo Chaves, Evendina Viana Camurça, Francisca Daniel da Silva, Gabriela Cordeiro de Almeida, Guiomar de Aquino, Júlia Barros Cavalcante, Letícia da Rocha Mota, Lucília Ramos Pinheiro, Maria Antonieta Vidal, Maria do Carmo Soares, Maria Eunice Gondim, Maria Leticia Ferreira Lima, M.ª Cloris de Castro Gondim, Maria Nogueira de Menezes, Maria Nogueira de Oliveira, Maria de Oliveira Cavalcante, Maria Odete Campelo de Carvalho, Maria Stela Vieira Cavalcante, Moema de Castro, Maria Alice Vieira Chaves, e Januária Rocha.

30 de novembro —Uma Nota Oficial divulga que a Secretaria da Fazenda remeteu, por intermédio da Casa Bancária Frota & Gentil, a importância de 20.000 dolares, ou sejam 178 contos de reis, para formação do fundo de amortização do Empréstimo Americano de 1922.

1º de dezembro — Retira-se de Lavras da Mangabeira o franciscano Frei Casimiro que ali pregara missões e administrara o crisma a 1311 crianças, na qualidade de Visitador Diocesano.

2 de dezembro — Noticia-se que o Governo do Estado está disposto a construir um leprosário nos terrenos da Colonia Cristina, em Canafistula.

3 de dezembro — Volta-se a atenção pública para as eleições que, no dia 7, se

realizarão para a presidência da "Fenix Caixeiral", e a que são candidatos os srs. Inácio Gaspar de Oliveira Moura e Vicente Roque.

4 de dezembro — Continua a exibir-se no "Majestic" o aplaudido "Trio Marta Govinden", de que fazem parte o cançonetista Henrique Reis e o artista Márcio Reis, premiado nos Estados Unidos como perfeito imitador de Charles Chaplin (Carlito).

5 de dezembro — Falece, em Fortaleza, Madre Honorina Pinto Moreira, Superiora das Dorotéas. Era paraense e já contava mais de 25 anos de vida claustral.

6 de dezembro — Publica-se que foi organizada a sociedade industrial "Cortume Cearense Limitada", de que fazem parte as firmas G. Gradvohl & Fils, J. Arruda & Irmão, Francisco Moreira de Azevedo e Francisco Lorda.

7 de dezembro — O sr. Vicente Roque é eleito presidente da "Fenix Caixeiral".

— Falece o velho educador Prof. Anacleto Pereira Cavalcante de Queirós, nascido em Morada Nova, a 13 de julho de 1860.

— Inaugura-se a estação telegráfica de S. Gonçalo (Anacetaba).

8 de dezembro — Colação de grau dos novos Bachareis de Direito pela Faculdade do Ceará. Paraninfou a Turma o Dr. Jorge de Sousa, e o orador da mesma foi o Bacharelando José de Pontes Medeiros. Estes os Bachareis: Raimundo Girão, Pedro Verissimo de Araújo, José de Pontes Medeiros, Raimundo de Queirós Ribeiro, Nelson de Lavor Aires, Paulo Elpidio de Menezes, Adolfo Barbosa Pinheiro, Alfredo Teixeira Mendes, Ubirajara Carneiro, Antonio de Melo Cesar e Raimundo de Amora Maciel.

9 de dezembro — Pela madrugada, em Aquiraz, ao atravessar a ponte do Pacoti, precipita-se no rio o automovel em que viajavam os srs. Alexandre Paiva, Paulo Serra, Afonso Lima e Renato Freire. Só este último sofreu sérias contusões.

10 de dezembro — A Camara Municipal de Fortaleza faz uma visita de cordialidade ao presidente José Moreira da Rocha, tendo discursado, em nome dos seus pares, o vereador Antonio Paes de Castro.

11 de dezembro — Abertura, em Fortaleza, da Exposição de Pintura do Prof. Augusto Hantz.

— Falece, nesta capital, o cirurgião dentista Dr. Rodolfo Bezerra.

12 de dezembro — O Governo do Estado nomeia o Dr. Pedro Paulo da Silva Moura seu representante junto à Associação dos funcionários Públicos.

13 de dezembro — Distribuição de diplomas aos novos agrimensores do Colégio Militar do Ceará. A ceremonia foi paraninfada pelo dr. Henrique de Alencastro Autran, e a turma era composta dos seguintes moços: — Jeová Mota, Astrogildo Virgulino Pontes, Adauto Esmeraldo, Mário de Barros Cavalcante, Raimundo Campelo, Aluísio Gurgel, Aton Dutra Fragoso, José Moacir Bezerra, J. Nogueira Lima, Luís Vinicius Maia (orador oficial), Mário Gadelha, F. Rodrigues de Castro e Anacleto Tavares da Silva.

14 de dezembro — É eleito o seguinte Conselho Executivo para a Associação dos Merceeiros de Fortaleza: — Presidente, José Ferreira Leitão, Vice-presidente, João Pernambuco; 1º Secretário, Inácio Costa, 2º Secretário, Arnon do Vale Weyne; Tesoureiro, Alfredo Petronilo; 2º Tesoureiro, Francisco Rezende.

15 de dezembro — Falece, em Fortaleza, o Padre Antonio Ferreira Lima, que con-

tava 76 anos de idade e 42 de sacerdócio. Desde 1900, residia nesta capital, depois de ter paroquiado Morada Nova, Pacoti e Pacatuba.

16 de dezembro — O jornalista Gilberto Camara, redator do "Correio do Ceará", faz grandes elogios ao livro "Narrando a verdade", de autoria do General Abílio de Noronha.

17 de dezembro — De regresso do norte do país onde se achava desde fins de setembro, transita por Fortaleza o Geral dos Capuchinhos, Frei Antonio José Persicato, que pernoita no Convento de sua Ordem e prossegue viagem no dia seguinte. Este ilustre missionário chegou a Arcebispo de Parma.

18 de dezembro — Falece, nesta capital, o sr. Miguel Vieira Peixoto, desenhista da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

19 de dezembro — O "Centro dos Exportadores" elege a seguinte diretoria para o ano de 1925: Presidente, Alfredo Salgado; Vice-pres., Adrien Seligman; Tesoureiro, José Salgado; Secretário, Alberto Klein, Diretores, José Magalhães Porto, Antonio Diogo de Siqueira, Jeremias Arruda e Robert Gradvohl.

— As ruas do Sampaio, 2 de novembro, Guagirú e Porangaba passam a denominar-se respectivamente, Dona Barbara de Alencar, Padre Antonino Demétrio Menezes e Senador Machado. E a Praça Senador Machado passa a ter o nome de Cristo Redentor.

20 de dezembro — Colação de grau pelos concludentes do curso da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará. Os Drs. João Otávio Lobo e Demócrito Rocha paraninfaram, respectivamente, os farmacolandos e os odontolandos. Os novos farmaceuticos eram: — João Belem Carneiro, Francisco Araujo, Antonio Leopoldo Serra, Aristides Memória, Antonio Belo da Mota, Carlos Studart Gurgel, Eulério Teófilo, José Mario Mamede, José de Castro Vale, José Nogueira Sampaio, Floriano Serra e as Senhorinhas Adelia Peixoto e Zenaide Lopes. Diplomou-se em odontologia o sr. Antonio Fernandes de Medeiros.

21 de dezembro — No torneio inter-municipal, o "Pacatuba Foot-Ball Club" vence o "Guaiuba Sport Club" por um a zero.

22 de dezembro — Procedentes da Metrópole nacional chegam o pintor Vicente Leite e o escultor José Rangel.

— Em transito para o Amazonas, desembarca em Fortaleza o ex-deputado federal pelo Ceará, Dr. Hugo Carneiro, que vai exercer o cargo de Superintendente de Manaus.

23 de dezembro — A edilidade fortalezense aprova a proposta do capitalista Abel Ribeiro para a construção do Matadouro Modelo, e "O Nordeste" profliga que tal aprovação se tenha consumado clandestinamente.

24 de dezembro — O jornal católico de Fortaleza proclama "beneméritos da população" os vereadores Antonio Paes de Castro, José Agostinho e José Gomes de Moura, que votaram contra a aprovação da proposta Abel Ribeiro, no caso do Matadouro Modelo.

25 de dezembro — Solene entrega, pelo Arcebispo, D. Maunel da Silva Gomes, a Monsenhor Antonio Tabosa Braga, do título de Protonotário Apostólico. O ato realizou-se no Palácio do Arcebispado, tendo discursado o Arcebispo Metropolitano,

o Padre José Barbosa Magalhães e o agraciado.

26 de deezmbro — Falece, repentinamente, o Coronel José Gomes de Moura, Consul do Paraguai e Vereador à Camara de Fortaleza. Contava 59 anos, pois nascera a 4 de dezembro de 1865. Antigo comerciante, integrou, por muitos anos, a firma local Leite Barbosa & Cia.

27 de dezembro — No salão Juvenal Galeno, o Prof. Caio Lemos faz uma conferencia sobre educação infantil. Recitaram versos próprios os srs. Alf. Castro, Faustino Nascimento, Jader de Carvalho e Jugurta Castelo Branco.

28 de dezembro — Concurso de tiro ao alvo no "Stand General Joaquim Inácio", entre oficiais e inferiores da Policia. Venceram as provas o tenente Luís Gonzaga Leite e o sargento Agostinho José da Costa.

29 de dezembro — É sancionada a lei municipal que autoriza o Prefeito de Fortaleza a aceitar a proposta do sr. Abel Ribeiro para construir um Matadouro Modelo.

— Nesta data chegam à capital paulista os empreendedores do raid pedestre Ceará-S. Paulo.

30 de dezembro — Os jornais registram graves estragos, causados pela fúria do mar, à povoação de Mucuripe.

— Inauguração do termo e do municipio de **Mauriti, tendo discursado o Padre** José Furtado de Lacerda e o dr. Leite Maranhão.

— Circula o primeiro número da "Revista do Instituto Politécnico do Ceará", redatoriado pelos drs. Tomaz Pompeu Sobrinho, J. de Sá Roriz e Clovis Monteiro.

31 de dezembro — Jantar dansante na "Rotisserie Sportman", bailes nos clubes elegantes e, às 24 horas, Benção do S. Sacramento em diversas igrejas, em ação de graças pelo advento de 1925. Á meia noite, no "Club Iracema", produziu entusiastico discurso o Dr. Antonio Augusto de Vasconcelos.

— Por lei desta data, para o exercício de 1925, a despesa do Município de Fortaleza é fixada em 758.019$531 e a receita é orçada em 782.246$664.

1925

1º de janeiro — Inauguração da fábrica de tijolos sílico-calcáreos instalada pela firma L. Gonzaga & Cia.

— Posse da nova Diretoria da "União de Moços Católicos", a qual ficou assim constituida: Presidente, Osias Rodrigues da Silva; Vice-Presid., Ananias Frota Vasconcelos; Tesoureiro, José Cursino de Sena; Adjunto de Tesoureiro. Francisco Rezende; Oradores, Lincoln Mourão Matos e Fernando Lopes da Silva Sobrinho; Comissão de Contas, Cassiano de Carvalho Rocha, Rosendo Ribeiro e Benedito Maia.

2 de janeiro — As Professoras Carmélia Dutra Pedreira e Solange de Paula Barros abrem o "Viveiro Infantil", curso de estudos primário e complementar.

3 de janeiro — É morto a tiros, quando tentava fugir da Polícia Marítima, o gatuno conhecido por "Zé Naval".

4 de janeiro — Descarrila o trem horário que ia para o sertão. O fato ocorreu em frente ao depósito do lixo urbano. Nuvens de moscas invadiram os carros e os passageiros foram muito incomodados.

5 de janeiro — Em reunião da Liga das Senhoras Católicas, Monsenhor Tabosa, Vigário Geral, mostra que em 1924 o "Dispensário dos Pobres" sofrera um deficit assustador.

6 de janeiro — Portaria do Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes sobre os excessos da moda feminina e proibindo que seja administrada a comunhão a senhoras cujos vestidos tenham mangas acima dos cotovelos.

7 de janeiro — Chega o ocultista Máximus Niemeyer, bem recebido pelo "Correio do Ceará" e mal recebido pelo "O Nordeste".

— Neste dia, por defeitos nas linhas, Fortaleza esteve privada de quaisquer comunicações telegráficas, quer com o norte e sul do país, quer com o interior do Estado,

8 de janeiro — Um contingente da Escola de Aprendizes Marinheiros segue para o Cariri, indo acampar, por algum tempo, em Juazeiro.

9 de janeiro — "O Nordeste" publica a "predição do tempo para 1925", de autoria do "profeta de inverno" Antonio dos Santos Ramos de Oliveira, vulgo Antonio Xavier. Antevê, entre outras coisas: — "Neste corrente ano é de haver mais dinheiro do que não houve em 1924".

10 de janeiro — Maximo Neumeyer realiza no "Teatro José de Alencar" uma conferencia sobre "A psico-terapia sugestiva e a psicologia racional".

11 de janeiro — Inauguração, em Juazeiro, da estátua do Padre Cicero Romão Batista.

12 de janeiro — Máximo Neumeyer faz uma segunda conferencia no Teatro Oficial e "O Nordeste" clama contra isso, em editorial assim epigrafado: — "É preciso salvar o nome cearense. Não devemos permitir que a inconciencia de um charlatão tripudie sobre os nossos foros de cultura moral e mental".

— Início do Retiro Espiritual da Arquidiocese, estando as pregações a cargo do Lazarista cearense Padre Pedro Cavalcante Rocha, Superior da Casa das Missões na Bahia.

13 de janeiro — No "Correio do Ceará", Gilberto Camara lembra o transcurso do centenário da morte de Frei Caneca.

14 de janeiro — Chega a Fortaleza o Engenheiro Demostenes Rockert, novo Diretor da Rede de Viação Cearense.

15 de janeiro — Falece, em Fortaleza, D. Maria Francisca Barreira (Dona Mulatinha). viuva do Coronel Inácio Alves Barreira Nanan e sogra dos Desembargadores João Firmino Dantas Ribeiro e Luís Gonzaga da Silva. O cadaver foi transportado, em trem expresso, para Quixadá.

16 de janeiro — "O Nordeste" refere-se à transcorrencia do oitavo aniversario da morte de Farias Brito.

17 de janeiro — Os jornais saudam o ilustre médico e homem de letras cearense Dr. Cruz Abreu, residente no Rio, que em companhia de seu filho, Engenheiro Silvio Frois Abreu, está em visita à sua terra natal.

18 de janeiro — Ordenação, em Fortaleza, do Padre Manoel Lucena.

19 de janeiro — Telegramas do sertão afirmam que 1925 está desmentindo 1825. As

chuvas, que se generalizam por todo o interior do Estado, afastam o temor de uma seca, em razão do chamado "ciclo secular".

20 de janeiro — Divulga-se ser a seguinte a diretoria do "Fortaleza Sporting Club" em 1925: — Presidente, Pedro Riquet; 1º Vice-Presid., Edmar Vilar de Queirós; 2º Vice-Presid., João Montenegro; Secretário, Lafaiete Tapioca; Adj. Secret., Francisco Saboia; Tesoureiro, Alcides Santos; Adj. Tes., Walter Olsen; Diretores, Eurico Salgado Duarte, Humberto Ribeiro, Osvaldo Studart Filho, Nestor Leite Barbosa, João Marinho de Albuquerque Andrade e Ademar Albuquerque.

21 de janeiro — Serão lítero-musical infantil no "Salão Juvenal Galeno". Textual, de um jornal da época: — "Seguiram-se com recitativos, ditos com graça inexcedível, os pequerruchos: Yeda Monteiro, Maria Alice Albano, Moacir de Sousa Moura, Josefina Albano, Ildefonsinho Albano, Angelica Albano, Moacir de Sousa Moura, Zeneida Ramos, Zora, Aidil e Adail Camara, Araken Carneiro, Berenice Morais, Sulamita Miranda, Max Monteiro, Alberto, Heleninha e Mary Galeno de Santana". — Aparece nas livrarias a "Corografia Física e Política do Ceará", do Prof. Pimentel Junior.

22 de janeiro — Impressionante artigo do médico Atahualpa Barbosa Lima sobre a inadiabilidade de o Ceará possuir uma Leprosária.

23 de janeiro — Acompanhado dos Padres Emilio Leite Alvares Cabral e Lauro Pita, chega a esta capital o Bispo do Crato, D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva.

— O conhecido "Banco da Opinião Pública" reverte ao seu primitivo local, na Praça do Ferreira.

24 de janeiro — Realiza-se na Serra do Estevão, o casamento do Dr. Beni Carvalho, lente do Colégio Militar de Fortaleza, com a Senhorinha Branca da Cunha Figueiredo.

25 de janeiro — Inauguração da luz elétrica em Itapipoca.

— Desembarcam nesta capital seis Irmãs de S. Ana (cinco italianas e uma brasileira), destinadas à administração da Santa Casa de Sobral.

26 de janeiro — Falece, em Quixadá, no "Hotel Viana", o academico de medicina José Emiliano do Amaral. Pertencia a importante família do Pará e era auxiliar do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

27 de janeiro — São dispensados todos os diaristas do escritório da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, em Fortaleza.

28 de janeiro — Despede-se dos jornais o dr. Alvaro Bomilcar, que chefiava no Ceará à Delegação do Tribunal de Contas.

29 de janeiro — Começa a construção da rodovia entre Fortaleza e Messejana, empreendimento da "Auto Viação Suburbana Limitada". Dessa empresa faziam parte os srs. Antonio Fiuza Pequeno, Alfredo Salgado, João Gurgel Nogueira, A Santos & Cia., D. Julieta Leite Borges, Demostenes Brigido, Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho, Augusto Fiuza Pequeno, Dr. Joaquim Torcápio Ferreira e Otavio Frota. Por ocasião da ceremonia inaugural dos trabalhos, discursaram os srs. Antonio Fiuza Pequeno, o Presidente José Moreira da Rocha e o Prefeito Godofredo Maciel.

30 de janeiro — Festa lítero-musical, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, em homenagem ao Padre Antonio Tomaz e Antonio Sales, os dois poetas mais votados

para o principado da poesia, no concurso aberto pelo "Ceará Ilustrado". Ocuparam a tribuna Monsenhor João Alfredo Furtado, Clovis Monteiro, Demócrito Rocha, Júlio Maciel e Tancredo Morais.

31 de janeiro — Circula, no Crato, o "Boletim Diocesano", orgão daquele Bispado.

1º de fevereiro — Funda-se a Associação Comercial de Senador Pompeu.

2 de fevereiro — O Dr. Epifanio Leite, Juiz Municipal de S. Gonçalo, é promovido a juís de direito de Itapipoca.

3 de fevereiro — Transfere-se para o Seminário de Teresina o Padre Dr. Zaul Pedreira, que lecionava no Seminario de Fortaleza e capelaneava o Colégio das Dorotéas

4 de fevereiro — O guarda da Recebedoria do Estado, João Batista das Neves, vulgo "João do Gaz", desfecha vários tiros em Genésio Pereira de Morais, capataz da firma Leite Barbosa & Cia.

5 de fevereiro — O "Correio do Ceará" reclama por estar recebendo um telegrama de Pelotas, datado de 17 de janeiro.

6 de fevereiro — Desabam as "tesouras" do teto do prédio, em construção, do Asilo do Bom Pastor, do que resultou sairem feridos dois operários.

7 de fevereiro — Inauguração do prédio da Secção Bancária da firma Frota & Gentil. A ceremonia do benzimento foi oficiada pelo Arcebispo D. Manoel.

8 de fevereiro — Falece, no Rio, o General Tebano Barreto, oriundo do Ceará e irmão do deputado Maximino Barreto, que também chegou ao generalato.

— Abertura da Exposição do pintor Vicente Leite e do escultor José Rangel.

— Os Padres Luís de Carvalho Rocha e Geminiano Bezerra empossam-se, respectivamente, no curato da catedral e no vicariato da Freguezia do Patrocínio.

9 de fevereiro — "O Nordeste" denuncia que estão sendo vendidos, a cem reis, pães com 25 gramas de peso.

10 de fevereiro — Regresso dos escoteiros cearenses que realizaram, a pé, a travessia Ceará-S.Paulo. Foram eles José Lima Verde, Manoel Bastos de Oliveira e Artur Batista Nascimento. Em homenagem aos mesmos, o "Correio do Ceará" circulou em edição especial, ilustrada com um mapa demonstrativo do roteiro seguido pelos nossos conterraneos.

11 de fevereiro — Falece, em Fortaleza, Inácio Freitas Ramos, funcionário aposentado do Liceu. Nascera em Aquiraz, a 2 de fevereiro de 1869.

12 de fevereiro — Noticia-se que o "Instituto Politécnico do Ceará" transferiu sua sede para o palacete da Fenix Caixiral, onde também se achavam instaladas a Escola Politécnica e a Escola de Agronomia do Ceará.

13 de fevereiro — Hora litero-musical na Exposição Vicente Leite — José Rangel instalada no Club Iracema. O programa esteve a cargo de Moésia Rolim, Demócrito Rocha, Papi Junior, Gerson Faria, Gastão Justa, Susana de Alencar Guimarães, Jonas Miranda e vários outros intelectuais.

14 de fevereiro — Segue de Fortaleza para o interior do Estado, Monsenhor Antonio Tabosa Braga, que viaja a serviço de interesses da Arquidiocese, da qual é Vigário Geral.

15 de fevereiro — Instala-se o Seminário de Sobral.

— Falece, em Tamboril, o Dr. Antonio Regino do Amaral, juís municipal daquele termo.

16 de fevereiro — Os Capuchinhos agradecem à população a frequência às quermesses realizadas no Passeio Publico, em benefício da "Escola Pio X".

17 de fevereiro — Desembarcam em Fortaleza os pintores Dakir Parreiras e Angelo Guido. A noite, presentes os representantes de todos os jornais, o capitalista Alberto Klein oferece-lhes um jantar na "Rotisserie Sportman".

18 de fevereiro — A Companhia Portuguêsa de Comédias Aura Abranches estréa, no Teatro José de Alencar, com a peça "O grande amor", de Dário Nicodemi.

19 de fevereiro — A imprensa registra alviçareiramente que a agua do Acarape já está chegando a Pajussara, pelos tubos da linha adutora.

20 de fevereiro — A propósito da repressão aos gatunos e desordeiros, o Chefe de Polícia, Dr. José Pires de Carvalho, explica aos jornalistas que a ação das autoridades é frequentemente tolhida pelos chamados "advogados de porta de xadrez", impetradores de **habeas-corpus.**

21 de fevereiro — Em Quixadá. a redação d"O Sitiá" oferece um jantar de 40 talheres ao academico Narcelio de Queirós, que viaja para o Rio de Janeiro.

22 de fevereiro — Falece, em Fortaleza, o guarda-livros Antonio Augusto Soares, português e de 49 anos de idade.

23 de fevereiro — Telegramas de Iguatú referem que, em 1924, as coletorias federal e estadual daquela cidade receberam, respectivamente, 101:700$000 e 119:900$000. Durante o mesmo ano, foram abatidas, ali 1.747 rezes.

24 de fevereiro — Os jornais esclarecem que, por lei municipal, o quilo de pão deve ser vendido a 2$000 nas padarias, e a 2$200 nos domicilios.

25 de fevereiro — Telegrafam do Rio que o Diretor do Colégio Militar de Fortaleza comunicou ao Ministro da Guerra que só dispõe de dois professores para o próximo funcionamento das aulas.

26 de fevereiro — Circular do Secretário da Presidencia do Estado, Dr. Jorge Moreira da Rocha, a todos os Prefeitos Municipais, no sentido de que todos os municipios contribuam para a conveniente instalação do Leprosário.

27 de fevereiro — Ocorre, no Rio, na Ilha do Cajú, a formidavel explosão de 30 mil toneladas de dinamite. A atenção pública cearense volta-se para o amplo noticiário telegráfico do pavoroso sinistro que causou grandes prejuizos e centenas de mortes.

28 de fevereiro — Dizem de Milagres que correm ali, alarmantes notícias sobre o surto da bubonica no municipio de Jardim.

1º de março — Abre-se, em Fortaleza, a Exposição dos Pintores Dakir Parreiras e Angelo Guido.

2 de março — Edição especial do "Correio do Ceará", comemorativa do seu 10º aniversário e ilustrada com caricaturas do seu corpo redacional e administrativo.

3 de março — Desembarca em Fortaleza o jesuita Padre Luís Gonzaga Cabral, pregador da Quaresma do Ano Santo.

4 de março — Primeira conferencia do Padre Luís Gonzaga Cabral na Catedral Metropolitana. Desenvolveu o texto do Evangelho: — "Isso tudo te darei, se, prostrado, me adorares".

5 de março — Inauguração oficial da tubulação adutora da agua do Acarape, nesta capital.

6 de março — Noticia-se que o dr. Eneas Vieira Carneiro foi nomeado Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado.

7 de março — Ordenação, em Sobral, do Padre Januário Campos.

— Colam o grau, sem solenidade, na Faculdade de Direito, os Bachareis Carlos Augusto de Matos Pereira e Raimundo Pais de Andrade.

8 de março — Falece, em Fortaleza, o Capitão Tristão Araripe de Faria Filho, oficial do Exercito. Nascera a 11 de maio de 1885.

9 de março — Clamando contra a exibição do film "Gigolette", o vespertino "O Nordeste" pergunta por onde anda a censura dos cinemas.

10 de março — Assinala a imprensa que, com a recente eleição do Barão de Studart para o "Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul" e "Academia Mineira de Letras", são cinquenta e tres (53) as sociedades literárias e cientificas a que pertence o douto historiógrafo cearense.

11 de março — Dizem os jornais que a natureza cearense já inspirou formosas telas aos renomados pintores que estão visitando Fortaleza. Devem-se a Dakir Parreiras os quadros "Carnaubas" e "Jangada", e a Angelo Guido "A sombra dos cajueiros" e "Praia do Peixe".

12 de março — Incendio, no Benfica, da "Fabrica de Redes Iracema", da firma Melo & Nogueira. Morreram, carbonizadas duas pessoas.

13 de março — O escritor Rodolfo Teófilo no artigo "A carestia da vida", publicado no "Correio do Ceará", profliga a criminosa exportação de generos alimenticios.

14 de março — No Palácio do Acebispado, D. Manoel da Silva Gomes recebe muitas manifestações, pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

15 de março — Falece, em Fortaleza, o Cel. José Helvécio Teixeira, Tabelião de Iguatú.

16 de março — Num trem que procedia do sertão, perto de Itauna, falece o poeta Ulisses Castelo Branco, nascido a 14 de março de 1883.

17 de março — O engenheiro Otávio Bonfim toma posse da chefia do tráfego da Rede de Viação Cearense.

18 de março — Falece, em Fortaleza, o jovem Jutaí Montenegro Magalhães, filho do Cel. Joaquim Magalhães.

19 de março — Chega escoltado, da Paraiba, o criminoso João Severiano Alves, vulgo Joca Cigano, pronunciado em Juazeiro.

20 de março — Juri de Eloi Fernandes, assassino do Major Horácio de Oliveira Silva. Esse crime ocorrera nas imediações dum circo, em Fortaleza. O reu foi condenado a 30 anos de prisão.

— Encalha no Poço da Draga o rebocador "Sobral", de propriedade da Companhia Navegação das Lagoas, com sede no Distrito Federal.

21 de março — Festival do "Gremio Pio X", em homenagem ao jesuita Padre Luís Gonzaga Cabral, e a que estiveram presentes os Chefes da Igreja e do Estado,

22 de março — Inauguração da potente máquina impressora d"O Nordeste". Este anuncia que pretende estabelecer os melhoramentos indispensaveis à "Emprêsa Editora de Autores Cearenses".

23 de março — Empossa-se o Conselho Superior Estadual da "União dos Moços Católicos", o qual ficou assim constituido: Presidente, Dr. José Martins Rodrigues; Secretário Geral, Luís Sucupira; Tesoureiro, Acrísio Dantas.

24 de março — Comunicam do Sul do Estado que o cangaceiro Lampeão e seus sequazes transpuzeram as desguarnecidas fronteiras do Ceará.

25 de março — Amigos e admiradores de Monsenhor João Alfredo Furtado realizam carinhosa manifestação de apreço ao ex-cura da Sé. Foi orador o Dr. Antonio Teodorico da Costa Filho.

26 de março — Do serviço telegráfico da imprensa destacam-se as noticias referentes à polêmica travada no Rio entre o ex-Presidente Epitácio Pessoa e o Senador Sampaio Correia, a propósito das Obras contra as Sêcas.

27 de março — O Cine-teatro "Majestic" vem apanhando grandes "casas", por motivo da exibição da Troupe Imperial Japonêsa Yamagata.

28 de março — No Icó, na fazenda "Pitombeira", falece repentinamente o sr. FranciscoXavier do Nascimento, considerado o mais rico dos icoenses.

29 de março — Sétima e última conferencia do Padre Luís Gonzaga Cabral na Catedral de Fortaleza.

30 de março — São nomeadas 1º e 2º e amanuense da Diretoria Geral de Instrução, respectivamente, as professoras Eliazira Loiola, Cecília de França Amora e Francisca Odete do Nascimento.

— Falece, no. Ipú, o benquisto cidadão José Assis de Araujo, cujos funerais foram concorridíssimos.

31 de março — Chega do Rio e é festivamente recepcionado o Senador João Tomé de Saboia e Silva, chefe do Partido Democrata. Discursaram o deputado federal Manoel Moreira da Rocha e o Dr. Cursino Belem.

1º de abril — Falece ,nesta capital, D. Hyette Pastor Mendes, esposa do industrial A. C.. Mendes, diretor e proprietário do "Correio do Ceará".

2 de abril — Referem notícias de Aracati que, desde o dia 31, o rio Jaguaribe vem enchendo assustadoramente. De Icó se diz o mesmo do rio Salgado.

3 de abril — O Presidente do Estado e seus Secretários visitam, de surprêsa, o açude do Cedro, que está sangrando.

— Procissão de Passos. Faz o sermão do Encontro o Padre Otávio de Castro.

— Primeiro aniversário do "Jornal do Comércio", de Fortaleza.

4 de abril — Anuncia-se haver entrado para o prelo, com frefácio de Clóvis Bevilaqua, o livro "Institutos Jurídicos", do Dr. J. J. de Pontes Vieira.

5 de abril — Na Catedral de Fortaleza prosseguem as pregações para o Retiro Espiritual dos homens, cujo orador vem sendo o Lazarista Padre Guilherme Vaessen.

— Para o Conselho Administrativo do Centro Artístico Cearense são reeleitos: Teófilo Cordeiro, Presciliano Gomes, Raimundo Façanha e José do Nascimento e foram eleitos: José Nogueira de Matos, Pedro de Castro Costa, Manoel Galdino Waldemar Freire e Benedito Santos.

6 de abril — Dr. Gavião Gonzaga, chefe dos Serviços de Saneamento, procede a rigorosa inspeção nos cafés e restaurantes de Fortaleza, determinando várias providências higiênicas.

7 de abril — Na fazenda quixadaense do Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho, o comerciante Alcides Santos faz demonstrações com um novo trator "Fordson".

8 de abril — Informam de Quixadá que tem sido vultosa a afluência de visitantes ao açude do Cedro que continua sangrando.

9 de abril — A Secretaria da Presidência do Estado expede aos jornais a comunicação de que, resultante do acordo havido entre as correntes partidárias que apoiam o situacionismo estadual, é a seguinte a chapa oficial para a renovação da Assembleia Legislativa no quatriênio de 1925 a 1928: — Alfredo de Sousa, Antonio Botelho, Antonio Luís, Artur Timóteo, Edgar Borges, Eduardo Henrique Girão, Francisco Linhares, Paula Rodrigues, José de Almeida, Sebastião Moreira de Azevedo (1º Distrito); Antonio Teófilo, Costa Sousa, Jorge Moreira da Rocha, José de Borba, Jorge de Sousa, Odorico de Morais, Soares Bulcão, Luís Felipe, Raimundo Arruda e Rubens Monte (2º Distrito); Armando Monteiro, Augusto Fiuza, Cesar Cals, Godofredo de Castro, José Martins Rodrigues, Conego José Quinderé, Raul de Sousa Carvalho, Raimundo Monte Arrais, Pedro Firmeza e Monsenhor Vicente Salazar da Cunha (3º Distrito).

10 de abril — Sexta feira santa. Neste ano ficaram assim distribuidos os sermões da grande semana: **Eucaristia**, Monsenhor João Alfredo Furtado; **Paixão**, Padre Luís de Carvalho Rocha; **Lágrimas**, Padre José Barbosa de Jesus; **Ressurreição**, Padre Rodolfo Ferreira da Cunha.

11 de abril — Noticia-se que o dr. Carlos Ribeiro regressou do Rio de Janeiro e dirigirá, em Fortaleza, o Gabinete de Raio X da Santa Casa de Misericórdia.

12 de abril — Instalação, nesta capital, do Banco dos Importadores, de cuja Diretoria fazem parte os srs. João Batista Lopes, J. F. Alves Teixeira, Delgado Perdigão, José Cavalcante Parente, Maximiniano Leite Barbosa, João Costa Melo, Pedro Filomeno Gomes, Cozolino Demerval de Castro e Manoel Gonçalves dos Santos.

13 de abril — Os jornais veiculam a notícia de que numerosos advogados do foro de Fortaleza vão oferecer um grande retrato de Clovis Bevilaqua ao Superior Tribunal de Justiça. A frente dessa iniciativa encontra-se o dr. Gustavo da Frota Braga.

14 de abril — Revela-se que, durante o mês de março de 1925, o Serviço de Saneamento Rural procedeu à inspecção de 90 casas comerciais, tendo inutilizado muitos comestíveis deteriorados. No mesmo mês, foram vacinadas e revacinadas, pelo referido Serviço, 5.125 pessoas.

15 de abril — Viaja para o Rio o Comandante Alvaro de Vasconcelos, ex-deputado estadual.

16 de abril — Passa por Fortaleza e vem à terra, onde é homenageado, pelo Governo estadual, o Dr. Godofredo Viana, governador do Maranhão.

17 de abril — O Padre Gerardo Plácido Broders, vigário de Coité (Aratuba) procura as redações para protestar contra a pretendida imigração de japonêses para a Serra de Baturité. A Secretaria da Presidencia negou que o Governo cogitasse de tal.

18 de abril — Continua acêsa a violenta polémica entre o "Correio do Ceará" e o "Jornal do Comércio".

19 de abril — No kil. 85, vira a locomotiva do trem horário que demandava o sertão. Milagrosamente, não houve mortes.

20 de abril — Com um aparelho "Telefunken", são feitas experiências de rádio em Iguatú, na residência do Dr. Manoel Carlos Gouveia, tendo sido escutadas estações da Argentina e dos Estados Unidos.

21 de abril — Banquete político na "Rotisserie Sportman", em honra dos srs. Correia Lima, Pergentino Maia e Maximino Barreto. Falaram os srs. João Tomé, Manoel Moreira da Rocha e Correia Lima.

22 de abril — O jornalista Raimundo Menezes segue para o Rio, onde vai incorporar-se à Peregrinação Brasileira do Ano Santo.

23 de abril — Em sessão presidida pelo Chefe do Estado, realiza-se a primeira Assembleia Geral da Sociedade Cearense de Agricultura.

24 de abril — O administrador da Cadeia Pública de Fortaleza, Capitão Alvaro de Oliveira, inicia o serviço de limpeza das ruas e praças pelos detentos sentenciados.

25 de abril — Em festividade presidida pelo dr. Helionidas Morais, é inaugurado no Icó o Salão de Bilhares do sr. Olímpio Carneiro Monteiro.

26 de abril — Assembleia Geral Vicentina, presidida pelo Arcebispo D. Manoel. Do Relatório lido pelo Barão de Studart verifica-se que a Sociedade de S. Vicente de Paulo tem, nesta capital, 820 membros ativos e 209 aspirantes; socorre 349 famílias, visitadas semanalmente. Em 1924, a receita subiu a 36:956$833, e a despêsa 31:640$474.

27 de abril — "O Nordeste" abre sua edição com o importante estudo "Agricultura no Ceará", da autoria do Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho, e transcrito do "Boletim da Sociedade Cearense de Agricultura".

— Falece, em Licânia, o Cel. Manoel Canuto Soares, tio afim do bispo D. José Tupinambá da Frota.

28 de abril — Reabrem-se as aulas de catecismo do Asilo de Mendicidade, sob a direção de D. Cleonice Alves de Oliveira e da Professora Zulmira Campelo.

29 de abril — Incessantes aguaceiros comprometem a regularidade do tráfego ferroviário, além de Quixadá.

30 de abril — Todos os jornais aludem à decorrência do centenário de fusilamento do Padre Mororó e de Pessoa Anta, martires da Confederação do Equador.

1º — de maio — Concerto do pianista português Oscar da Silva, no "Club dos Diários" de Fortaleza.

— Inauguração, nesta capital, da instalação elétrica no prédio da Maternidade.

2 de maio — Comenta-se que as eleições realizadas na véspera, para renovação da Assembleia Legislativa, não despertaram nenhum interesse ao eleitorado, em razão do conchavo político.

3 de maio —Regressa do sul do país o Bispo do Crato, D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, que fizera uma estação de aguas em Minas Gerais.

4 de maio — A imprensa verbera que os empregados da firma Dwight Robinson, empreiteira da construção de açudes, estejam no desembolso de dez mezes de vencimentos

5 de maio — D. Quintino, Bispo do Crato, é recepcionado na Escola de Aprendizes Marinheiros.

6 de maio — Falece o sr. Guilhermino Farias, funcionário do Telegráfo Nacional. Era pernambucano e contava 60 anos.

— A bordo do "Itaitinga" viajam para Pernambuco, onde embarcarão para a Europa e a Terra Santa, o Cel. Juvenal Carvalho e o Padre Rodolfo Ferreira da Cunha (Ver 25-10-1925).

7 de maio — A imprensa focalisa o centenário da execução de Francisco Miguel Pereira Ibiapina, outro martir da Confederação do Equador.

8 de maio — O presidente da Associação Comercial de Ipú, Sr. Joaquim Lima telegrafa ao Presidente do Centro dos Importadores, Sr. João Lopes ,comunicando que o estado sanitário daquela região está ameaçado com um surto de bubonica, no município de Ipueiras.

9 de maio — Os jornais tecem encomios aos trabalhos do dr. Bolland, diretor do Serviço de Algodão no Ceará, que acaba de fazer, no município de Maranguape, proveitoso estudo sobre o tipo herbáceo.

10 de maio — Amigos e admiradores do deputado federal H. Firmeza levam a efeito uma festa campestre em Maracanaú, por motivo do aniversário natalício, do mesmo, transcorrido a 7.

11 de maio — Falece, em Acaraú, o Coronel Raimundo Sales, chefe político e antigo Prefeito Municipal e deputado à Assembleia Legislativa. Contava 67 anos.

12 de maio — Belo festival artístico no Teatro José de Alencar, do Trio André Dalmau (violinista), Salomé Blanchart (soprano) e Ricardo Zoza (pianista).

— O Padre Dr. Manoel Correia começa a publicar n"O Nordeste" a série de artigos intitulada "Juazeiro em foco".

13 de maio — A mocidade estudantal realiza várias sessões litero-cívicas, em homenagem ao dia da Lei Aurea.

14 de maio — A imprensa comenta que o pão nosso de cada dia está subindo de preço e diminuindo de tamanho...

15 de maio — Falece, em Fortaleza, o Cel. José Belem de Figueiredo, nascido em Milagres, a 31 de janeiro de 1853. Foi político de grande influência no Cariri, tendo chegado à Vice-presidência do Ceará. Apeou-o do poder, em junho de 1904, uma revolta no Crato.

16 de maio — Centenário da execução do tenente de milicias Luís Inácio de Azevedo, conhecido por **Bolão**, outra vitima da Confederação do Equador.

— Falece, nesta capital, o Cel. Pedro da Rocha Mota, pai do deputado federal dr. Manoel Moreira da Rocha. O sepultamento realizou-se em Caucaia.

17 de maio — Em todas as matrizes de Fortaleza, a exemplo do que ocorre em todo o mundo católico, celebra-se a canonização de Santa Teresinha do Menino Jesus

— Falece, em Camocim, o sr. Antonio Carlos Viriato de Saboia, administrador da Mesa de Rendas daquela cidade.

— O Padre Dr. Manoel Correia de Macedo, faz do púlpito da Sé, a primeira conferência preparatória da Páscoa da Mocidade.

18 de maio — "O Nordeste" dá publicidade ao telegrama em que o farmaceutico de Juazeiro, sr. José Geraldo da Cruz. comunica ao Presidente do Estado estar

ameaçado de morte pelo deputado Floro Bartolomeu e que o Padre Cícero o intimou a deixar a presidência da Confraria Vicentina e da Sociedade dos Merceeiros.

19 de maio — O "Correio do Ceará" e o "Jornal do Comercio" continuam empenhados em discutir a marcha do processo a que responde o sr. A. C. Mendes. O advogado da acusação é o Dr. Olavo Oliveira, e o da defeza o Dr. Sebastião Moreira de Azevedo.

— O jornal católico, "A Região", do Crato, redatoriado pelo Padre Manoel Feitosa, comemora o seu 2º anoversário.

20 de maio — "O Nordeste" insere em sua edição telegramas que anunciam estar o deputado Floro Bartolomeu no propósito de processar o Padre Dr. Manoel Correia de Macedo.

21 de Maio — Falece, em Fortaleza, o Coronel José de Alencar Matos, nascido a 14 de junho de 1853 — Exerceu, entre muitos outros, os cargos de Tabelião de Baturité e Pagador da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

22 de maio — Telegrafam do Crato que o Padre Joaquim de Alencar Peixoto tem em preparo o livro "O Diabo e seus sequazes", ou O Padre Cicero e seus romeiros".

23 de maio — Com a comédia "Que trindade", o ator Alexandrino Rosas faz o seu benefício no "Majestic".

24 de maio — Re-inauguração, em Fortaleza, da "Avenida 7 de Setembro". Discursa o Prefeito Godofredo Maciel, entregando ao povo, remodelada, a sua avenida predileta.

— Inauguração da Santa Casa de Sobral, presentes o Bispo D. José Tupinambá da Frota e o Senador João Tomé de Saboia e Silva, representante do Presidente José Moreira da Rocha. Ocuparam a tribuna os srs. Pedro Mendes Carneiro, Dr. José Jácome de Oliveira e Senador João Tomé.

25 de maio — O Conego José Quinderé, Secretário do Arcebispado, previne o clero e os fieis que se acautelem com o Padre Davi Daniel, do rito siro-caldaico, que ora se encontra em Fortaleza e cujo procedimento é irregular.

26 de maio — Em visita aos jornais, o Sr. Napoleone Savastano anuncia estar organizando o livro "Terra Cearense", que será publicado em português e italiano.

27 de maio — Noticia-se haver sido eleita, no dia 24, a seguinte diretoria da "Federação Academica": Presidente, José Leite Gondim; 1º Vice, Joaquim Viana; 2º dito. José Martins d'Alvarez; Orador, Moésia Rolim; 1º Secretário, Renato Braga; 2º dito, Francisco Mena Barreto; Tesoureiro, Sebastião Braga; Diretor da "Tribuna Academica", Faustino Nascimento.

— Em carta ao diretor do "Ceará Ilustrado", o Padre Dr. Manoel Correia de Macedo declara não ter motivos para ser grato ao Padre Cicero, pois foi educado a expensas da Arquidiocese do Rio.

28 de maio — O intelectual Otávio Memória publica, no "Correio do Ceará", um artigo sobre o centenário da execução de Carapinima, martir da Confederação do Equador.

29 de maio — Prefaciada pelo jornalista Dr. Andrade Furtado, o cientista austríaco Ludovico Schwennehagen realiza no Teatro José de Alencar a conferência "O Ceará e o Piauí, berço da primeira civilisação brasileira". Conforme a imprensa noti-

ciou, o conferencista "manifestou a sua convicção de que os povos tupis imigraram pela costa do Piauí e Ceará, cerca de 1500 anos antes de Cristo".

— Aos 86 anos de idade, falece no Ipú o Major Miguel Lourenço Maria de Vasconcelos, pai do Coronel José Lourenço de Araujo, também já falecido.

30 de maio — Publica-se que acaba de ser editado o livro "Questões sociais e apologéticas", de Monsenhor Antonio Tabosa Braga, prefaciado pelo Dr. Menezes Pimentel e editado por iniciativa dos srs. Aristides Braga e Domingos Barroso.

31 de maio — Posse da diretoria da "Federação Academica". Na cerimonia realizada no Teatro José de Alencar, falaram o dr. Tomaz Pompeu de Souza Brasil e os jovens José Leite Gondim, Elias Mallmann, Moésia Rolim e Cristiano Jaguaribe Maldonado.

— Falece, em Maranguape, o Cel. Antonio Correia de Melo, que contava 92 anos e era sogro do farmaceutico Eduardo de Castro Bezerra.

1º de junho — Em comemoração do aniversário do Colégio Militar de Fortaleza, realizam-se festas esportivas, desfile militar e distribuição de premios. Nesta última cerimonia, foi orador oficial o Prof. Padre Dr. Misael Gomes.

2 de junho — Despachos de Camocim descrevem as várias homenagens prestadas ao Senador João Tomé que se encontra naquela cidade. Num banquete no Palacete "Fenix" discursaram o dr. Jaime Praxedes e os srs. Tertuliano Menezes e Oseas Pinto.

3 de junho — Tem início o processo movido pelo deputado Floro Bartolomeu contra o Padre Dr. Manoel Correia de Macedo.

4 de junho — O "Nordeste" ataca fortemente o situacionismo juazeirense em artigo assim sub-epigrafado: "Se já chegou para José Inácio a hora da justica, porque não há de chegar para Floro"?

5 de junho — O ilusionista europeu Henri de Lori apresenta-se, no prédio da União de Moços Católicos", com um espetáculo de prestidigitações assistido pelo Arcebispo D. Manoel.

6 de junho — O Dr. Pedro Paulo da Silva Moura, juís de direito da 2a. vara de Fortaleza, deixa de aceitar a queixa-crime contra o Padre Macedo, exarando na mesma o seguinte despacho: "Nos crimes de calúnia e injúria, equipara-se a inicial ao libelo, devendo este, para ser admitido, revestir-se de requisitos indispensáveis, entre os quais concluir pelo pedido gradativo e especificado da pena ao querelado (art. 250 do Cód. do Proc. Crim. do Estado). Infringido o preceito legal, como foi, deixo de receber a queixa-libelo, e imponho a multa de 20$ aos advogados signatários (par. 1ò art. e Cod. cits.) — 6 de junho. (ass) Silva Moura".

— Festival artistico do saxofonista cego Ladário Teixeira. Os acompanhamentos ao piano, foram feitos pela musicista D. Ester Salgado da Fonseca.

7 de junho — Falece, aos 72 anos de idade, nesta capital, o Major reformado (do Exercito) Joaquim Euclides de Freitas, veterano da campanha de Canudos.

— Circula o 1º número d"O Ceará", jornal fortalezense de que é diretor o Prof. Júlio de Matos Ibiapina e gerente o sr. Rodolfo Ribas.

8 de junho — Audição de rádio, no Centro Artistico Cearense com entrada franca para o operariado em geral.

9 de junho — São publicados telegramas de Juazeiro, com a notícia de que o dr. Floro desistiu do processo criminal contra o Padre Macedo. Este, porém, declara que não desistirá do propósito de continuar dizendo a verdade sobre Juazeiro.

10 de junho — Instalação dos trabalhos da 1a. sessão ordinária da Camara Municipal de Fortaleza, no ano de 1925. Presidente, o sr. Frederico de Andrade; secretário, o sr. Leandro Lira. O Prefeito Godofredo Maciel compareceu e apresentou a Mensagem, tendo sido saudado pelos srs. Pais de Castro e José Agostinho.

— No concurso de Matemáticas do Liceu do Ceará, a que compareceram os drs. Avila Goulart e José Caminha Muniz, o primeiro obtem a nota 8,56 e o segundo a de 8,54.

11 de junho — 1a. sessão preparatória da Assembléia Legislativa do Estado, sob a presidencia do Dr. Paula Rodrigues, secretariado pelos srs. Pedro Firmeza e José Martins Rodrigues.

— Comemorações do aniversário da batalha de Riachuelo. Na Escola de Aprendizes Marinheiros, faz uma conferencia o Prof. Clovis Monteiro.

12 de junho — Procedente dos sertões paraibanos, chega a Lavras o dr. Cesar de Magalhães, nascido no Ceará, e deputado federal pelo Estado do Rio.

13 de junho — Divulga-se o teor dum telegrama em que as principais autoridades de Quixadá clamam contra o flagelo da ida de "artistas" e "conferencistas" àquela cidade.

14 de junho — O "Correio do Ceará" atravessa movimentada fase da sua existencia, por quanto o seu diretor e proprietário, sr. A. C. Mendes, está respondendo a dois processos criminais que lhe são intentados pelos Drs. Francisco Sá Filho e Tomaz Pompeu Sobrinho

15 de junho — O Deputado Cesar de Magalhães realiza, no Crato, uma conferencia a que compareceram o Bispo D. Quintino e o Prefeito Cel. Antonio Luís.

16 de junho — Inauguração, em Fortaleza, da nova sede do Superior Tribunal de Justiça. O Arcebispo D. Manoel benzeu o edifício. O Padre Dr. Manoel C de Macedo fez o discurso de oferta, pela Arquidiocese, da imagem de Jesus Crucificado. Falaram também os desembargadores Alvaro Alencar, Felix Candido, Feliciano de Ataide e João Firmino, o ex-presidente Ildefonso Albano e o Presidente José Moreira da Rocha, os drs. Gustavo Frota Braga e Edgar de Arruda .

17 de junho — A Fenix Caixeiral adota em seus Estatutos o voto secreto.

18 de junho — A Assembleia reconhece eleitos os trinta candidatos que compuseram a chapa oficial (Ver 9 abril 1925).

19 de junho — Incendio de pequenas proporções no templo protestante de Cedro.

— Em carta ao diretor d"O Ceará", o dr. Tomaz Pompeu Sobrinho, referindo-se ao processo que move contra o sr. A. C. Mendes, diz que não pretende levar alguem à cadeia, mas provar a improcedencia de acusações que lhe são feitas.

20 de junho — Evade-se da cadeia publica o ex-sargento de polícia, José Rodrigues, assassino de Francisco de Assis Castelo Branco, soldado do Exercito.

21 de junho — Falece, aos 63 anos, o comerciante Joaquim Manuel Simões, Consul de Portugal e oriundo desse país.

22 de junho — Telegrafam de Crato que entrou para o prelo o Album Comemorativo das bodas de ouro do Seminário daquele Bispado.

23 de junho — O "Correio do Ceará" profliga o abuso de os troles-motores da Rede de Viação Cearense estarem sendo utilizados por pessoas extranhas aos serviços ferroviários.

24 de junho — A Companhia Brasileira de Comédias, de que é figura principal a atriz Maria de Castro, em temporada no "Teatro José de Alencar", leva à cena "A Dama das Camélias", e o faz com geral agrado do público.

— O "Ceará" revela a integra de documentos, firmados a 26 de abril pelo sr. Elliot Koston, sobre o emprestimo externo negociado pelo sr. Ildefonso Albano.

25 de junho — Dizem de Ubajara que o Professor Ludovico Schwennhagen visitou a célebre gruta local, declarando que a mesma "é o maior templo existente no planeta, pois verificou que media mil metros de comprimento, contando 12 salas grandes de 15 a 30 metros de largura, com uma cúpula de 20 metros de altura e inúmeras salas menores".

26 de junho — "O Nordeste" focaliza as deficiências dos serviços da "Ceará Light" e faz diversas sugestões em prol da melhoria dos aludidos serviços.

27 de junho — O "Correio do Ceará" registra os desentendimentos que lavram na classe estudantal, em razão de a Federação Cearense de Estudantes estar pretendendo eleger seu Presidente de Honra o Chefe revolucionário Isidoro Dias Lopes.

— Por lei municipal desta data, a Rua da Praia passa a denominar-se Pessoa Anta.

28 de junho — Num sítio de Maranguape, a União de Moços Católicos realiza uma festa campestre em homenagem ao Padre Dr. Manoel Macedo.

— Falece, no Rio, o nosso conterraneo Cel. Henrique Mendes Cavalcante, residente em Agua Verde.

29 de junho — Edição especial d"O Nordeste", comemorativa do seu terceiro aniversário.

— A "Aba Film" exibe no "Cine Moderno" uma película documental das riquezas do fertil vale do Jaguaribe.

— Inauguração do aparelho de Raios X da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

30 de junho — Chega a Fortaleza o nosso coestaduano Dr. Cesar de Magalhães, deputado federal fluminense.

1º de julho — Instalação solene dos trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado.

— Falece, repentinamente, o Te. Cel. Francisco de Sá Roriz, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia e Fiscal do Regimento Militar do Estado. Nascera em Jardim, a 18 de abril de 1877.

— Regressa ao Cariri o Padre Dr. Manoel Correia de Macedo.

2 de julho — "O Nordeste" opina que se deve oficializar o nome de "Praia de Iracema", lembrado. há um ano, pela escritora D. Adilia de Albuquerque Morais.

— Por questões políticas locais, o poeta Geunino de Castro é preso e espancado em Aquiraz.

3 de julho — O Sr. Antonio Ildefonso de Araujo deixa a gerência d"O Nordeste", que passa a ser exercida pelo sr. José Acursio Saraiva.

4 de julho — Falece, em Parangaba, o Capitão José Calixto Amora, de 84 anos de idade e veterano do Paraguai.

— Desembarcam nesta capital as freiras de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor de Angers, destinadas ao Asilo do Bom Pastor de Fortaleza.

5 de julho — No "Teatro José de Alencar", presentes os Chefes do Estado e da Igreja, bem como vultoso auditório, o deputado Cesar Magalhães inicia a série de conferencias que veio fazer nesta capital.

6 de julho — Publicam-se longos telegramas de que o Padre Dr. Manoel Correia de Macedo foi festivamente acolhido em Juazeiro e no Crato.

7 de julho — Falece o Dr. José Bonifácio da Silva Camara, lente da Faculdade de Direito. Nascera em Quieramobim, contava 72 anos e era sogro do capitalista Abel Ribeiro.

8 de julho — Regressa ao Rio o deputado Cesar Magalhães, após as conferências que realizou no "Teatro José de Alencar", na "Fenix Caixeiral" e no "Instituto Politecnico".

9 de julho — Cinco presos sentenciados conseguem, espetacularmente, evadir-se da Cadeia de Maranguape.

10 de julho — O Arcebispo D. Manoel da Silva Gomes erige, canonicamente, em Fortaleza, o Asilo do Bom Pastor.

11 de julho — Segundo aniversário do falecimento, em Paris, do grande poeta José Albano, nascido a 12 de abril de 1882.

12 de julho — Discutem os jornais a questão do fechamento noturno das farmácias de Fortaleza.

— Inauguração da Luz elétrica em Limoeiro do Norte.

13 de julho — Cerca de 120 pessoas da sociedade de Camocim, em companhia do Prof. Ludovico Schwennhagen, empreendem uma excursão ao Morro de Jericoaquara.

14 de julho — Em reunião na residência do Prof. Joaquim Genú, da redação do "Correio do Ceará", vários representantes da imprensa de Fortaleza resolvem fundar uma Associação dos Jornalistas Cearenses (Ver 5 de setembro de 1925).

15 de julho — Falece em Sobral, aos 86 anos de idade D. Ana Figueira de Saboia, viuva do Dr. José Tomé da Silva e genitora do Senador João Tomé de Saboia e Silva.

16 de julho — Os jornais referem-se elogiosamente às Irmãs Normando (Maria, Esmeralda e Safira) que, em benefício do Leprosário, realizaram uma festa no "Teatro José de Alencar".

17 de julho — Um incendio reduz a escombros a "Farmácia Fenix", estabelecida à rua Floriano Peixoto.

18 de julho — A sinistra ocorrência da véspera enseja à imprensa salientar a inadiabilidade da criação de um Corpo de Bombeiros nesta capital.

19 de julho — Solenes comemorações, na Igreja da Prainha, do Tricentenário da fundação da Congregação das Missões.

20 de julho — Comício na Praça do Ferreira contra o projeto de lei, que visa dificultar o exodo dos trabalhadores cearenses. Foram oradores Gastão Justa, Eurico Pinto, Américo Pinto e dr. Alcides Gomes de Matos.

21 de julho — É sancionada a lei que motivou o comício da véspera: — cria o imposto trimestral de 20 contos sobre cada aliciador de trabalhadores cearenses, e estabelece vantagens e medidas de proteção para os aliciados.

— Falece, em Canindé, o magistrado aposentado dr. Manoel Peixoto de Alencar.

— Festa lítero-musical no "Circulo Católico de Fortaleza", em homenagem ao Arcebispo D. Manoel. Orador oficial, o Dr. José Martins Rodrigues.

22 **de julho** — Inauguração, do Asilo do Bom Pastor, em Fortaleza

— O Arcebispo D. Manoel da Silva Gomes viaja para Roma, na visita **ad limina apostolorum.** Na ausência de Mons. Tabosa, então no interior do Estado, Monsenhor Liberato Dionísio da Costa, nomeado Pró-Vigário Geral, assume o governo da Arquidiocese.

23 **de julho** — Falece, em Tianguá, o Cel. Manoel Francisco de Aguiar, antigo Vice- Presidente do Estado. Nascera a 22 de agosto de 1841 e era pai do Padre Dr. Agesilau de Aguiar.

24 **de julho** — A Comissão Especial apresenta à Assembleia Legislativa o projeto de reforma da Constituição do Estado. Compunham a referida Comissão os deputados Eduardo Girão, Raimundo Arruda, Martins Rodrigues, Moreira de Azevedo e Antonio Teófilo (Ver 24 de setembro de 1925.)

25 **de julho** — Prossegue o inquérito policial para apurar as responsabilidades dos roubos na praia, que tanto têm alarmado o comércio local.

27 **de julho** — Noticia-se alviçareiramente que não se consumará a pretendida extinção do Colégio Militar de Fortaleza. Nesse sentido se movimentaram todas as classes e corporações, inclusive a Assembleia do Estado.

28 **de julho** — Informam de Massapê que, na noite de 23, ouviu-se ali grande estrondo, e que em Meruoca foi sentido ligeiro tremor de terra, durante o qual garrafas cairam das prateleiras e telhados estremeceram.

29 **de julho** — Comício na Praça do Ferreira em favor da instituição do voto secreto. Discursaram Moésia Rolim, Francisco Falcão, Gastão Justa e o dr. Alcides Gomes de Matos.

30 **de julho** — Aos 32 anos de idade, falece nesta capital o Dr. Otavio Bonfim, um dos mais competentes engenheiros da Rede de Viação Cearense. Teve imponentes funerais.

31 **de julho** — Encontra-se em Fortaleza o cego de nascença sr. Francisco Silva, natural de Quixeramobim e lente, no Rio, do "Instituto Benjamim Constant".

1º **de Agosto** — O Prof. Ludovico Schwennhagen realiza, na "Fenix Caixeiral", uma conferência sobre A gruta de Ubajara. Na sua opinião, aquilo é trabalho humano em épocas pre-históricas, e não simples obra da Natureza.

2 **de agosto** — Colação de grau da turma de agronomandos, paraninfada pelo dr. Alvaro Fernandes. Os concludentes do curso foram: Napoleão Fontenele da Silveira, Luís Gonzaga Vieira, Francisco Figueira Cordeiro, Otavio Rodrigues de Vasconcelos, Euclides Freitas e Cornélio Diógenes. Este último foi o orador da turma.

3 de agosto — Por lei desta data, a Bibliotéca Pública do Estado passa a constituir uma repartição autónoma, desmembrada da Faculdade de Direito.

4 de agosto — O Poder Executivo apresenta à Assembleia a proposta orçamentária para 1926. Tal proposta consigna uma receita de 12:364:912$608, e uma despêsa de 12.334:782$151.

— Falece em Fortaleza o sr. Migdonio Padilha, chefe de seção aposentado da Secretaria da Fazenda.

5 de agosto — A Associação Desportiva Cearense oferece, na "Maison Chic", um banquete à delegação do "Guarani", que regressou vitorioso do Maranhão.

6 de agosto — Falece o antigo tabelião Eduardo Sobreira de Andrade.

7 de agosto — Manifesta-se a "União de Moços Católicos" em prol da adoção do voto secreto.

— Numerosos médicos de Fortaleza representam ao Prefeito Godofredo Maciel contra a lei municipal que regulamentou o serviço das farmácias.

8 de agosto — É criada a Guarda Civil, destinada exclusivamente ao policiamento desta capital.

— É criado um pelotão de Bombeiros, subordinado ao comando do Regimento Policial do Estado.

9 de agosto — Noticia-se que o dr. Gavião Gonzaga será substituido, na Chefia do Saneamento Rural, pelo Dr. Amaral Machado.

10 de agosto — Começam, na Assembleia, as discussões em torno da reforma da Constituição. Discursam os srs. Jorge da Rocha, Jorge de Sousa, Paula Rodrigues e Eduardo Girão, este último Relator da Comissão elaboradora do projeto da reforma.

11 de agosto — A Faculdade de Direito comemora o aniversário da instituição do ensino jurídico. Oradores: do corpo docente, o Dr. Edgar Arruda; do corpo discente, o bacharelando José Girão.

12 de agosto — Na ausência do sr. Alfredo Salgado, encontra-se interinamente na presidência do Centro dos Exportadores o respectivo Secretário, Sr. Alberto Klein.

13 de agosto — Elementos católicos telegrafam ao deputado federal Dr. Manoel Moreira da Rocha, concitando-o a concorrer para que a bancada cearense apoie as emendas religiosas apresentadas pelo deputado Plínio Marques.

14 de agosto — Funda-se, em Fortaleza, um "Comité" pro candidatura Melo Viana à presidência da República. A presidência desse "Comité" coube ao Dr. Pais Lemos, lente do Colégio Militar.

15 de agosto — Empossa-se a diretoria da Associação dos Agentes Comerciais, assim constituida: Presidente, Alvaro Weyne; Vice-Pres., Oscar Hulland; Tesoureiro, Júlio Rodrigues; Vogais, Holanda Júnior, Afonso Lima, Isac Amaral Filho, A. Fiuza Pequeno, J. R. Viana, José Alfredo Garcia, Domingos Pereira Borges e Rui Guedis.

16 de agosto — Aos 86 anos de idade, falece, no Crato, D. Maria Rodrigues, genitora do Bispo D. Quintino.

17 de agosto — Das localidades do sul do Estado chegam noticias do sucesso que têm causado os espetáculos da "troupe" infantil do Pequeno Edson, artistasinho de 6 anos de idade.

18 de agosto — Falece, em Limoeiro, o vigário local Conego Climerio Chaves, ali também nascido a 4 de junho de 1875, e ordenado em Fortaleza, a 30 de novembro de 1901. Foi um dos fundadores do "Colégio Cearense" e lecionou na Escola Normal.

19 de agosto — As vilas de Cedro e Maria Pereira (Mombaça) são elevadas à categoria de cidades.

20 de agosto — Quase octogenário, falece em Fortaleza o sr. Raimundo Torcápio Ferreira, funcionário de fazenda aposentado.

21 de agosto — A Chefatura de Polícia divulga telegramas que revelam providências no sentido de ser reforçado o policiamento nas fronteiras estaduais, ameaçadas pelo bando de Virgolino Ferreira, o Lampeão.

22 de agosto — Falece, em Lavras, o Cel. Francisco Ivo, pai do farmaceutico Onulfo Camara.

— O drama "O Orgulho abatido", de Hermino Olimpio da Rocha, é encenado no "Gremio Pio X".

23 de agosto — A Congregação da Faculdade de Direito designa os alunos que deverão compor a delegação cearense ao Congresso Academico de Minas Gerais. (ver 22 de setembro).

24 de agosto — Aniversário natalicio de Monsenhor Liberato Dionísio da Costa, que se acha no governo da Arquidiocese.

25 de agosto — Chega do Recife o Ten. Cel. Vicente Francelino de Albuquerque, que vem para o comando da Guarnição Federal, posto em que interinamente se achava o Capitão Roberto Malheiros.

26 de agosto — O Conego José Quinderé, deputado estadual, apresenta um projeto reconhecendo de utilidade pública o Asilo do Bom Pastor.

27 de agosto — No edifício da Assembleia Estadual realiza-se a Convenção dos municípios cearenses para escolha dos representantes do Estado na Convenção Nacional que indigitará os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República. Os escolhidos foram os Drs. João Tomé de Saboia e Silva, Manoel Moreira da Rocha e José Acioli.

28 de agosto — A Escola Normal de Fortaleza passa a denominar-se "Escola Normal Pedro II".

29 de agosto — O ilusionista oriental Li Ho Chang exibe-se, com retumbante exito, no Teatro José de Alencar.

30 de agosto — O Governo do Estado e a Classe médica de Fortaleza homenageiam o Dr. Gavião Gonzaga, com um banquete. O oferecimento deste foi feito pelo dr. Paula Rodrigues.

31 de agosto — O "Correio do Ceará" noticia que o Juís Federal, dr. Silvio Gentio de Lima, julgou improcedente a queixa criminal do Engenheiro Tomaz Pompeu Sobrinho contra o sr. A. C. Mendes, diretor proprietário do mencionado vespertino.

1º de setembro — Sexto aniversário do "Diário do Ceará".

— Falece, em Granja, o Cel. Joaquim Pereira de Oliveira, nascido em 1842 e pai do vigário local, Padre Manoel Vitorino de Oliveira.

— O Dr. Amaral Machado desembarca em Fortaleza e na mesma data assume a chefia do Saneamento Rural.

2 de setembro — Viaja para o Rio o Dr. Gavião Gonzaga.

— Festa litero-musical no Salão Juvenal Galeno, em homenagem ao transcurso do aniversário natalício do escritor Papi Junior.

3 de setembro — Sanção da lei que concede, pelo praso de 15 anos, isenção de décimas e de todos os impostos estaduais a quem construir vilas operárias, em número de dez ou mais casas.

4 de setembro — Dizem do Rio que o Ministro da Viação autorizou a Rede de Viação Cearense ceder à Inspectoria Federal de Obras contra as Secas oito mil metros de trilhos usados.

5 de setembro — Solene instalação da Associação dos Jornalistas cearenses, cuja primeira diretoria empossada foi a seguinte: — Presidente, Cesar Magalhães; Vice-Pres., Dr. Tancredo de Morais; 1º Secret., Luís Sucupira; 2º Secret. Francisco Saboia; Tesoureiro, Joaquim Genú; Bibliotecário, Lauro Reis Vidal; Conselho de Sindicancia, Juarez Castelo Branco, J J. Sá Leitão e Picanço Filho.

6 de setembro — O Círculo Operário de Baturité homenageia o Padre Godofredo Candido dos Santos e o casal Ananias Arruda, recem-chegados da peregrinação brasileira do Ano Santo.

7 de setembro — Grande desfile militar em honra do dia da Independência. No coreto da Praça do Ferreira, que serviu de palanque oficial, estiveram o Presidente José Moreira da Rocha, o General Eudoro Correia e Cel. Francelino, comandantes do Colegio Militar e da Guarnição Federal.

8 de setembro — Recepção na Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, em homenagem ao Dr. Godofredo Maciel, Prefeito de Fortaleza.

9 de setembro — "O Nordeste" comenta ironicamente a próxima ida do Presidente do Estado a Juazeiro.

— As 19 horas parte de Fortaleza para o sul do Estado um trem especial conduzindo o Presidente José Moreira da Rocha e numerosa comitiva.

10 de setembro — O Chefe do Estado preside, em Missão Velha, à festiva cerimonia de inauguração da estação ferroviária.

11 de setembro — O Presidente José Moreira da Rocha e sua comitiva chegam a Juazeiro.

12 de setembro — Assentamento da pedra fundamental da estação ferroviária de Juazeiro.

— O Presidente José Moreira da Rocha e os caravaneiros de Fortaleza chegam ao Crato.

13 de setembro — Comunicam de Barbalha que em suas pregações naquela cidade, o sacerdote franciscano Frei Casemiro tem destemerosamente atacado o fanatismo juazeirense.

14 de setembro — Chegam a Fortaleza, de regresso da excursão ao Cariri, o Chefe do Estado e sua comitiva.

15 de setembro — Noticia-se que uma filha do médico cearense Dr. Anselmo Nogueira professou solenemente no Mosteiro da Visitação, em S. Paulo.

16 de setembro — Falece o sr. Manoel Moreira Pequeno, fiscal federal das casas de sorteios.

17 de setembro — J. Vilar & Cia. conseguem prorrogação de três anos para instalação de uma fábrica de pregos e artefatos de chumbo.

— Falece, em Russas, aos 78 anos, o Cel. João Nogueira de Freitas Costa, sogro do contabilista Francisco Riquet.

18 de setembro — Repercutem na Assembleia do Estado as discussões travadas na imprensa sobre a situação de Juazeiro. O deputado José Martins Rodrigues, sustenta os pontos de vista do "Nordeste", e o deputado Godofredo de Castro defende a política do Padre Cícero e do Dr. Floro Bartolomeu.

19 de setembro — Henrique Mesiano consegue isenção de impostos para o estabelecimento de um "Cascamifício", ou fábrica de tapetes e colchas.

20 de setembro — Em entrevista a "O Ceará", o Padre Cícero Romão Batista defende-se das acusações que lhe tem feito o Padre Dr. Manoel C. de Macedo.

— A "União de Moços Católicos" realiza uma manifestação de apoio ao deputado Martins Rodrigues, por sua atitude na questão de Juazeiro.

21 de setembro — O Círculo Católico de Fortaleza telegrafa ao deputado Plinio Marques, louvando e apoiando seu esforço no sentido de incluir na Constituição dispositivos favoráveis à religião dos brasileiros. Referida mensagem telegráfica levou as assinaturas dos drs. Barão de Studart, Antonio Augusto de Vasconcelos, Menezes Pimentel e Andrade Furtado.

22 de setembro — Regressa a esta capital o jornalista Raimundo de Menezes, um dos empreendedores da peregrinação brasileira do Ano Santo, a qual nele teve um dos seus mais eficientes cronistas.

— Embarca para o sul a delegação cearense ao Congresso Academico de Belo Horisonte, composta dos Srs. Faustino Nascimento, Moésia Rolim, Francisco Saboia e Walter Pompeu.

— Inauguração da linha de bondes "Praia de Iracema".

23 de setembro — Os jornais aludem com simpatia aos sucessos alcançados pelo "Recreio Musical Cearense" dirigido pela Prof. D. Elvira Pinho.

24 de setembro — Promulgação da nova Constituição do Estado.

— Falece o Cel. Afonso de Albuquerque Braga, industrial em Maranguape e cunhado do Sr. A. C. Mendes, diretor do "Correio do Ceará".

— Os membros da Assembleia Legislativa são recepcionados no Palácio do Governo, em regozijo pela promulgação da Constituição estadual. Discursaram os deputados Paula Rodrigues e Jorge de Sousa, aos quais responde o Presidente José Moreira da Rocha.

25 de setembro — "O Nordeste" divulga, em sua íntegra, o discurso pronunciado na Assembleia Estadual pelo deputado Conego José Quinderé, em defesa do Arcebispo D. Manoel da Silva Gomes, acusado pelo jornal "O Ceará".

26 de setembro — Um telegrama de Lisboa traz a notícia do falecimento do vernaculista Cândido de Figueiredo.

27 de setembro — No Salão Juvenal Galeno, o dr. Fernandes Távora realiza uma conferência sôbre "A telepatia e o psiquismo em geral".

28 de setembro — A "Ceará Light" põe em circulação os novos bondes de 200 reis a passagem, bem como os de 100 reis, estes em muito menor número, o que irrita

a população. Sobretudo os estudantes se exasperam, por não mais estarem sendo aceitos os seus "passes escolares" de 50 reis.

29 de setembro — Prosseguem as manifestações populares contra a "Light", cujos veículos são depredados, sofrendo paralização o tráfego urbano. A polícia age com energia e vai entender-se com o Chefe do Governo uma comissão popular, composta dos srs. Teófilo Cordeiro, Rodolfo Ribas, Dr. Alcides Gomes de Matos, Euclides Temóteo e Alfeu Aboim.

30 de setembro — De uma conferência entre as autoridades superiores e a gerência da "Ceará Light" resulta um acordo, segundo o qual os bondes de 2a. classe circularão em número igual aos de 1a. classe.

1º de outubro — Falece, em Sobral, o Cel. José Cândido Gomes Parente, nascido em 1856.

— Apesar do acordo havido no caso da "Light", a cidade de Fortaleza ainda não voltou à normalidade. O comércio está parcialmente fechado e reunem-se as diretorias de várias associações, estudando a questão dos bondes.

2 de outubro — Sessão agitada da "Fenix Caixeiral", que procura desautorar o Presidente Vicente Roque.

— "O Nordeste" comenta que a "Light" já começa a faltar aos últimos compromissos que assumiu.

— Os jornais referem-se elogiosamente à pianista Tatá Level, ora em nosso meio

3 de outubro — Telegramas de Belo Horizonte referem o que o Presidente de Minas, sr. Melo Viana, acolheu com simpatia a delegação cearense ao Congresso Academico.

4 de outubro — Parte de Juazeiro para Fortaleza o deputado Floro Bartolomeu, a cuja disposição é posto um carro especial em Missão Velha.

5 de outubro — Anuncia-se o aparecimento do livro de versos "Asas de Insetos", de autoria de Rodrigues de Andrade.

6 de outubro — Chega a esta capital o deputado Floro Bartolomeu, recebido entusiásticamente por seus amigos. Á sua recepção compareceram as bandas de música do Exército, da Polícia e da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— O engenheiro José Caminha Muniz obtem concessões para instalação de uma fábrica de papel (lei 2.285).

7 de outubro — Morre, atropelado por um automóvel, o ilustre e benquisto médico Dr. José Carneiro, nascido em Mombaça, a 12 de novembro de 1873 e doutorado, na Bahia, em 1905. O acidente ocorreu quase em frente à residência da vítima, à rua General Sampaio n. 281 e o automóvel era guiado por seu proprietário, sr. José Almir da Costa e Silva.

8 de outubro — Falece o deputado estadual, Cel. Luís Felipe de Oliveira, nascido em Sobral a 1º de maio de 1866 e pai do advogado dr. Olavo Oliveira.

9 de outubro — Em carta a "O Nordeste" o sr. Mecenas Alencar, Inspetor da Polícia Marítima, nega que nessa repartição os presos estejam sendo surrados.

10 de outubro — Falece o comerciante fortalezense Cel. Alberto Ferreira.

— O comerciante Alvaro de Castro Correia obtem concessões para uma fábrica de fósforos que venha a montar.

11 de outubro — Posse da nova diretoria do "Gremio Pio X", cujo presidente reeleito é o sr. Antonio Tibúrcio da Frota Filho.

12 de outubro — Promovida pela Diretoria de Instrução, abre-se, no Grupo Escolar do Boulevard Visconde do Rio Branco, uma exposição de trabalhos das alunas de todas as escolas de Fortaleza.

13 de outubro — Os jornais profligam os desmandos da polícia no interior do Estado.

14 de outubro — Falecem, nesta capital, o comerciante João Arruda Camara, proprietário da casa "O sirgueiro", e o sr. Luís Gonthier, suisso, de há muito residente no Ceará e irmão da educadora Madame E. Gonthier, diretora do "Colégio La Ruche".

15 de outubro — São publicados telegramas com a notícia de que o Vigário de Missão Velha, ameaçada pelo Prefeito local, seguiu para o Crato, sede do Bispado.

16 de outubro — Noticia-se que o Juís substituto Federal julgou improcedente a ação movida contra a nomeação do sr. George Moreira Pequeno para a contadoria da Rede de Viação Cearense.

17 de outubro — O fatídico automóvel, que vitimou o dr. José Carneiro, é ofertado ao Padre Geminiano Bezerra para ser vendido em benefício das obras pias empreendidas pelo mencionado vigário do Patrocínio.

18 de outubro — Abertura, no Teatro José de Alencar, da temporada da Companhia dirigida pela atriz Alba Garrido.

— Funda-se, em Redenção, o "Círculo S. José", tendo como presidente o sr. Luís Benvindo de Vasconcelos.

19 de outubro — Falece, em Fortaleza, o desembargador Antonio Sabino do Monte nascido em Sobral, a 11 de julho de 1846. Um dos luminares das letras jurídicas cearenses.

— Nas festas comemorativas do aniversário do Liceu discursam: pelo corpo docente, o Dr. J. J. de Pontes Vieira, e pelo discente, o liceista Djacir Menezes.

20 de outubro — É nomeado Dezembargador o Dr. Pedro Paulo da Silva Moura, juís de direito em Fortaleza.

— A "Liga Paraense" é considerada de utilidade pública.

21 de outubro — Os comerciários estão divididos em dois grupos. Para a Presidência da "Fenix", o Partido Caixeiral sustenta a candidatura do sr. Edgar Dutra Nunes, e o Partido Liberal, a do sr. Antonio Paes de Castro.

22 de outubro — Começa a vigorar o novo preço do quilo de pão: — comprado nas padarias, 1$600; entregue nos domicílios, 1$800.

23 de outubro — A Assembleia autoriza o Presidente do Estado a entrar em acordo com os credores do Estado, tanto na França como nos Estados Unidos, no sentido de regularizar a nossa dívida externa.

— Outra lei desta data autoriza o Poder Executivo a contratar com Cândido Rodrigues de Azevedo e Generoso Ponce Filho a organização e fundação de uma loteria, em benefício das instituições de caridade e de instrução.

24 de outubro — É sancionada a lei que institui a Assistência Escolar, para o fim de facilitar às crianças indigentes a frequência obrigatória às escolas.

25 de outubro — Regressam ao Ceará o Cel. Juvenal de Carvalho e o Padre Rodolfo Ferreira da Cunha, partícipes da peregrinação brasileira do Ano Santo, e que haviam embarcado em Fortaleza, a 6 de maio de 1925.

26 de outubro — Sanção da lei 2.317, que autoriza o Presidente do Estado a nomear para o município de Fortaleza, independentemente de concurso, as normalistas diplomadas que tiverem feito com distinção o curso da Escola Normal.

— Regresso da delegação cearense ao Congresso Academico de Belo Horizonte.

27 de outubro — Abre-se, em Fortaleza, a exposição do pintor paulista Clodomiro Amazonas.

— O capitalista Abel Ribeiro obtem isenção de impostos sobre a instalação do Matadouro Modelo.

28 de outubro — Falece o sr. Cândido Maia, antigo administrador do Cemitério de S. João Batista, nesta capital.

29 de outubro — O "Centro Academico" realiza uma sessão em homenagem aos seus colegas que foram a Minas representar a Faculdade de Direito do Ceará no Congresso Academico.

30 de outubro — Grandes festas, no Crato, comemorativas do cinquentenário de instalação do Seminário local.

31 de outubro — Lei que autoriza o Poder Executivo a equiparar à Escola Normal do Estado o "Colégio Santa Tereza", do Crato".

1º de novembro — Fundação do "Circulo S. José", em Cedro, presentes o Padre Guilherme Vaessen e vários diretores da congenere associação fortalezense.

2 de novembro — Os jornais vêm focalizando a verdadeira situação de penúria a a que estão reduzidos os telegrafistas no interior do Estado, cujos ordenados não têm sido pagos.

3 de novembro — A vila de Morada Nova é elevada à categoria de cidade.

4 de novembro — O Supremo Tribunal, reformando a sentença de primeira instancia, condena o Sr. A. C. Mendes, proprietário do "Correio do Ceará", no processo que lhe move o Engenheiro Tomaz Pompeu Sobrinho.

— Falece, em Fortaleza, o maestro Raimundo Donizetti.

5 de novembro — Afirma-se com segurança, que o bando criminoso de Lampeão chegou ao lugar Tipi, no município de Aurora.

6 de novembro — De diferentes pontos do Cariri telegrafam à Associação Comercial do Estado, descrevendo a inquietante situação dos sertões, ameaçados pelos cangaceiros.

7 de novembro — Circula "A Política", panfleto dos drs. Atualpa Barbosa Lima e Adauto de Alencar Fernandes.

— O "Correio do Ceará" consagra grande parte da sua edição à comemoração do centenário do "Diário de Pernambuco".

8 de novembro — Além das alarmantes notícias sobre os cangaceiros no sul do Estado, avolumam-se os mais desencontrados boatos sobre a luta com os revoltosos da Coluna Prestes, no Maranhão.

9 de novembro — Do noticiário telegráfico da imprensa consta a concentração de tropas nas localidades maranhenses de Grajaú e Barra do Corda.

10 de novembro — Os chefes do Partido Democrata recomendam ao eleitorado, para a vaga na Assembléia, o nome do médico Atualpa Barbosa Lima.

11 de novembro — Registra-se o aparecimento do "Album Histórico do Seminário do Crato", organizado pelo Padre Emídio Lemos.

12 de novembro — Numerosas firmas comerciais da cidade paraibana de Cajazeiras telegrafam à imprensa de Fortaleza, denunciando a inoperância da polícia cearense no combate ao cangaceirismo.

13 de novembro — Em nota distribuida à imprensa, o Secretário da Presidência do Estado desmente que se estejam verificando deserções na polícia cearense, bem como que os revoltosos estejam no território estadual.

— Chega, à noite, e desembarca na manhã seguinte, o poeta paulista sr. Guilherme de Almeida.

14 de novembro — Embarca para o Maranhão o 23º Batalhão de Caçadores. Com o mesmo destino, viaja uma Companhia do Regimento Policial.

— Encerramento da Exposição do pintor Clodomir Amazonas.

— O capitalista Placido de Carvalho obtém concessões sobre a construção e exploração de um grande hotel nesta capital.

15 de novembro — Exigindo aumento de salários e a readmissão de dois companheiros exonerados, declaram-se em greve os motorneiros e condutores da "Light", que não conseguem, entretanto, a total adesão do pessoal da emprêsa.

16 de novembro — Noticia-se que o Engenheiro Teógenes Rocha foi exonerado da chefia da 6a. Divisão da Rede de Viação Cearense.

17 de novembro — Fracassa por completo a greve da "Light", voltando o tráfego dos bondes à normalidade.

18 de novembro — Bandoleiros armados travam tiroteio com os proprietários e moradores da fazenda "Salva-Vidas", no município de Quixeramobim.

19 de novembro — Entre as comemorações ao Dia da Bandeira, salientou-se a que foi promovida no "Club dos Diários", onde discursou Guilherme de Almeida e Mosar Pinto declamou uma poesia de Pethion de Vilar.

20 de novembro — Recepção de Guilherme de Almeida na Casa Juvena Goleno, onde é saudado por José Sombra Filho. D. Alfa Rabelo Albano recita belos poemas do homenageado.

21 de novembro — O poeta paulista Guilherme de Almeida realiza, no "Teatro José de Alencar" uma conferência sôbre "A revelação do Brasil pela poesia moderna".

— Distribuição de diplomas às professorandas do Instituto das Irmãs de Santa Dorotéa, em cerimonia presidida pelo Bispo de Grajaú, Dom Roberto Júlio Colombo. A turma foi paraninfada pelo dr. Carlos Ribeiro e era composta por Djanira Filgueiras (oradora), Maria Lucena, Deusdedit Pontes, Alcides Esmeraldo, Maria Júlia Pequeno, Hilda Pires e Maria Elisabete Souto.

22 de novembro — Telegramas da capital paulista informam que o Prof. Lourenço

Filho iniciou no "Estado de São Paulo" a publicação de uma série de artigos sobre Juazeiro e o Padre Cicero.

23 de novembro — Segue para o interior do Estado uma força policial que vai perseguir os grupos armados aparecidos no município de Quixeramobim.

24 de novembro — Regressa a S. Paulo o poeta Guilherme de Almeida.

— O "Correio do Ceará" registra o aparecimento do livro "O Repepé", de Elias Malmann, e da plaquetee "A função dos partidos e o dever partidário" de Soares Bulcão.

25 de novembro — Por motivo da atuação dos bandos armados, o trem de pagamento do pessoal da Rede de Viação Cearense viaja guardado por forte contingente policial.

26 de novembro — Conferência de Ivan Costa, no "Teatro José de Alencar", sobre "O Espiritismo".

27 de novembro — Distribuição de diplomas às professorandas do Colégio da Imaculada Conceição, paraninfadas pelo dr. Menezes Pimentel. Foram estas as senhorinhas diplomadas: — Maria Luiza Ferreira (oradora), Sara Magalhães, Isabel Lins, Ester Magalhães, Alba Frota, Maria Jovina Oliveira, Luiza Gonzaga Luz, Cassilda Beleza, Branca Menescal, Suzete Pequeno, Laura Barbosa, Dolores Campos, Maria Stela Pita, Raquel de Queirós, Odorina Castelo Branco, Josefina Fiuza, Joelina Ribeiro Ramos, Naíde Chaves, Marlita Oliveira, Stela Machado e Alice Augusto da Silva.

28 de novembro — Inaugura-se no Quartel da Polícia, o retrato do Comandante Cel. Fonteles Linhares, que há trinta e cinco anos, serve à Força Publica do Estado.

29 de novembro — Dizem do Cariri que Lampeão dividiu sua cabroeira em pequenos grupos, que talam as regiões de Porteiras, Mauriti, Brejo Santo, etc.

30 de novembro — Bula concedendo ao Santuário de S. Francisco das Chagas de Canindé o título e privilégios de Basílica Menor.

— Grandes festas em Aracati, em comemroação do jubileu sacerdotal de Monsenhor Bruno Figueiredo.

1º de dezembro — Procedente das capitais do Norte, desembarca em Fortaleza a declamadora sulista Maria Sabina.

2 de dezembro — Os jornais consagram edições especiais ao centenário do nascimento de D. Pedro II.

— Festas das diplomandas de 1925 na Escola Normal Pedro II, que tiveram como paraninfo o Professor Antonio Teófilo Gaspar de Oliveira. São estas, as novas professoras: — Luiza Girão (oradora da turma), Aurea Queirós, Eulina Martins, Isolina Pires Seixas, Leonor de Castro e Silva, Isolda Borges Moreira, Julita Vieira, Nilda Goiana Sidou, Nise Holanda e Stela Rubens Monte.

3 de dezembro — Quase todo o noticiário dos jornais é ocupado com a descrição das comemorações, realizadas na véspera, do centenário de D. Pedro II. Em Fortaleza, na Praça em que se encontra a estátua do Imperador, houve missa campal e animado comicio em que falaram os representantes de várias associações. No pedestal da estátua foi colocada uma placa de bronse com os seguintes dizeres: — "A Associação dos jornalistas cearenses a D. Pedro II — 1825-1925".

4 de dezembro — Os municípios do Norte do Estado estão sendo visitados pelo dr. Olavo Oliveira e Atualpa Barbosa Lima, candidatos à eleição do dia 27 para preenchimento da vaga do Cel. Luís Felipe de Oliveira na Assembleia Legislativa.

5 de dezembro — Cabogramas da capital federal noticiam que, de regresso da Europa, chegou ali o arcebispo do Ceará, D. Manoel da Silva Gomes.

6 de dezembro — O Telegrafo Nacional inaugura a sua estação em Quixadá.

— Recepção da declamadora Maria Sabina no Salão Juvenal Galeno, onde é saudada pelo dr. Fernandes Távora.

7 de dezembro — Noticia-se que na eleição da véspera, para a presidência da Fenix Caixeiral, venceu o candidato Antonio Pais de Castro.

— Recital de Maria Sabina no "Teatro José de Alencar".

8 de dezembro — Em Fortaleza, no Parque da Independência, realiza-se uma exposição de gado leiteiro.

— Em Crateus, Azarias Lopes é assassinado por Gonzaga Vale, ambos da sociedade local.

9 de dezembro — É descoberto vultoso contrabando a bordo do "Justiça", da Boot Line.

10 de dezembro — Sob a presidência do vereador Frederico de Andrade, instala-se a Camara Municipal de Fortaleza.

11 de dezembro — Divulga-se que na proposta do orçamento para 1926, enviada pelo Prefeito de Fortaleza à Camara Municipal, são consignados os seguintes algarismos: — Receita, 841:606$763; Despeza, 813:541$034.

— Falece o sr. José Pinto Pereira, escriturário da Rede de Viação Cearense e pai do humorista Eurico Pinto.

12 de dezembro — Colação de grau aos bachareis de 1925, na Faculdade de Direito do Ceará. Paraninfada pelo Dr. Eduardo Girão, a turma era composta pelos drs. Aluísio Coimbra (orador), Faustino Nascimento, Antonio Drumond Filho, Antonio Coelho, Antonio Teixeira, Carlile Martins, Daniel Carneiro Sobrinho, Dídimo Castelo Branco, Djalma de Lima Botelho, Elcias Lopes, Francisco Onias da Silveira, José Leite Gondim, José de Farias Sobrinho, José Garrido da Nobrega, Joaquim Silveira Carvalho, Jaime Magalhães, Pericles Ribeiro, Osvaldo Aguiar, Vicente Bessa e José Girão

— São elevados ao monsenhorato os sacerdotes cearenses Francisco Silvano de Sousa e Pedro Esmeraldo da Silva Gonçalves.

13 de dezembro — Falece o sr. Antonio Januário Gomes da Frota.

— Euclides Timóteo é eleito presidente da Associação dos Mercceiros.

— Agitação na Praça do Ferreira, durante um comício em que discursam Gomes de Matos, Correia Lima, Adauto Fernandes, José Brasil e Francisco Holanda.

14 de dezembro — Anuncia-se que virá ao Ceará o renomado franciscano Frei Pedro Sinzig, que está organizando o livro "S. Francisco e a arte brasileira".

15 de dezembro — Belo artigo de Antonio Sales no "Correio do Ceará" sobre a morte do escritor Mário de Alencar, ocorrida no dia 8.

16 de dezembro — Começa a exibir-se, no Teatro José de Alencar, a Companhia de

Bailados Russos Sacha Margowa.

17 de dezembro — Posse do novo Conselho metropolitano das Conferências de S. Vicente de Paula.

18 de dezembro — Terceiro julgamento de Raimundo Aquino, assassino do Cel. Gustavo Lima. O juri condenou-o a dois anos e quatro meses de prisão, tendo sido o réu posto em liberdade, por estar preso desde 28 de janeiro de 1923.

19 de dezembro — Os jornais divulgam que o deputado federal Dr. Floro Bartolimeu da Costa foi incumbido, pelo Governo da República, de organizar no Ceará a resistência aos revoltosos da Coluna Prestes.

— Colação de grau dos farmacêuticos e dentistas de 1925. — Farmacêuticos: — Srs. José de Figueiredo Filho, Luís de Castro Fraga, Antonio F. de Carvalho, João Ribeiro Ramos, Omar Bernardes da Silva, Nilo Rolim, Rosalvo Galvão, Francisco C. Roriz de Sena e senhorinhas Maria José Sampaio, Julieta Cavalcante Matos, Júlia Moésia e Maria Emília Soares Barros. Cirurgião dentista, Senhorinha Raimunda Bastos Genú.

20 de dezembro — Transitam pelo porto de Fortaleza, rumo do Norte, grandes contingentes de tropas do Exército e das Polícias de vários Estados.

21 de dezembro — "O Nordeste" combate veementemente a escolha do deputado Floro Bartolomeu para controlar o movimento de resistência à Coluna Prestes.

22 de dezembro — Falece, em S. Quitéria, o Cel. Manoel Rodrigues Pinto.

23 de dezembro — O "Correio do Ceará" aplaude o gesto do Governo Federal confiando ao Deputado Floro Bartolomeu a defeza da causa legal no Ceará.

— A Rua da Marinha, ladeada pela murada do Cemitério de S. João Batista, passa a denominar-se Rua Candido Maia.

— Vindo de Redenção, domicilia-se em Fortaleza o venerando casal Juvenal Carvalho, logo empenhado em generosas iniciativas de assistência social.

24 de dezembro — A meia noite, Missa Campal na Praia de Iracema.

— A "Rotisserie Sportman", em comemoração da Noite de Natal, oferece um jantar aos representantes da imprensa.

25 de dezembro — O "Recreio Iracema" leva à casa o drama pastoril "Luz da Redenção".

26 de dezembro — A bordo do "Comandante Vasconcelos" com a flamula de transporte de guerra, chega a esta capital o deputado Floro Bartolomeu. Viajou no mesmo navio forte contigente do Exército, comandado pelo Major Polidoro Coelho.

27 de dezembro — Realiza-se, no segundo Distrito, a eleição para preenchimento da vaga existente na Assembleia Estadual.

— Falece, em Guaiuba, o pintor Carlos Severo, que era também apreciado teatrólogo.

28 de dezembro — Desembarca em Fortaleza o franciscano Frei Pedro Sinzig, notável escritor católico.

29 de dezembro — Publica-se a relação dos agrimensores que no dia 26, colaram grau no Colégio Militar. Foram eles: — Juracy Campelo, Alzir Melo, Cecil Salgado, Evaldo de Lima Pedrosa, Emídio Nogueira, João Gomes Tinoco, Henrique R. Melo, José Romeiro, J. Sampaio Macedo, Lauro A. Matos Pereira, Olavo Albu-

querque, Pedro Gonçalves, Raimundo Maramaldo, Raimundo A. de Ataide e Waldir Ramos de Holanda.

30 de dezembro — Segue para o interior do Estado, com destino a Campos Sales, a força militar chegada pelo "Comandante Vasconcelos" e que é composta de 338 homens, inclusive 17 oficiais.

31 de dezembro — A Agência do Lloyd Brasileiro, nesta capital, recebe comunicação de que não há mais esperança de salvar o vapor "Bragança", encalhado nas pedras do "Chapeu Velho", a 20 milhas da Barra do Aracati.

— Sanção da lei municipal que, para o exercício de 1926, fixa a despesa do município de Fortaleza em 798:078$534 e orça a receita em 841:606$763.

1926

1º de janeiro — Cabogramas do Rio de Janeiro informam que o Capitão Juarez Távora foi aprisionado no Piaui.

— Posse das novas diretorias da União de Moços Católicos e da Fenix Caixeiral. O novo presidente da União de Moços Católicos é o sr. Adolfo Eugenio de Sousa, e o presidente do Conselho Administrativo da Fenix é o sr. Antonio Pais de Castro.

2 de janeiro — Revela-se ter perecido em combate, no Piaui, o bravo sargento do 23º B.C., Lucas Evangelista de Sousa.

3 de janeiro — No Centro dos Importadores de Fortaleza, reunem-se os negociantes de estivas e cereais, e combinam medidas tendentes a evitar o congestionamento da praça e a consequente anarquia dos preços.

4 de janeiro — Noticia-se que, por atos de bravura, na luta contra os revoltosos no Piaui, foram promovidos a segundos tenentes os sargentos Abelardo Rodrigues e Aristides Rosal.

5 de janeiro — Vem sendo grande a frequência do público aos espetáculos do "Circo Floriano", armado à Praça de Pelotas e dirigido pelo atleta José Floriano Peixoto.

6 de janeiro — Chá elegante no Club Iracema, em benefício do Instituto de Assistência e Proteção à Infância.

— Festas em Morada Nova, por sua elevação à categoria de cidade (Lei de 3 de novembro de 1925).

7 de janeiro — O Dr. Francisco de Menezes Pimentel é nomeado Diretor da Faculdade de Direito.

8 de janeiro — Revela-se que o Cel. Gustavo Frederico Bentenmuller pediu ao Governo do Estado, entre várias outras, as promoções, por atos de bravura, do Capitão Moura Brasil e do tenente José Galdino.

9 de janeiro — O "Diario do Ceará" noticia que o Governo do Estado abriu o crédito de 200 contos de reis, para ocorrer a despêsas com a manutenção da ordem pública.

10 de janeiro — O Governo Federal decreta o estado de sítio para o Maranhão e

o Piaui, e as peripécias da luta nesses Estados continuam sendo o assunto principal dos jornais fortalezenses.

11 de janeiro — No Círculo Católico S. José, e no Gremio Pio X, realizam-se festivais em honra do Círculo S. José de Aracatí, ora em visita a esta capital.

12 de janeiro — Falece, na Santa Caas, o sr. João Fernandes dos Reis, que, no dia 9, em Maranguape, fora ferido a bala pelo sr. José Braga, filho do Coronel Afonso Braga.

13 de janeiro — 132 revoltosos, sob o mando de João Alberto, e vindos do território piauiense, ocupam a cidade de Ipú.

— Falece, repentinamente, em Juazeiro, o escritor Newton Craveiro, Inspetor do ensino. Nascera em Sobral e contava 33 anos incompletos.

14 de janeiro — Em nota oficial o Governo confessa que não lhe foi possivel guarnecer a fronteira do Ceará com o Piaui, razão por que a cidade de Ipú foi ocupada. Entretanto, "a defeza de Sobral está sendo ativamente organizada pela força policial".

15 de janeiro — É decretado o estado de sítio para o Ceará, pelo Governo Federal.

— Aprisionado a bordo do "Rodrigues Alves", transita por Fortaleza o Capitão Juarez Távora, cujo camarote era guardado por soldados de baioneta calada.

— Em face da situação anormal, o Engenheiro-Chefe da Rede de Viação Cearense, Dr. Demóstenes Rockert desiste dum banquete que lhe ia ser oferecido.

16 de janeiro — Os rebeldes, sob o mando de João Alberto, atacam Crateús, sendo porém vantajosamente repelidos pela força policial que guarnecia a cidade.

17 de janeiro — Atendendo à conturbação da vida estadual, a Diretoria da Instrução prorroga as ferias escolares até 1º de março, suprimindo todavia as de junho.

18 de janeiro — Em telegrama aos Prefeitos do Estado, o Presidente José Moreira da Rocha alude à vitoriosa resistência de Crateús, "exemplo que deve ser seguido por todos os municipios".

19 de janeiro — O Presidente da República, sr. Artur Bernardes, congratula-se com o Presidente do Estado "pela bravura e disciplina de que deram prova os soldados cearenses, honrando assim a Pátria e enobrecendo a briosa milicia a que pertencem".

20 de janeiro — A sede da 7a. Região Militar no Recife é transferida para Fortaleza, razão por que chega a esta capital, acompanhado de seu estado maior, o Cel. Felizardo Toscano de Brito.

21 de janeiro — Procedente do Maranhão, onde se bateu com os rebeldes, regressa a esta capital, o 23º B. de Caçadores.

— Falece, em Aracatí, aos 79 anos, o farmacêutico João Adolfo Gurgel do Amaral.

— No editorial "Censura que exorbita", diz "O Ceará" que em Fortaleza não é permitida aos jornais a mais leve discordancia dos atos da administração pública.

22 de janeiro — A sete leguas de Campos Sales, em S. Domingos, os rebeldes travam luta com os "patriotas", arregimentados pelo deputado Floro Bartolomeu.

— O Supremo Tribunal Federal diminuiu para 3 mêses de prisão e 2 contos de reis de multa a pena imposta ao Sr. A. C. Mendes, diretor e proprietário do "Correio do Ceará".

23 de janeiro — Embarca para o Rio uma turma de 44 Aprendizes Marinheiros da Escola de Fortaleza.

24 de janeiro — Falece, no Rio, o pintor italiano Felipe Hugo Gargiolli que viveu muitos anos no Ceará, onde escreveu peças teatrais, representadas com êxito pelo "Gremio Pio X".

25 de janeiro — O venerando abolicionista cearense João Cordeiro, antigo senador federal, transmite ao sr. Washington Luís o seguinte telegrama: — "Tendo V. Exa., na sua plataforma, esquecido as obras do Nordeste, os cearenses abandonados pedem risque, do mapa do seu passeio pelo Brasil, a região compreendida entre o rio Mossoró e Amarração. Pedem mais a V. Exa. que, quando for governo, mande passar um projeto no Congresso, fazendo presente do Ceará ao Japão".

26 de janeiro — Começam os trabalhos da Junta Apuradora da eleição de 27 de dezembro.

— Comemora-se o 61º aniversário da instalação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

27 de janeiro — O Padre Dr. Manoel Correia de Macedo embarca em Fortaleza, regressando definitivamente ao Rio de Janeiro.

— O chefe sertanejo Cel. Antonio Rodrigues é assassinado, em Nova Russas, por seu agregado Cesario Patricio.

— Nesta data os revoltosos se encontravam em Arneiroz.

28 de janeiro — A Junta Apuradora da eleição de 27 de dezembro encerra os seus trabalhos, proclamando o seguinte resultado: — Atualpa Barbosa Lima, 6.448 votos; Olavo Oliveira, 5.655.

— Falece, em Barbalha, o comerciante Sebastião de Sá Barreto Sampaio, sócio da firma Sampaio & Irmão.

29 de janeiro — Noticia-se que o dr. Antonio Augusto de Vasconcelos, catedrático de Direito Administrativo, requereu ser posto em disponibilidade.

30 de janeiro — O Dr. Gustavo da Frota Braga assume o exercício das funções do cargo de catedrático de Direito Constitucional.

— Os revoltosos atravessam o leito da Estrada de Ferro de Baturité entre Miguel Calmon e Afonso Pena, por S. José e Sussuarana, tomando a direção de Cachoeira e Jaguaribe.

31 de janeiro — Os jornais vêm clamando contra a sujidade do autêntico pardieiro, que é a Sala das Audiencias.

1º de fevereiro — No salão nobre da Fenix Caixeiral, a Liga Paraense realiza um serão lítero-musical, em comemoração do primeiro aniversário da investidura do sr. Dionísio Bentes no governo do Pará.

2 de fevereiro — Em Cachoeira os rebeldes matam o fazendeiro conterraneo, sr. João Leopoldo Pinheiro, cunhado do Dr. Brasil Pinheiro.

— O Desembargador João Firmino Dantas Ribeiro é reeleito presidente do Superior Tribunal de Justiça.

3 de fevereiro — Segue para Recife o Capitão José Rodrigues, que vinha sendo o censor da imprensa. O Presidente do Estado resolve não nomear outro censor, mas

apela para os representantes da imprensa serem discretos no noticiário da luta com os rebeldes.

— O Dr. Waldemar Falcão toma posse como catedrático da Faculdade de Direito.

4 de fevereiro — "O Nordeste" reproduz trechos de cartas particulares, descrevendo pilhagens dos revoltosos em Arneiroz e Cococí. Luís Carlos Prestes e Siqueira Campos eram os seus comandantes.

5 de fevereiro — É destruída por um incendio a mercearia de Frutuoso Afonso de Lima, situada no Boulevard Visconde do Rio Branco, esquina da Rua D. Pedro I.

6 de fevereiro — O sacerdote piauiense Monsenhor Cícero Nunes, em primo editorial d"O Nordeste", atribui ao tenente Gaioso o fato de Teresina ter escapado à ocupação dos rebeldes.

— Em longa entrevista concedida a "O Ceará", o dr. Matos Peixoto, Secretário do Interior, discute os aspectos jurídicos da questão do empréstimo francês.

7 de fevereiro — Publica-se que, no segundo semestre de 1925, o "imposto da caridade" nas casas de diversões rendeu quase 19 contos.

8 de fevereiro — Regressa a Fortaleza, depois de muitos mêses de ausência no interior da Arquidiocese, o Vigário Geral Monsenhor Antonio Tabosa Braga.

— Em edição desta data, "A Semana" de Iguatú descreve os incidentes da passagem dos revoltosos por S. José, Sussuarana e sitios e fazendas da região.

9 de fevereiro — O Arcebispo D. Manoel da Silva Gomes chega a esta capital, de volta da peregrinação do mundo católico a Roma, no jubileu do Ano Santo.

10 de fevereiro — Um trem especial traz do sertão o deputado Floro Bartolomeu, que se encontra gravemente enfermo.

— Por via marítima chega a Fortaleza o General João Gomes Ribeiro.

11 de fevereiro — O Presidente do Estado recebe o seguinte telegrama: — "De Palácio Rio Negro, 11 — Estou de posse do telegrama de E. Exa., declarando estar o Ceará limpo de rebeldes, e o felicito pela forte repulsa que sofreram, por parte da Polícia do Estado e dos patriotas cearenses, cujas qualidades de resistência e bravura foram postas a prova, ainda uma vez, com grande honra para o Estado e para o Brasil. A V. Exa. agradeço o valioso concurso prestado nesta emergência, em defesa da ordem e da legalidade. Saudações cordiais. **Artur Bernardes.**"

12 de fevereiro — Em artigo no "Correio do Ceará", Rodolfo Teófilo sugere que instituamos "o dia do inverno" e que este seja 25 de março.

13 de fevereiro — Exaltando os esforços do deputado Floro Bartolomeu, o "Correio do Ceará" afirma que a incolumidade das principais cidades do Cariri resultou da ação enérgica e eficiente do chefe de Juazeiro.

14 de fevereiro — Estréia, em Fortaleza, do "Coney Island Park", armado à Praça de Pelotas.

— Inauguração da luz elétrica em Sobral.

15 de fevereiro — Chega a Fortaleza o recem-ordenado monge Dom Francisco Leite, que vem visitar sua família residente em Aurora.

16 de fevereiro — Os jornais comentam com azedume encontrar-se o Estado na iminência de perder quinze mil contos de reis, porque os nossos credores na França exigem lhes paguemos em francos-ouro o empréstimo de 1910.

17 de fevereiro — Posse do dr. Antonio Eustáquio Coelho, novo Inspetor da Alfandega de Fortaleza.

— Zarpa deste porto, rumo do sul, o cruzador "Barroso".

18 de fevereiro — Embarca para o Rio, a bordo do "Itassucé", o deputado Floro Bartolomeu, assistido pelo médico dr. José Paracampos.

19 de fevereiro — "O Nordeste" começa a defender o Clero das acusações que lhe vem fazendo "O Ceará".

20 de fevereiro — O "Correio do Ceará" transcreve a íntegra da interessante entrevista concedida pelo tenente Leite ao jornal iguatuense "A Semana" sobre as operações militares contra os revoltosos.

21 de fevereiro — "O Nordeste" divulga o teor duma carta recebida pelo comerciante Bernardo Jucá e que pormenoriza as depredações que os revoltosos praticaram em Arneiroz a 27 de janeiro.

22 de fevereiro — O "Correiro do Ceará" insere em sua edição interessantes declarações do Cel. Zequinha Magalhães sobre o combate de S. Bernardo, e "O Nordeste" inicia a publicação de sugestiva entrevista do dr. Brasil Pinheiro sobre a calamitosa passagem dos revoltosos pela zona jaguaribana.

23 de fevereiro — Conclusão da entrevista do dr. Brasil Pinheiro a "O Nordeste".

— Estréia, no Cine-Majestic", dos cançonetistas "Os Geraldos".

24 de fevereiro — A estação ferroviária de "Matadouro" passa a denominar-se "Otavio Bonfim".

— Inauguração da estação ferroviária de "Cauipe", no ramal de Itapipoca.

— Falece, em Fortaleza, a senhorinha Cleide Pinagé de Carvalho, filha do dr. José Pires de Carvalho, Chefe de Polícia do Estado.

25 de fevereiro — Circulam insistentes boatos de que o território cearense foi novamente invadido pela Coluna Prestes, pelos pernambucanos na zona de Pageú.

26 de fevereiro — Chega pelo "Itapema" a força policial cearense, comandada pelo Major Moura Brasil e que lutara contra os rebeldes no Piauí.

— Tem esta data a famosa carta que o De. Cícero Romão Batista escreveu aos rebeldes, concitando-os à rendição.

27 de fevereiro — O Major Moura Brasil concede interessante entrevista ao "Correio do Ceará" sobre a atuação das nossas forças em defeza da legalidade em Piauí.

28 de fevereiro — O telegráfo nacional inaugura a sua estação em Quixeramobim.

— Os jornais publicam exortações ao público no sentido de se vacinar contra um possivel surto de varíola, o qual já foi constatado no Amazonas. Rodolfo Teófilo e a Diretoria do Saneamento subscrevem tais apêlos.

1º de março — Em meio ao patente desinteresse do eleitorado, realiza-se a eleição para as supremas magistraturas da República, a que são candidatos os srs. Washington Luís e Fernando de Melo Viana.

— Falece, aos 83 anos de idade, o sr. Rufino Coelho de Araujo, pai do comerciante Aprígio Coelho de Araujo.

2 de março — Uma comissão do Centro dos Importadores pede providências ao

Inspetor da Alfandega afim de que cessem as demoras na entrega das mercadorias vindas pela cabotagem.

3 de março — Embarca para o sul do país, onde vai fixar residência, o Dr. Sebastião Moreira de Azevedo.

4 de março — Lampião e seus cabras visitam Juazeiro, onde não sofrem o mínimo incomodo.

5 de março — Falece, em Barbalha, o Dr. Joel Teixeira, juís municipal de Mauriti. — "O Ceará" ataca violentamente o ex-Vice-Presidente Ildefonso Albano, por este reclamar em juizo o pagamento de quatrocentos contos, comissão a que se julga com direito o intermediário do empréstimo conseguido na América do Norte.

6 de março — Na "Fenix Caixeiral", Leonardo Mota realiza uma palestra literohumorística sobre a viagem que empreendeu ao sul do país, para a publicação do livro "Violeiros do Norte".

7 de março — Para o ano administrativo 1926-1927, são eleitos, ou reeleitos, Mordomos da Santa Casa os srs. Alvaro Weyne, João Ferreira da Costa, João Sobreira de Andrade, Dr. Edgar Borges, Dr. Barão de Studart, Raimundo Frota, Dr. J. J. de Almeida Filho, Dr. Andrade Furtado, Antonio de Matos Porto, Dr. Luís Caracas, Francisco Barcelos e Dr. João de Deus Cavalcanti.

8 de março — Falece, no Rio de Janeiro, o Dr. Floro Bartolomeu da Costa, deputado federal pelo Ceará. Era médico e contava 50 anos incompletos, pois nascera na Bahia, a 17 de agosto de 1876. Em reconhecimento dos seus serviços à causa legal, o Governo o fez General Honorário do Exército.

9 de março — Centenas de fenistas vão em trem especial a Mondubim, onde em carinhosa manifestação ao Cel. Joaquim Magalhães, conseguem deste a aquiescencia em permanecer na presidência do Conselho de Honra da prestigiosa sociedade.

10 de março — Três membros da Missão Naval Norte-Americana, em transito para o norte do país, visitam esta capital, onde recebem várias homenagens. Eram eles o Capitão Tenente Krasny, o Tenente Mac Dor e o aviador Tenente Hundt. Viajava em sua companhia o Capitão de fragata Buarque de Lima, do Estado maior da nossa Armada.

11 de março — Revela-se que, em consequência da luta com os rebeldes, de 19 de janeiro a 25 de fevereiro, foram organizados, na Estrada de Ferro de Baturité, 237 trens especiais para transporte de forças legais, munições, viveres e animais, com um total de 686 vagões e com 27.861 quilómetros de percurso.

12 de março — Falece, em Fortaleza, o velho telegrafista sr. Francisco de Andrade Fortuna Pessoa.

13 de março — A Guarda Aduaneira comemora o seu quarto aniversário.

14 de março — A "Light" inaugura o trecho da linha de bondes que vai da Praça Fernandes Vieira à Escola de Aprendizes Marinheiros.

15 de março — Asssassínio, em Missão Velha, do Tenente Fernando Porto e do Sargento José Pereira do Nascimento.

— Arrombamento da cadeia de Ipú, donde José Barroso, Horácio Rodrigues e José Mourão, acompanhados de capangas, retiram o preso Cesário Patrício, assassi-

no do Cel. Antonio Rodrigues. O referido preso, transportado para Nova Russas, foi morto por seus raptores.

16 de março — Noticia-se que, no dia seguinte, o Delegado de Polícia de Fortaleza, Major Alfredo Weyne, seguirá para Missão Velha, afim de abrir inquerito sobre as mortes do Tenente Porto e do Sargento Pereira.

17 de março — Falece o escriturário da Alfandega, Dr. Edgar Carneiro Leão de Vasconcelos, nascido a 23 de janeiro de 1892.

— Embarca para a Europa o Secretário de Estado, Dr. José Carlos de Matos Peixoto, comissionado pelo Governo para acompanhar as negociações relativas ao emprestimo de 1910.

— "O Ceará" publica uma entrevista que um seu representante teve com o cangaceiro Lampião, na cidade de Juazeiro, no dia 4 do mês em andamento.

18 de março — Dom Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, Bispo do Crato, regressa de Roma, aonde fora como componente da Peregrinação Brasileira do Ano Santo.

19 de março — Telegramas da Bahia referem que foi alí banqueteado o escritor cearense Herman Lima, em regozijo por seu livro "Tigipió" haver sido premiado pela Academia Brasileira de Letras.

20 de março — Tem-se como certo que o Padre Cícero Romão Batista será eleito deputado federal, na vaga do dr. Floro Bartolomeu.

21 de março — O lazarista Padre Guilherme Vaessen inicia, na Sé, as pregações quaresmais.

22 de março — Comemora-se o 42º aniversário de inauguração da Escola Normal, cujo Primeiro Diretor foi o Professor José de Barcelos.

23 de março — Grande cheia do rio Acaraú, inundando Sobral, onde mais de mil pessoas ficam ao desabrigo, pois centenas de casebres foram destruidos.

— Falece, no Rio de Janeiro, o dr. Francisco Joaquim da Rocha, antigo Juís de Direito em Fortaleza.

24 de março — Falece, em Canindé, aos 54 anos, o juís substituto Dr. Hildebrando Gomes do Rego.

25 de março — Inauguração da residência dos Jesuitas, nesta capital.

26 de março — Pela primeira vez, atrelado ao trem do sertão, segue o "carro de ensino, da Sociedade Cearense de Agricultura. O referido carro, além dum mostruário de instrumentos agrícolas, conduzia prospectos, revistas e livros, tudo concernente à agricultura.

27 de março — Os jornais registram a enorme acorrrencia popular à Procissão de Passos, havida ná véspera e em que o sermão do encontro foi feito pelo jesuita Padre João Bento Justino de Andrade.

28 de março — Aos 87 anos, falece o sr. José Joaquim de Aguiar, pai do dr. Virgílio de Aguiar.

29 de março — Falece o comerciante João Ferreira Costa, da firma fortalezense Marques Dias & Cia. e mordomo da Santa Casa de Misericórdia. Nascera em Portugal, contava 69 anos e era casado, em segundas nupcias, com D. Virgilina Goes Ferreira.

30 de março — Procedente do Rio, chega embalsamado o cadaver do comerciante Alberto Campos, cujos funerais se realizam no mesmo dia. Falecera, no Rio, a 17. — Falece, na capital da República, o marechal reformado José Freire de Bezerril Fontenele, nascido a 9 de março de 1850. Foi presidente do Estado e representou o Ceará no Congresso nacional.

31 de março — É publicada uma circular do presidente José Moreira da Rocha aos Prefeitos municipais, em prol do angariamento de recursos para a compra de um avião a ser ofertado ao aviador cearense Tenente Gonçalo de Paiva, que vai empreender o raid aereo Rio-Ceará-México.

1º de abril — Falece, em Fortaleza, o dr. Alfredo de Miranda Castro, Procurador da República, no Ceará, e notável homem de letras. Nascera no Recife, a 30 de novembro de 1872. Por quase sete anos, foi juís substituto de Aracatí, depois do que veio para Fortaleza. Poeta e crítico literário, colaborou no jornal "A República", publicou o livro de versos "De Sonho em Sonho" e pertenceu à Academia Cearense de Letras, quando esta foi reorganizada em 1922.

2 de abril — Falece, nesta capital, o industrial polonês sr. Louis Cholowiecky, proprietário duma tipografia e residente no Ceará há muitos anos.

3 de abril — Inaugura-se, à Praia de Iracema, o "Restaurante Beira-Mar", de propriedade dos srs. Ramon Romero e Antonio Barbosa.

— Leilão do grande contrabando apreendido na Alfandega. A arrematação foi feita pelo sr. Amin Ary e por 181 contos de reis.

4 de abril — Em benefício do Patronato Maria Auxiliadora, é encenado no "Círculo S. José", o drama "Aparição de Lourdes".

— "O Ceará", numa correspondência do Cariri, descreve a visita que, de 17 a 19 de março, o dr. José Acioli fez a Juazeiro e Crato, em companhia dos Drs. Manoel Satiro, Carvalho Lima e Vicente Linhares.

5 de abril — Incidente entre a Prefeitura Municiapl de Fortaleza e numerosas firmas comerciais que se insurgem contra a decretação do feriado em honra do aniversário da Associação dos Merceeiros.

6 de abril — Em transito para a Amazonia, desembarca em Fortaleza e visita a imprensa o periodista irlandês sr. Francis Mac-Cullogh, correspondente do "The Times", de Londres.

7 de abril — Noticia-se estar funcionando em Quixadá um Externato, fundado pelos Drs. José Girão, Avelar Rocha e José Bonifácio de Sousa.

8 de abril — Instalação da "Escola Padre Mororó", destinada aos gazeteiros e fundada pela Associação dos Jornalistas Cearenses.

— Falece, octogenário, o Cel. Olímpio Bezerra, sogro do dr. Henrique Autran.

9 de abril — Falece D. Angela Pompeu, esposa do dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil, ex-diretor da Faculdade de Direito do Ceará.

10 de abril — Telegramas de Barbalha asseguram que nesta data, de regresso de Juazeiro, Lampião e seu séquito de 50 cangaceiros, todos fartamente municiados, estacionavam na povoação de Caldas.

11 de abril — Sessão soiene da União de Moços Católicos, em homenagem ao seu Assistente eclesiástico Monsenhor Antonio Tabosa Braga.

12 de abril — O "Correio do Ceará" publica uma fotografia de Lampião, apanhada quando de sua estada em Juazeiro.

13 de abril — Festivas comemorações do bi-centenário da instalação da vila de Fortaleza. A Camara Municipal realizou uma sessão solene no "Club Iracema", durante a qual falaram o vereador Leandro Pimenta Lira e o historiador Júlio Cesar da Fonseca Filho, este últmio em nome do "Instituto do Ceará".

— Regressa de Juazeiro o Cel. Toscano de Brito, que ali fora proceder ao desarmamento do "Batalhão Patriótico", organizado pelo dr. Floro Bartolomeu para dar combate aos revoltosos.

14 de abril — Rumo ao sul, transita por Fortaleza o Arcebispo do Maranhão Dom Otaviano de Albuquerque, que desembarca e é recepcionado pelas autoridades eclesiásticas.

15 de abril — Anuncia-se o aparecimento do livro "Devocionário dos filhos do sertão", de autoria do jesuita Padre José Celestino.

— Morte súbita do sr. Guilherme Barreto da Fontoura, alto funcionário da Repartição dos Correios.

16 de abril — Por questões fúteis, um operário da Fábrica Diogo assassina um seu companheiro.

17 de abril — Festival no "Cinema Moderno", em benefício de Vito di Maio, um dos introdutores do cinematógrafo no Brasil, e fundador do primeiro cinema que se instalou na Praça do Ferreira.

18 de abril — Os alunos do Liceu vêm fazendo bandos precatórios em favor dos rebeldes que, presos na cadeia de Fortaleza, estão ali curtindo fome.

19 de abril — Começo de incendio na Secretaria da Fazenda. É apurado que se trata de um crime.

20 de abril — Prisão, para averiguações, do Sr. Bráulio Lima, tesoureiro da Secretaria da Fazenda.

21 de abril — Falece, repentinamente, o sr. Vito di Meio, em cujo benefício, por se encontrar velho, pobre e cego, se realizara, no dia 17, um fstival no "Cine Moderno". Assinala-se a coincidência de ele ter caído morto no local em que fundara o "Cinema di Maio".

— Inauguração da estação do Telegrafo Nacional em Senador Pompeu, e da estação telefónica de Solonópole.

22 de abril — Noticia-se haver sido comprado pelo "Crédito Popular S. José" a Da. Carlota Gouveia de Miranda Cavalcante, o terreno à Praça Benjamim Constant, destinado à residência dos Padres Jesuitas. Referida senhora doou a parte do terreno em que será edificada a Igreja de Cristo Rei.

23 de abril — O médico Atualpa Barbosa Lima, de regresso do Cariri, fala ao "Correio do Ceará" sobre a vergonhosa visita de Lampião a Juazeiro e sobre a insegurança em que se encontram as populações do sul do Estado.

24 de abril — Em carta ao "Correio do Ceará", o sr. Joaquim Costa Sousa, Secretário da Fazenda no governo Franco Rabelo, contesta vários tópicos da entrevista do sr. Braulio Lima a "O Ceará".

25 de abril — São presos os redatores da revista "A Farpa", os jovens Plácido Aderaldo Castelo, Paulo Sarasate, Otavio Facundo Bezerra e João Perboyre e Silva, em razão de violentas críticas ao governo estadual. Os tres primeiros foram soltos, depois de algumas horas de prisão, mas Perboyre e Silva, que se confessou autor do artigo julgado injurioso, foi recolhido à cadeia pública, donde só saiu a 27.

26 de abril — Exéquias do ministro Almirante Alexandrino de Alencar (falecido no Rio, a 18), mandadas celebrar pelo Governo do Estado.

— É exposto à venda nas livrarias o volume "Outras terras e outras gentes" de Raimundo de Menezes.

27 de abril — Palestra lítero-humorística de Leonardo Mota, no "Teatro José de Alencar", prefaciada por Quintino Cunha. Auxiliado a princípio por bem ensaiado côro e logo em seguida pelo auditório em peso, o conferencista cantou vários "côcos" e emboladas, inclusive a "Mulher rendeira" e a cantiga de Lampião.

28 de abril — A Associação dos Jornalistas cearenses publica o seu protesto contra a prisão dos redatores d"A Farpa".

29 de abril — Somente nesta data, o General Tertuliano Potiguara toma posse, no Rio, da sua cadeira de deputado cearense à Camara Federal para que fora eleito.

30 de abril — Do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, "O Nordeste" começa a transcrever sugestivo estudo em que o magistrado cearense Dr. José Eduardo Torres Camara mostra ter sido a ação decisiva do Padre José Martiniano de Alencar que evitou a proclamação da República no Brasil, em 1831.

1º de maio — Posse do novo Conselho Administrativo do "Centro Artístico Cearense", assim composto: — Teófilo Cordeiro, Presciliano Gomes, Raimundo Façanha, Luis Gonzaga da Silva, Porfírio Caetano de Oliveira, Waldemar Freire, José do Nascimento, Armando Azevedo e Raimundo Fernandes.

— Festival do benefício, no "Majestic", do ventriloquo mexicano Mr. Bris.

2 de maio — É atropelado por um automovel o Cel. Solon da Costa e Silva que fratura uma perna.

3 de maio — Inaugura-se oficialmente o serviço de abastecimento de agua a esta capital. Discursa o Presidente José Moreira da Rocha, que salienta haver sido a obra custeada com a renda ordinária do Estado, dentro dos recursos da sua receita.

4 de maio — Noticia-se que são os seguintes os denunciados como responsáveis pela morte do Tenente Porto e do Sargento Pereira, em Missão Velha: — Júnior Arruda, José Pereira de Figueiredo, Manoel Salgueiro, Raimundo Gomes dos Santos, Raimundo de tal ou Doca Chauffeur, Ferrugem, João Serra, Agripino de tal, Pela Onça, João Pedro e Paulo Gomes de Matos. O advogado dos reus é o dr. Olavo Oliveira e o patrono da família dos mortos é o dr. Gomes de Matos.

5 de maio — D"A Manhã", do Rio o "Correio do Ceará" transcreve uma entrevista em que o médico cearense Dr. Draurio Barreira Cravo narra as revoltantes atrocidades de Lampião e seu bando.

6 de maio — Os agentes do fisco descobrem, à rua Sena Madureira, uma fábrica clandestina de falsificação de perfumes estrangeiros. Referida fábrica era dirigida

pelo português Alexandre Soares e pelo espanhol Julião Perez.

7 de maio — Revela-se que para a próxima peregrinação brasileira a Assis e à Terra Santa já estão inscritos, entre outros, Monsenhor Catão Sampaio e o Cel. Antonio Veríssimo.

8 de maio — Procedente do Rio, chega a esta capital o jornalista cearense Padre Francisco de Assis Memória.

9 de maio — Noticia-se ter sido promovido, post mortem, ao posto de segundo Tenente, o sargento Lucas Evangelista de Sousa, do 23 B.C., e morto no Piauí, em luta contra a Coluna Prestes.

10 de maio — Os jornais referem-se com simpatia à Companhia de Revistas Portuguêsas "As Violetas", que se exibe no "Teatro José de Alencar".

11 de maio — Chega a Fortaleza a famosa "Leonela", ou "a mulher barbada". Quando grávida, a mãe dessa mulher fenomenal muito se impressionou vendo num circo um leão furioso.

12 de maio — Segue de Fortaleza o trem especial que vai, no dia seguinte, inaugurar na Paraíba a estação ferroviária de Sousa.

13 de maio — Falece nesta capital o vereador Antonio de Alencar Araripe.

— Instalação, em Fortaleza, do Banco de Crédito Comercial, com o seguinte Conselho Diretor: — Gerente, Diógenes Vasconcelos; Secretário, Júlio Rodrigues; Diretor, Oscar Barbosa.

— Na capela fortalezense de S. Luís, funda-se a congregação infantil dos "Pagens de S. Luís de Gonzaga", cujo primeiro presidente foi Aluísio Mosca de Carvalho, hoje sacerdote jesuita.

14 de maio — Telegramas de Crato informam que, na véspera, o padre Cícero deixou Juazeiro e em companhia do dr. Juvencio Santana, foi visitar no Crato o Bispo Dom Quintino.

15 de maio — "O Nordeste" esclarece que o Padre Dr. Manoel de Macedo, preso na Bahia como capelão dos rebeldes, é um homonimo goiano do sacerdote cearense Padre Dr. Manoel Correia de Macedo, ex-vigário de Juazeiro.

16 de maio — Falecem, em Fortaleza: o Dr. Benedito Sidou, engenheiro, e o ancião Laurindo Acioli Vasconcelos, antigo comerciante.

17 de maio — Falece, no Rio de Janeiro, o médico dr. Anselmo Nogueira, nascido em Licânia a 30 de abril de 1857.

18 de maio — Aparece o livro "Terra Cearense", de autoria de Napoleone Savastano, com a colaboração de Gilberto Camara.

19 de maio — É preso o jornalista Juarez Castelo Branco, redator d"A Noite".

20 de maio — Ironizando as razões invocadas para a prisão de Juarez Castelo Branco, o "Correio do Ceará" diz que não haveria cadeia bastante para quantos falam mal do governo e andam armados.

21 de maio — O Dr. Reinaldo de Sousa, juís de Missão Velha, pede garantias ao Superior Tribunal de Justiça para poder voltar ao exercício do cargo.

22 de maio — Falece o sr. Manoel Porfírio do Nascimento Mota, contador da Administração dos Correios.

— Chega a esta capital uma delegação do Círculo S. José da diocese paraibana de Cajazeiras.

23 de maio — Realiza-se, pela segunda vez, a Páscoa da Mocidade. O respectivo pregador foi Monsenhor João Alfredo Furtado.

24 de maio — Acompanhado de sua esposa, regressa da Europa o Secretário de Estado Dr. José Peixoto, comissionado para regularizar nossa dívida externa.

25 de maio — Os jornais vêm salientando a atuação meritória da Comissão de Saneamento da Febre Amarela (Fundação Rockfeller), superintendida no Ceará pelo cientista dr. Lucien Smith.

26 de maio — O diretor d"O Ceará" está sendo chamado à responsabilidade, simplesmente por o seu jornal dizer que os funcionários da Delegacia Fiscal dormitam à hora do expediente.

27 de maio — É eleita a seguinte diretoria do "Centro Academico": — Presidente de Honra, Dr. Luís de Morais Correia; Presidente, Olinto Oliveira; Vice-presidente, Valdo de Vasconcelos 1º Secretário, Lincoln Matos; 2º Secretário, Sócrates Bonfim; Orador, João Perboyre e Silva; Tesoureiro, Otavio Facundo.

28 de maio — Num desastre de cabriolé, em Redenção, morre a professora Maria Barbosa da Cunha.

29 de maio — No "Instituto Politécnico", o Dr. Júlio do Amaral, Consul de Portugal no Ceará realiza uma conferência sobre "As possibilidades de uma confederação economica luso-brasileira".

— Assentamento da pedra fundamental da estação ferroviária do Crato. Discursam o dr. Irineu Pinheiro e o jornalista Loiola de Alencar, diretor da "Gazeta do Cariri".

30 de maio — Tendo como competidor o sr. Francisco Riquet, o sr. Paes de Castro é eleito presidente do Banco de Crédito Caixeiral.

— Chega a esta capital o Bispo de Aracajú, Dom José Tomaz Gomes da Silva, irmão do Desembargador Luís Gonzaga.

— Inauguração da "Casa Pratt", que explora o comércio das maquinas de escrever.

31 de maio — Anuncia-se ter entrado para o prelo o livro de versos "Fel", de autoria de Alfredo Weyne.

— Recepção do Padre Assis Memória na Associação dos Jornalistas Cearenses, onde é saudado por Tancredo de Morais.

1º de junho — Em artigo n"O Nordeste" a escritora D. Adília de Albuquerque Morais lança a idéia da construção de uma Igreja de S. Pedro na Praia de Iracema, para o que já conseguiu o apoio da Sociedade Deus e Mar. A articulista diz que ao longo de toda a costa brasileira não existe nenhum templo consagrado ao patrono dos pescadores.

2 de junho — O poeta Quintino Cunha realiza no "Teatro José de Alencar" uma conferência sobre o tema "Ceará-Amazonas".

3 de junho — É preso nesta capital o perigoso ladrão narcotizador Luís Gomes de Andrade.

4 de junho — No lugar "Morro Dourado", de Missão Velha, os Arrudas travam tiroteio com os Paulinos.

— Falece o dr. Alcebiades de Argolo Dias, alto funcionário do Telégrafo Nacional em Fortaleza.

5 de junho — Cangaceiros atacam a polícia em Macapá, do município de Jardim. Dos assaltantes é morto José Bizarria, ex-tenente dos "Patriotas" arregimentados em Juazeiro.

— Seguem para o sertão o Major Raimundo Maciel Pinheiro, novo Prefeito de Missão Velha, e o tenente Otavio Bezerra de Oliveira, novo Delegado militar daquele conturbado município.

6 de junho — O Padre Cícero Romão Batista é eleito deputado federal na vaga do Dr. Floro Bartolomeu da Costa.

7 de junho — No "Instituto Epitácio Pessoa", o Clero de Fortaleza oferece um almoço ao Bispo de Aracajú, D. José Tomaz. O oferecimento do ágape foi feito por Monsenhor Tabosa Braga.

8 de junho — Revela-se que o pintor alemão George Kau, indicado pela Sociedade Alemã de Arte Cristã, contratou por 60 contos a decoração da Basílica de Canindé, ao passo que pintores espanhois e italianos, consultados, pediam 200 contos.

9 de junho — O industrial e capitalista Arlindo Gondim, em entrevista a "O Nordeste", assegura as maravilhas das possibilidades minerais do sub-solo cearense.

10 de junho — Instalação da Camara Municipal de Fortaleza, com o comparecimento do Prefeito Godofredo Maciel.

— É posto em liberdade nesta capital o deputado goiano Batista Santos, que se vira forçado a acompanhar os rebeldes no Piauí, e se escapara dos mesmos nas imediações de Afonso Pena, sendo, porém, aprisionado pelos legalistas.

11 de junho — O juri de Fortaleza absolve o tesoureiro da Secretaria da Fazenda, sr. Braulino Lima.

— Novo sangrento encontro entre Arrudas e Paulinos, desta vez na povoação de Ingazeiras.

— Regressa da Bahia uma Companhia da Força Pública do Ceará, comandada pelo 1º Tenente Raimundo Ferreira Lima.

12 de junho — O Bispo sergipano D. José Tomaz segue para Iguatú, com escalas por Baturité e Guaramiranga.

13 de junho — Cerrado tiroteio em Senador Pompeu entre grupos armados da família Magalhães, que assaltaram os trens da Rede de Viação Cearense.

14 de junho — É apresentado à Camara Municipal de Fortaleza um projeto de lei denominando "Avenida Demóstenes Rockert" o prolongamento da rua Guilherme Rocha. Tal projeto foi convertido em lei a 17 d ejunho.

15 de junho — Na sede do Consulado de Portugal, o Corpo Consular recepciona o Chefe do Estado, discursando os Drs. Júlio do Amaral e Barão de Studart, representantes de Portugal e da Grã-Bretanha.

— Conferência de Gilberto Camara, no "Cine-Moderno", sobre "O Modernismo" e em benefício da ereção de um monumento a Machado de Assis.

— Falece, no Rio, o antigo educador cearense Professor João Gonçalves Dias Sobreira, nascido em Juazeiro a 1º de setembro de 1847.

16 de junho — Telegrafam do Rio que o Professor Clovis Monteiro defendeu oralmente a tese apresentada para a conquista da cadeira de português no "Colégio Pedro II".

17 de junho — São exonerados o Cel. Zequinha Magalhães, Prefeito de Senador Pompeu, e o Tenente Manoel Firmo, delegado militar da mesma cidade. Para abrir inquerito sobre o assalto ali verificado, é nomeado o Tenente Abelardo Rodrigues.

— A travessa da Boa Vista passa a denominar-se Rua Pará.

18 de junho — O Sr. Aristides Xavier Pires, escrivão da Coletoria de Barbalha, diz a "O Nordeste" o que foi o Congresso de Coletores e Escrivães federais, reunido no Rio, de 24 de maio a 3 de junho.

— Em entrevista a "O Ceará", Leonardo Mota, recém-chegado do Cariri, descreve as perturbações da ordem pública, em diferentes pontos do Estado.

19 de junho — Chefiada pelo Professor Joaquim Pimenta transita por Fortaleza, rumo ao norte, uma delegação academica de Recife. Vieram todos à terra e foi-lhe oferecido um lunch na "Rotisserie Sportman", trocando-se então amistosos brindes entre os estudantes de Pernambuco e do Ceará.

20 de junho — Na Camara Federal, o deputado cearense General Potiguara ataca violentamente o projeto do aumento do subsídio legislativo, recebendo muitos aplausos dos esquerdistas.

21 de junho — O Presidente da Camara de Fortaleza, sr. José Frederico de Andrade, declara à imprensa que a Municipalidade construirá o seu palácio, à Praça da Sé, "entre a Avenida Pedro II e as casas de propriedade dos herdeiros do Dr. Virgilio de Morais".

22 de junho — Falece, em Fortaleza, a professora e poetisa Ana Facó.

23 de junho — Tem-se como certo que o sr. Washington Luís, presidente eleito da República, visitará o Norte, inclusive o Ceará.

24 de junho — Os deputados estaduais pertencentes ao Partido Democrata resolvem não comparecer à Assembleia, em sinal de protesto contra o reconhecimento do candidato Olavo Oliveira.

25 de junho — O Procurador da República, Dr. Francisco de Alencar Matos, apresenta uma denuncia contra o Engenheiro Demóstenes Rockert, baseada numa representação do comerciante Fernando Pinto.

26 de junho — O deputado federal Leiria de Andrade manifesta-se favoravel ao aumento do subsídio parlamentar, alegando que nem todos os congressistas dispõem de patrimonio com que se sustentem vários mêses no Rio, abandonando seus interesses materiais nos Estados.

— As ruas que partem do Boulevard Nogueira Acioli, em Guagirú, passam a denominar-se Rua Monsenhor Bruno de Figueiredo, Rua Carlos Vasconcelos e Rua Leonidas Porto.

27 de junho — O 1º Tenente Raimundo Ferreira Lima, comandante da Polícia cearense na Bahia, desmente que o Capitão Atualpa de Alencar tenha ordenado fusilamentos naquele Estado, conforme o acusou a imprensa balana.

— Falece, em Massapê, o Cel. José Inácio Gomes Parente, sepultado em Sobral.

28 de junho — Está em Fortaleza uma comissão de moradores em Riachão que vêm pleitear da Assembleia Legislativa a autonomia municipal para aquele distrito de Baturité.

29 de junho — É requerida uma ordem de **habeas-corpus** em favor do Dr. Demostenes Rockert, Engenheiro Chefe da Rede de Viação Cearense, por estar sofrendo coação por parte do Procurador Geral da República.

— O Senador João Tomé concede longa entrevista a "O Ceará" sobre a atitude do Partido Democrata em face do reconhecimento do deputado que deve substituir, na Assembleia Estadual, o falecido Cel. Luís Felipe de Oliveira.

30 de junho — Os jornais publicam que a opinião do jurisconsulto paulista Sr. Manoel Vilaboim é contrária ao projetado reconhecimento do dr. Olavo Oliveira em detrimento do dr. Atualpa Barbosa Lima.

1º de julho — Instalação da Assembleia Legislativa com quinze deputados. O Presidente José Moreira da Rocha apresenta a sua homenagem. Depois, no Palácio do Governo, o deputado Jorge de Sousa hipoteca ao Chefe do Estado a solidariedade da bancada conservadora.

2 de julho — Presentes apenas quinze deputados estaduais, é reconhecido o dr. Olavo Oliveira, que imediatamente toma posse.

— Falece, em Lavras da Mangabeira, o sr. Vicente Alves Bezerra, Escrivão da Coletoria Estadual e pai do magistrado Dr. Luís Bezerra.

3 de julho — Por proposta do deputado José Martins Rodrigues, a Assembleia vota uma moção de solidariedade ao Presidente Artur Bernardes.

4 de julho — Anuncia-se que o franciscano Frei Casemiro volverá ao Ceará afim de acompanhar as visitas pastorais do Arcebispo D. Manoel.

5 de julho — No seu sítio "Lameiro", no Crato, tenta suicidar-se o Cel. Nelson da Franca Alencar.

6 de julho — No Rio, os Senadores Benjamim Barroso, Tomaz Rodrigues e outros representantes nortistas apresentam um projeto mandando reativar as obras contra as secas, com as quais o Governo Federal poderá despender anualmente até 12 mil contos.

7 de julho — A imprensa registra o êxito do concerto que, na véspera, o violinista Henrique Jorge realizou no Salão da Fenix Caixeiral.

8 de julho — Em entrevista a "O Nordeste", o dr. José Maria Fernandes, diretor, no Rio, do Serviço de Classificação do Algodão, expõe a organização dos trabalhos que chefia.

9 de julho — Inauguração oficial da Fabrica de Cortume, no bairro da Jacarecanga, a qual já vinha funcionando há quase um ano, propriedade dos srs. Francisco Lorda, Francisco Moreira de Azevedo, G. Gradvohl & Fils e J Arruda & Irmão.

10 de julho — Sanção da lei que autoriza o Presidente do Estado a nomear mais dois desembargadores para o Superior Tribunal de Justiça.

11 de julho — Passa por Fortaleza o hidro-avião "Buenos Aires", em que os aviadores argentinos Duggan e Olivero realizam o raid Nova York-Buenos Aires.

12 de julho — Com a presença do Chefe do Estado e vultoso público, realiza-se a inauguração dos novos maquinismos da "Moldura Paraense", do sr. Arnaldo Pacheco de Medeiros.

14 de julho — "O Nordeste" publica a tradução da Bula Pontifícia que elevou a

Igreja de Canindé à categoria de Basílica. Referida Bula tem a data de 30 de novembro de 1925.

-- O "Gremio Dramático Familiar" comemora o seu 8º aniversário com a representação da burleta "Pecados da Mocidade", original de Carlos Camara.

15 de julho — Assoalha-se nesta capital que o território piauiense foi reinvadido pelos rebeldes da Coluna Prestes.

16 de julho — A vila de S. Francisco de Uruburetama (Itapagé) é elevada à categoria de cidade.

17 de julho — Noticia-se que o Professor Clovis Monteiro foi injustamente preterido no concurso de português do "Colégio Pedro II", no Rio de Janeiro.

18 de julho — Inauguração do Matadouro Modelo de Fortaleza. Durante a cerimonia discursou o dr. Cesar Cals, em nome da Empresa, constituida pelos capitalistas Antonio Diogo de Siqueira, Abel Ribeiro e Artur Temoteo.

19 de julho — Sob o pseudonimo de Gay Pisão, o dr. Antonio Furtado começa a publicar interessantes cronicas n"O Nordeste".

20 de julho — De regresso ao Norte, passa por Fortaleza a embaixada academica de Recife, presidida pelo Prof. Dr. Joaquim Pimenta.

21 de julho — Em Iguatú, a União Artistica celebra o seu 13º aniversário, tendo como orador o jornalista Hugo Victor.

22 de julho — Conferencia do dr. Edmundo Monteiro Gondim na Associação dos Merceeiros de Fortaleza, sobre o tema "Para uma grande pátria um povo forte".

23 de julho — O Superior Tribunal de Justiça cassa o **habeas-corpus** que as meretrizes de Fortaleza tinham obtido para tomar banho na Praia de Iracema, onde bem entendessem.

24 de julho — O "Correio do Ceará" publica na sua íntegra a moção de solidariedade da Associação dos Jornalistas Cearenses ao sr. A. C. Mendes.

25 de julho — Em Assembleia Geral Vicentina, o Barão de Studart lê o Relatório do movimento das Conferencias de S Vicente de Paula, em 1925.

26 de julho — O juís federal dr. Silvio Gentio de Lima expede mandado de prisão contra o sr. A. C. Mendes, diretor do "Correio do Ceará"

27 de julho — Acompanhado de numerosos amigos, o sr. A. C. Mendes recolhe-se à prisão no Quartel Federal.

— Os deputados democratas comparecem à Assembleia e protestam contra o reconhecimento do dr. Olavo Oliveira.

28 de julho — Em trem da Rede de Viação Ceaernse, chega dos sertões pernambucanos o 23º Batalhão de Caçadores.

29 de julho — É sancionada a lei que autoriza o Poder Executivo a despender a quantia que for necessária à recepção do sr. Washington Luís, Presidente eleito e reconhecido da Republica.

30 de julho — A povoação de Paracurú é elevada à categoria de vila.

31 de julho — O dr. Amaral Machado, Chefe do Serviço de Saneamento Rural, faz declarações à imprensa sobre o estado sanitário de Fortaleza, e considera possível a irrupção da varíola, aconselhando a vacinação intensiva.

— Perante o Prefeito Godofredo Maciel e diversas outras pessoas o Engenheiro João Nogueira inaugura o jazigo, que mandou construir, de Antonio Rodrigues Ferreira, o Ferreira Boticário, a quem Fortaleza tanto deve.

1º de agosto — Chega a esta capital o dr. Anfilóquio Camara, Secretário Geral do Rio Grande do Norte, que vem representar o governo do visinho estado na recepção do sr. Washington Luís.

— Cerca de 100 terceiros franciscanos de Baturité vão visitar o Santuário de S. Francisco das Chagas em Canindé.

2 de agosto — De bordo do Pará e vindo do norte do país, desembarca em Fortaleza o dr. Washington Luís Pereira de Sousa, Presidente eleito da República, recebido com alvoroço pelo governo estadual e pelos diferentes partidos políticos, bem como por todos os jornais que sensivelmente melhoraram as suas edições. Da sacada do Palácio do Governo, o Prefeito Godofredo Maciel deu as boas vindas ao futuro Chefe da Nação. Á noite, no Teatro José de Alencar, foi-lhe oferecido um banquete de 150 talheres. Alem do homenageado, falaram o Presidente José Moreira da Rocha, que saudou o sr. Washington Luís, e o Secretário de Estado, Dr. José Peixoto, que ergueu o brinde de honra ao Presidente Artur Bernardes.

3 de agosto — O Sr. Washington Luís visita, nesta capital, o Grupo Escolar do Benfica, o Matadouro Modelo, a Escola Normal, o Colégio Militar, a Fenix Caixeiral, a Rede de Viação Cearense, a Escola de Aprendizes Marinheiros e a Assembleia Legislativa do Estado. Nesta última, saudou-o o deputado Eduardo Girão. Á noite, no "Club Iracema", o banquete das classes conservadoras de que foi ofertante o sr. Antonio Fiuza Pequeno.

4 de agosto — Pela manhã, o sr. Washington Luís deixa Fortaleza em visita ao sertão cearense, tendo estado antes na residência do dr. João Tomé de Saboia e Silva, que aniversariava.

5 de agosto — No primo editorial "Esperanças decepcionadas", "O Nordeste", diz que em seus discursos nesta capital, o sr. Washington Luís ladeou o problema das secas e fugiu de se comprometer perante o Ceará.

6 de agosto — Telegramas do Rio noticiam a morte do poeta Múcio Teixeira.

7 de agosto — "O Correio do Ceará", estampa o memorial que, em nome da Maçonaria Cearense, o dr. Alvaro Fernandes entregou ao sr. Washington Luís sobre o problema das secas.

8 de agosto — Regressa do interior do Estado o Presidente José Moreira da Rocha que acompanhara o sr. Washington Luís na visita ao açude de Orós.

9 de agosto —Registra a imprensa sucessivas e generosas doações feitas à Associação dos Jornalistas Cearenses em favor da Escola dos Gazeteiros.

10 de agosto — O "Gremio Literário José de Alencar" do Colégio Cearense realiza atraente festival comemorativo do aniversário do Irmão Marcelino, diretor daquele Educandário. Orador oficial, o aluno José Maria Monte Alverne.

11 de agosto — Na sessão da Faculdade de Direito, em honra do 99º aniversário dos cursos jurídicos, falaram o Prof. Dr. Luís de Morais Correia e o 3º anista Francisco Moésia Rolim.

12 de agosto — O "Correio do Ceará" publica ampla reportagem sobre a inaugu-

ração do jazigo de Ferreira Boticário (ver 31 de julho de 1926).

— Odilon Jaime Benevolo inicia n"O Nordeste" a série de artigos osbre a Teoria Atomica moderna.

12 de agosto — Os juizes de direito Olívio Câmara e Abner de Vasconcelos, são nomeados desembargadores.

14 de agosto —O capitalista Antonio Diogo de Siqueira concede uma entrevista a "O Nordeste" sobre o seu propósito de fundar uma colonia de leprosos.

15 de agosto — Inauguração da Capela do Colégio Cearense, sendo celebrante Monsenhor João Alfredo Furtado.

16 de agosto — Os jornais profligam o atentado, sofrido na véspera, pelo contador da Rede de Viação Cearense, sr. Galileu Taumaturgo de Alencar, agredido em plena rua por ex-funcionários daquela Repartição.

17 de agosto — O jovem Tomaz Gomes Neto, funcionário da Recebedoria do Estado e filho do desembargador Luís Gonzaga, mata, casualmente, o seu amigo João Timoteo, irmão do deputado Artur Timoteo.

18 de agosto — 14º aniversário da "Sociedade Deus e Mar", e posse da sua nova diretoria, assim constituida: — Presidente, Minervino de Castro; Vice-Presidente, José Felipe da Silva; 1º Secretário, Francisco Quintino de Almeida; 2º Secretário, Roque de Castro; Tesoureiro, Antonio Alves Cavalcante.

19 de agosto — Nesta capital, o "Fortaleza", vence o "Ceará", de Sobral pelo score de 10 x 0.

— 186 peregrinos paraibanos, presididos pelos Bispos D. Moisés Coelho e D. Joaquim de Almeida, visitam a Basílica de Canindé.

20 de agosto — Manifesto dos academicos de direito convocando as classes conservadoras para a conveniente instalação de um Leprosário.

21 de agosto — A Fenix Caixeiral solidarisa-se com a classe academica para a campanha em favor do Leprosário.

22 de agosto — Benção, na Catedral de Fortaleza, da imagem de Nossa Senhora das Vitorias.

23 de agosto — Todas as associações de classe têm aderido ao movimento pro-Leprosário, cuja iniciativa partiu dos estudantes de direito.

24 de agosto — À rua Floriano Peixoto, é destruido por um incendio o armazem de algodão do sr. Isac Teles de Menezes.

25 de agosto — Noticia-se que na 5a. Exposição de Milho, realizada em Minas, foram premiados dois agricultores cearenses, os srs. João Ferreira Pinto de Mendonça (Iguatú) e José Caetano de Almeida (Quixadá).

26 de agosto — Até esta data, haviam sido registrados 42 casos de varíola, dos quais apenas 10 foram fatais.

27 de agosto — As autoridades sanitárias queixam-se da falta de linfa para premunir a população contra o surto variólico.

28 de agosto — Falece D. Ursulita Frota de Sousa Pinto, esposa do dr. Guilherme de Sousa Pinto e irmã de D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral.

29 de agosto — É sancionada a lei que aprova a aposentadoria de Alfredo de Castro e Silva, Promotor de Cascavel.

30 de agosto — O juri de Maranguape absolve José Mendes Braga, assassino de João Fernandes dos Reis.

31 de agosto — Estréia, no "Teatro José de Alencar", da soprano brasileira Margarida Simões.

1º de setembro — Exalçando a sua benemerência de verdadeiro filantropo, os jornais saúdam o nataliciante Cel. Antonio Diogo de Siqueira, a quem "O Nordeste" chama de "o Rockefeller cearense".

2 de setembro — Telegrafam do Recife que ali, no Teatro Helvético, foi ofertada uma medalha de oiro ao Pequeno Edson, artistasinha cearense.

3 de setembro — O Superior Tribunal de Justiça confirma o Acordão que deu ganho de causa a José de Moura Cavalcante, exonerado ilegalmente da coletoria estadual de Maranguape.

4 de setembro — Por iniciativa da Professora Elvira Pinho e da Dra. Henriqueta Galeno, realiza-se a Festa das Flores, em benefício do Leprosário. Os transeuntes pagavam as flores que senhorinhas lhes colocavam à lapela.

5 de setembro — Estréia da Companhia Leoni no Teatro José de Alencar.

6 de setembro — Falece, em Sobral, o dr. Francisco Rodolfo do Amaral.

— Baile no "Club dos Diários", onde os primeiros instantes do dia 7, o Dr. Mosar Pinto sauda o Dia da Independência do Brasil.

7 de setembro — Inaugura-se, em Maranguape, a "Casa de S. Vicente de Paulo", construida por iniciativa do Padre Joaquim Severiano, em 1924, quando esteve interinamente no vicariato local.

8 de setembro — É restaurado o municipio de Riacho do Sangue, e extinto o de Laranjeiras (Lei 2392).

9 de setembro — Encontra-se em Fortaleza o dominicano Dom Sebastião Tomaz, Bispo titular de Platéa e Prelado da Conceição do Araguaia, no Pará.

10 de setembro — Falece, nesta capital, o Capitão de Fragata Patrão Mor José Delfino Pinheiro, antigo Capitão dos Portos do Ceará. Era paraibano.

11 de setembro — Segue para a capital baiana uma embaixada desportiva cearense, presidida pelo Dr. Demócrito Rocha e secretariada por Cesar Magalhães.

12 de setembro — Monsenhor Bruno de Figueiredo, vigário de Aracati, benze a Capela de N. Senhora dos Navegantes, em Barrinha.

13 de setembro — Anuncia-se que haverá uma Exposição de Pinturas em benefício do Leprosário, na qual tomarão parte: — Gerson Faria, Valter Severiano, J. Ribeiro, M. Queirós, Otacílio de Azevedo, José Lauro Catunda, Eme Guilherme, Mário Dias, Clovis Costa e a senhorinha Argentina Alencar.

14 de setembro — Em transito por Fortaleza, o Dr. Matias Olímpio, governador do Piauí, é obsequiado com um almoço pelo prefeito Godofredo Maciel.

15 de setembro — Telegramas de S. Paulo referem que numa semana se esgotou a primeira edição de "Juazeiro do Padre Cícero", de Lourenço Filho.

16 de setembro — Além de Maranguape e a caminho de Canindé vira um automovel em que viajava o comerciante de Fortaleza sr. Cesar Kayatt, o qual luxou um hombro e sofreu escoriações generalisadas.

17 de setembro — O médico dr. Oscar Lima está publicando artigos de defeza ao Padre Cícero Romão Batista.

18 de setembro — 312 terceiros franciscanos de Fortaleza, sob a direção do Capuchinho Frei Silvério, vão, em 33 automóveis e caminhões, visitar a Basílica de Canindé.

— Sanção da lei que considera feriado nas escolas públicas o período de 1º a 30 de junho.

19 de setembro — Falece o dr. Antonele Bezerra, catedrático da Faculdade de Direito. Contava 32 anos incompletos, pois nascera em Pacoti, a 4 de novembro de 1894.

20 de setembro — Comunicam da Bahia que os foot-ballers cearenses empataram com os pernambucanos por 2 a 2. A "torcida" baiana era favorável aos cearenses.

21 de setembro — É considerado de utilidade pública o "Crédito Popular S. José".

— "O Ceará", em sua primeira página, publica belo artigo de Beni Carvalho sobre Antonelle Bezerra, falecido no dia 19.

22 de setembro — Afim de apaziguar os animos políticos em Itapipoca, segue para aquela cidade Monsenhor Tabosa Braga. Os grupos armados do Cel. Anastácio Braga e do Cel. Domingos Braga Filho têm travado tiroteios.

23 de setembro — Graças à interferência conciliadora do Vigário Geral da Arquidiocese, serenam os animos em Itapipoca.

— Centenário de nascimento, em Russas, de Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, que foi Bispo de S. Paulo.

— Inaugura-se em Fortaleza uma Exposição de Aves e Cães de Guarda.

24 de setembro — A garage Mazine adota a sequinte tabela de preços: — 1 hora, 10$000; 2a hora em diante, 8$000; meia hora, 6$000; corrida, 3$000.

25 de setembro — Vitimado pelo desabamento de uma parede em Ipú, falece o comerciante Emídio Augusto Barbosa.

— Sob a direção geral de D. Hortensia Jaguaribe de Alencar, realiza-se no Teatro José de Alencar a "Noite artística" em benefício do Leprosário, colaborando na mesma os mais distintos musicistas conterraneos.

26 de setembro — Da Capital Federal, onde demorou cerca de seis mêses, chega o magistrado José Eduardo Torres Camara, antigo Chefe de Polícia.

27 de setembro — Festa em casa do poeta Juvenal Galeno, que completa noventa anos de idade. Discursam, entre outros, Júlio Cesar da Fonseca Filho, Morais Correia, Beni Carvalho e Jonas de Miranda.

— Monsenhor Antonio Tabosa Braga regressa de Itapipoca, onde fora, em missão política, no dia 22.

28 de setembro — Perto de Cajazeiras, os cangaceiros atacam a residencia dos Drs. Coelho Sobrinho, José de Almeida e A. Ferreira. Deste último levaram o anel de engenheiro.

— Telegramas da Bahia descrevem a festiva recepção do jornalista Demócrito Rocha na Faculdade de Medicina daquele Estado.

29 de setembro — O juri de Fortaleza absolve Olavo Rego, assassino do poeta Mário da Silveira, crime ocorrido a 22 de julho de 1921. A acusação esteve a

cargo dos Drs. Pontes Vieira (Promotor) e Dolor Barreira, bem como do Sr. Gastão Justa. Fizeram a defeza os Drs. Morais Correia, Gomes de Matos, Olavo Oliveira e José Vitor.

30 de setembro — Todo o Cariri se mostra alarmado porque os cangaceiros de Lampião, acossados pela polícia paraibana, demandam o território cearense, notadamente o município de Milagres.

— Procedente da paróquia de Boa Viagem, o Arcebispo D. Manoel chega a Canindé.

1º de outubro — Publica-se a relação dos expositores premiados na Exposição de Aves e Cães. Os premios couberam, entre outros, aos srs. Alvaro de Azevedo e Sá, Humberto Ribeiro, Gontran Carvalho, Walter Barroso e dr. João de Carvalho Gois.

2 de outubro — Falece o dr. Francisco Salgado Sobrinho, magistrado. Contava 35 anos de idade.

— D. Quintino e D. José, Bispos de Crato e Sobral, chegam a Canindé.

3 de outubro — Regressa da Bahia o Reitor do Seminário da Fortaleza, Pe. Guilherme Vaessen que ali fora representar a Arquidiocese do Ceará no Congresso das Vocações Sacerdotais.

4 de outubro — Sétimo centenário da morte de S. Francisco de Assis. Pomposas festas em Canindé, onde se encontram o Arcebispo de Fortaleza e os Bispos de Crato e Sobral.

5 de outubro — Os Srs. Cesar Kayat & Irmão inauguram o "Café Expresso", à Praça do Ferreira.

6 de outubro — Regressam das cidades do norte do Estado os academicos que ali haviam ido em propaganda da fundação do Leprosário.

7 de outubro — O antigo funcionário do Liceu, Rogério Acioli de Vasconcelos, é atropelado por um automovel e fratura uma perna.

8 de outubro — Numerosos academicos e várias associações telegrafam aos Presidentes do Senado e da Camara Federais, protestando contra o projeto de lei do divórcio.

9 de outubro — Falece, em Fortaleza, o comerciante João Monteiro Gondim, pai do dr. Edmundo Monteiro Gondim.

— Na Assembleia, estadual, o deputado Monte Arrais apresenta um projeto, autorizando o Poder Executivo a subvencionar com cinco contos de reis mensais a primeira Universidade popular que se fundar em Fortaleza.

— Falece, nesta capital, o sr. Alfredo Guimarães, proprietário de uma alfaiataria.

10 de outubro — Festa veneziana no Parque da Independencia, em benefício do Leprosário.

11 de outubro — Telegrafam de Milagres que os cangaceiros "Bom De[illegible]éra" e "Dois de oiro" e outros refugiados perto de Goianinha, onde narram peripécias de sua incursão na Paraiba.

12 de outubro — Solene aposição do retrato do Presidente Artur Bernardes na Assembleia Legislativa, discursando a propósito o deputado Jorge Moreira da Rocha.

13 de outubro — Pela primeira vez é publicada n"O Nordeste" a "Condenação do jornal "O Ceará". Na mesma, o Arcebispo D. Manoel e os Bispos D. Quintino

e D. José Tupinambá proibem aos católicos ler, assinar ou proteger, direta ou indiretamente, o diário dirigido pelo professor Júlio de Matos Ibiapina. Na edição de 27 de outubro, a citada "Condenação" recebeu a data de 5 de outubro de 1926.

— Quando viajava de Aracajú a Bahia, falece o intelectual cearense Dr. Manoel Viana de Carvalho, engenheiro militar, nascido no Icó, a 10 de dezembro de 1874.

14 de outubro — Noticia-se que pelo projeto de melhoria dos vencimentos da magistratura, serão feitos os seguintes acréscimos: a) de 100$000 mensais nos vencimentos dos desembargadores; b) de 150$000 nos dos juizes de direito e juizes municipais de Fortaleza; c) de 75$000 nos dos juizes do interior; d) de 50$000 nos dos promotores.

15 de outubro — Sanção da lei que aprova a aposentadoria do Dr. José Jucá de Queirós Lima, juis municipal do termo de Limoeiro do Norte.

16 de outubro — O academico Perboyre e Silva, em entrevista ao "Correio do Ceará", verbera a interferência dos oficiais da Polícia nos negócios políticos do Norte do Estado.

17 de outubro — No curato da Sé de Fortaleza, funda-se o primeiro centro da Cruzada Eucarística Infantil.

18 de outubro — Anuncia-se que os oradores da festa de aniversário do Liceu, no dia seguinte, serão o Prof. Dr. Faustino do Nascimento e o Liceista Clodoveu Cavalcante.

19 de outubro — Falece o capitalista e industrial Cel. Teófilo Gurgel Valente, nascido em Aracati, a 21 de abril de 1872.

— Restauração do municipio de Iracema (Lei n. 2.428).

20 de outubro — Chega ao Crato o primeiro trem de lastro.

21 de outubro — É restaurado o município de Beberibe (Lei n. 2.436).

22 de outubro — O Superior Tribunal de Justiça começa a tomar conhecimento de recursos da organização das mesas eleitorais para o pleito de 15 de novembro (eleição de Prefeitos).

23 de outubro — No "Gremio Dramático Familiar" é encenado "O Calú", de Carlos Camara.

24 de outubro — É restituido à liberdade o sr. A. C. Mendes, que se recolhera à prisão no dia 27 de julho.

— Num desastre ocorrido com um auto-caminhão, além de Porangaba, ficam feridas 16 pessoas, entre as quais o dr. Antonio Eustáquio Coelho, Inspetor da Alfandega, o Cel. Antonio Domingues, tesoureiro da Alfandega, e o dr. Galdino Catunda Gondim.

25 de outubro — Denunciam de Barbalha que no sítio "Cabeceiras" estão ocultos alguns bandidos que tomaram parte no assalto a Cajazeiras, na Paraiba.

26 de outubro — "A Fenix Caixeiral para os caixeiros!" é o lema do Partido Fenista Independente, cuja comissão executiva é encabeçada pelo sr. Francisco Falcão.

27 de outubro — "O Nordeste" publica o 14º artigo do Barão de Studart, da série "Secas e Epidemias — Os horrores da varíola".

28 de outubro — O "Colégio Nogueira" comemora o 12º aniversário do assasínio

de José de Mendonça Nogueira, filho do Professor João da Costa Nogueira, diretor do referido educandário.

29 de outubro — Falece em Fortaleza, o cirurgião-dentista Leónidas Maia.

— Incendio, nesta capital, do "Centro das Estivas", de Soares Cavalcante & Cia.

— Segue para Iguatú, em trem expresso, vultosa delegação da Fenix Caixeiral, que ali vai instalar o Congresso Regional de Caixeiros.

— Falece, em Fortaleza, o sr. Eneas Campos, pai do comerciante Jaime Campos e do Dr. Agenor Menescal Campos.

30 de outubro — Com a presença do dr. Jonas Miranda, representante do Presidente do Estado, instala-se em Iguatú, o Congresso Regional de Caixeiros.

— Chamado ao Rio, o Engenheiro Dr. Demostenes Rockert transmite ao Dr. Hugo Rocha a direção da Rede de Viação Cearense.

— Inaugura-se, em Fortaleza, no último plano do Passeio Público, a Terceira Exposição de Pecuária.

— Festiva recepção do Ascebispo D. Manoel, que há mais de tres mêses se encontrava em visita Pastoral às Paróquias da Arquidiocese. A entrada do Palácio Arquiepiscopal, S. Exa. foi saudado eloquentemente pelo dr. João Otávio Lobo.

— O Governo Federal suspende no Ceará o estado de sitio.

31 de outubro — Sob a presidência do Sr. Paes de Castro prosseguem os trabalhos do Primeiro Congresso Regional de Caixeiros, durante o qual o sr. Carlos Pinho leu bem elaborada "Memória Histórica da Fenix Caixeiral", publicada pelo "Correio do Ceará", na sua edição de 5 de novembro.

1º de novembro — Encerramento, em Iguatú, do Congresso Regional de Caixeiros, do qual resultou a fundação da Federação dos Caixeiros, cuja primeira diretoria ficou assim constituida: — Presidente, Pais de Castro, de Fortaleza; Secretário, Loiola de Alencar, de Crato; Tesoureiro, Augusto Benevides, de Iguatú.

— Transferido para Petropólis, o Capitão Atualpa de Alencar transfere o comando interino do 23º B. C. ao primeiro Tenente Elias Lopes Trindade.

2 de novembro — Chega a esta capital o dr. Graco Cardoso, que acaba de deixar o governo de Sergipe.

3 de novembro — Falecem, nesta capital, o sr. Guilherme Cals de Abreu, primo do dr. Cesar Cals, e D. Francisca Viana Turbay, sogra do dr. Dolor Barreira.

4 de novembro — É inquietante a situação da ordem pública em vários municípios do Estado, especialmente nos de Pedra Branca, Palma e Crateus

5 de novembro — O Capitão Gondim, da Força Pública, desautora e prende, em Crateus, o Juiz de Direito Dr. Boanerges Viana do Amaral e o Promotor de Justiça Antonio da Costa Leitão.

6 de novembro — Vitima de um atropelamento de automovel, falece no Rio de Janeiro o comerciante sobralense Antonio Monte Alverne Filho, nascido a 30 de setembro de 1882.

7 de novembro — Inauguração da estação ferroviária de Juazeiro. A cerimonia realizou-se pela manhã, em presença do Pe. Cícero, discursando o Eengenheiro Hugo Rocha, o Dr. João Vitorino e o Dr. Jorge da Rocha, representante do Chefe do Estado. Após a inauguração, houve missa campal, celebrada pelo Conego José de

Sá Leitão, sacerdote cearense, integrado no clero pernambucano.

— Telegramas de Ibiapina dizem ter falecido o setuagenário Cel. Antonio Rodrigues, que há dias fora barbaramente ferido por soldados de polícia em perseguição ao Prefeito de Palma.

8 de novembro — Chega ao Crato o trem especial da comitiva que vai inaugurar a estação ferroviária daquela cidade, cerimonia que só tem efetividade no dia seguinte. A chegada do expresso, discursou o dr. Otácilio de Macedo. As 13 horas, realiza-se um banquete de 120 talheres, presidido pelo Bispo D. Quintino. A hora dos brindes, fizeram-se ouvir os Drs. Elísio de Figueiredo, Hugo Rocha, José Valente, João Vitoriano, Fanor Cumplido e Jorge da Rocha.

— Sanção da lei que aprova a convenção assinada em 10 de agosto de 1926, entre a Prefeitura de Fortaleza e os patrimonios de S. José e N. Senhora do Rosário, desta capital.

9 de novembro — Inauguração da estação ferroviária de Crato. O ato foi precedido de uma missa campal, celebrada por D. Quintino. Na cerimonia da inauguração, discursaram D. Quintino, e os Drs. Hugo e Jorge Rocha.

— Falece, nesta capital, aos 65 anos de idade, o magistrado Dr Eduardo Dias Nogueira.

— Em memorável sessão, o Superior Tribunal de Justiça lavra veemente protesto contra as violencias de que foram vitimas as autoridades judiciárias de Crateús.

10 de novembro — Falecem, em Fortaleza, D. Lili de Andrade Furtado, esposa do Dr. Manoel Antonio de Andrade Furtado, e a Irmã Luiza, que trabalhava no Asilo de Alienados.

— O Engenheiro Adelmar de Melo Franco é nomeado Diretor da Rede de Viação Cearense, em substituição ao Dr. Demóstenes Rockert.

11 de novembro — São alarmantes as noticias que chegam de muitos pontos do Estado. "Os democratas queixam-se de violencias policiais, e os conservadores acusam os seus adversários de provocar a desordem" — comenta "O Nordeste", que se diz alheio às lutas do partidarismo.

12 de novembro — É sancionada a lei que, entre outras providencias, autoriza o Poder Executivo a constituir uma residencia presidencial em Guaramiranga.

— Falece, no Colégio das Dorotéas, Madre Elvira Ferraz, que era pernambucana e há oito anos residia em Fortaleza.

13 de novembro — 137 alunos do Colégio Militar de Fortaleza, depois de um retiro espiritual pregado pelos Pes. Manoel Pacheco e Luís Gussenhoven, comungam na Igreja de S. Luís, no Oiteiro.

14 de novembro — Assentamento da pedra fundamental da Igreja de S. Teresinha, no Arraial Moura Brasil.

15 de novembro — Realiza-se em todo o Estado a eleição de Prefeitos, e em Fortaleza a de um vereador, o qual foi o sr. Teófilo Cordeiro.

16 de novembro — Encontra-se nesta capital o publicista e educador Dr. Lafaiete Pereira, catedrático do Colégio Pedro II e que vem ao norte em missão do Departamento Nacional do Ensino.

17 de novembro — Já se conhecem os disputantes da presidência da Fenix Caixeiral: — o candidato do Partido Liberal é o sr. Júlio Rodrigues, e o do Partido Independente é o sr. Francisco Riquet.

18 de novembro — Dividido em duas Camaras o Superior Tribunal de Justiça, o Governo designa a Camara Civil os desembargadores Felix Candido, Claudio Ideburque, Abner de Vasconcelos, Olívio Camara e João Firmino. Para a Camara Criminal foram designados os demais desembargadores, isto é, os Des. Luís Gonzaga, Alvaro de Alencar e Luís Paulino.

— A Diretoria da Associação Comercial do Ceará protesta contra a situação anárquica reinante no sertão, registrada pela imprensa e pela correspondencia comercial, e verberada pela Corte de Justiça do Estado.

19 de novembro — Várias festas se realizaram em Fortaleza ,em honra do Dia da Bandeira Nacional, entre as quais garboso desfile do Colégio Militar.

20 de novembro — Falece, no Crato, o maior capitalista do sul do Estado, o Cel. José Rodrigues Monteiro, de 78 anos de idade, e genitor do Dr. Manoel Monteiro, redator do "Correio do Ceará".

— Estreia, em Fortaleza, á Praça de Pelotas, do Circo Imperial Japonês.

21 de novembro — Incendio das casas em que eram estabelecidas as firmas Fernandes Júnior & Cia. e Paulo Franco.

22 de novembro — Desincompatibilisando-se para a eleição de deputados federais, exoneram-se os Secretários do Interior e da Fazenda, Drs. Matos Peixoto e Manuel Teófilo.

23 de novembro — O sr. Luís de Morais Correia é nomeado Secretário do Iinterior, e, interinamente, da Fazenda.

24 de novembro — Lutas sangrentas em Santana do Cariri, onde o chefe conservador Manoel Alexandre disputa ao chefe democrata Felinto Cruz a posse da localidade. Ferido por ocasião do tiroteio, falece um filho de Manoel Alexandre.

25 de novembro — Em resposta ao protesto da Associação contra a anarquia reinante no sertão, uma nota oficial sustenta que só em S. Ana do Cariri há perturbação da ordem pública.

26 de novembro — Noticia-se que o Cel. Antonio Diogo já construiu 32 casas para acomodação dos leprosos, em Canafístula.

— "O Ceará" publica o longo discurso do Dr. Gilberto Camara na Associação de Imprensa, dando conta da sua fracassada tentativa de pôr termo à discussão entre "O Nordeste" e "O Ceará".

27 de novembro — Distribuição de diplomas às alunas do Colégio da Imaculada Conceição que terminaram o curso em 1926, e que foram as seguintes senhorinhas: — Cleonice Vasconcelos Ferreira (oradora), Maria Clara Campos, Maria Stela Porto, Iracema Albuquerque Magalhães, Utililinda de Barros, Judith Melo Machado, Judith Vasconcelos do Carmo, e Maria Augusta Meira. O dr. João Otávio Lobo paraninfou a cerimonia.

28 de novembro — Conflito em Guaiuba, do qual resulta sairem feridas cinco pessoas, vindo uma das mesmas a falecer na Santa Casa desta capital.

29 de novembro — Falece, em Fortaleza, aos 71 anos de idade, o sr. Domingos

Bento de Abreu, um dos fundadores, no Ceará, da Beneficente Portuguêsa Dois de Fevereiro.

30 **de novembro** — Ordenação, em Fortaleza, do Pe. Solon Teixeira.

— Falece, em Pacatuba, o médico setuagenário Dr. José Cabral de Melo, ali também nascido a 19-7-1856. Doutorara-se no Rio em 1883, e são seus cunhados os escritores Rodolfo Teófilo e Juvenal Galeno.

1º **de dezembro** — Estréia, no Teatro José de Alencar, da Companhia de Operetas dirigida por Vicente Celestino.

— O Vapor "Bahia" abalroa, no Porto de Fortaleza, com uma alvarenga e a faz submergir.

2 **de dezembro** — A polícia agride estudantes que se portavam mal nas "torrinhas" do Teatro José de Alencar.

3 **de dezembro** — O Dr. Romeu Martins deixa a chefia da redação do "Correio do Ceará", reassumindo o exercício da mesma o dr. Manoel Monteiro.

4 **de dezembro** — Inaugura-se, em Quixadá, uma Exposição de Algodão.

5 **de dezembro** —Falece, em Mecejana, d. Ana Amelia de Alencar, viuva do Cel. Tristão Antunes de Alencar e tia legítima do Almirante Alexandrino de Alencar.

— Suicida-se, em Fortaleza, o comerciante Oséas da Costa Bindá.

6 **de dezembro** — Na renhida eleição, havida na véspera, para a presidência da Fenix Caixeiral, o candidato Julio Rodrigues vence o seu competidor Francisco Riquet.

7 **de dezembro** — É sancionada a lei estadual que, para o exercício de 1927, orça a receita em 11.686:237$242 e fixa a despesa em 11.682:845$149.

8 **de dezembro** — Assentamento, em Fortaleza, da pedra fundamental da igreja da Piedade, discursando na ocasião o Arcebispo D. Manoel e Monsenhor João Alfredo Furtado.

9 **de dezembro** — O "Correio do Ceará" estampa o telegrama em que o General Tertuliano Potiguara declara só aceitar a senatória pelo Pará, mediante o assentimento dos partidos. Em razão disso, o citado vespertino diz desinteressar-se da candidatura, que alvitrara daquele militar.

10 **de dezembro** — Os jornais registram a grande afluência do público aos espetáculos da Companhia de Operetas, de Vicente Celestino.

11 **de dezembro** — O "Correio do Ceará" institui o concurso da Rainha dos Estudantes.

12 **de dezembro** — Inauguração da estação ferroviária de Catuana, no quilómetro 50 do ramal de Itapipoca.

— Este ano, são os seguintes os agrimensores formados pelo Colégio Militar do Ceará: — Afonso de A. Lima, Afranio Pacheco de Assis, Aluísio Brígido Borba, Amarilio Alves Teixeira, Armando Serra de Menezes, Arnaldo Augusto da Mata, Benedito de Freitas Diniz, Carlos Gomes Tinoco, Edison de Freitas Diniz, Ernani Leite Barbosa, Geraldo Daltro da Silveira, João Alfredo Heleal Dutra Ramos, Ivan Porto, Jocelin Barreto Lima, José Ribamar Miranda, José Teódulo da Silva, Júlio Guimarães Filho, Odilon Siqueira, Francisco Ronell Dutra Ramos, e Wallenstein Teixeira de Mendonça.

13 de dezembro — O "Correio do Ceará" noticia que o sr. Lino Benigno exibiu àquela redação, encerrado num vidro de alcool, o feto de um porco, com tromba de elefante, um só olho na testa e o queixo de macaco.

14 de dezembro — Posse do Conselho Superior da Associação dos Jornalistas Cearenses, que fica formado pelos srs. Júlio Ibiapina, Morais Correia, Demócrito Rocha, Caio Lemos e José Martins Rodrigues.

15 de dezembro — O "Correio do Ceará" lamenta que a mesma Companhia que encena "Sonho de Valsa", "Duquesa du Bal Tabarin" e outras operetas apreciáveis inclua no seu repertório "Doce de côco" e quejandas baboseiras. A alusão é à Companhia de Vicente Celestino.

16 de dezembro — Falece, em Fortaleza, o Cel. Francisco Alves Linhares, opulento proprietário e agricultor em Guaramiranga.

17 de dezembro — Falece, no Rio, o Cel. Antonio Leal de Miranda, capitalista, nascido em Fortaleza a 21 de junho de 1845 e veterano do Paraguai.

— Falece, nesta capital, o Cel. José Candido Cavalcante, antigo presidente da Junta Comercial e pai do dr. Gabriel Cavalcante.

18 de dezembro — Festa, no Club dos Diários, denominada "Noite Azul" e que conta com o concurso da violinista Carmen Samico de Castelo Branco.

19 de dezembro — Os recem-eleitos diretores da Associação Comercial são os srs. José Gentil, Antonio Nunes Valente, Antonio Fiuza Pequeno, Alfredo Salgado, Luís Gonzaga, Joaquim Markan, Artur Timoteo, Frederico Ponte, Oscar Huland, Edmar de Queirós, Henrique Eleri, Joaquim Sá, Dr. Leiria de Andrade, Alvaro Correia e Dr. Edgar Borges.

20 de dezembro — Uma nota oficial distribuida à imprensa anuncia que o Cel. Vicente Saboia, esperado no dia seguinte, será considerado hóspede do Governo.

21 de dezembro — Banquete político, no "Club dos Diários" ao Cel. Vicente Saboia. Fez o oferecimento o deputado estadual, Olavo Oliveira.

22 de dezembro — Viaja para o Rio, a passeio, o jornalista Júlio de Matos Ibiapina, diretor d"O Ceará".

— Embarca para Pernambuco o Chefe de Polícia Dr. José Pires de Carvalho, que vai tomar parte numa conferencia de representantes dos Estados nordestinos para a campanhia contra o banditismo.

23 de dezembro — Noticia-se que o dr. Alfredo Weyne assumiu interinamente a Chefia da Polícia, na ausência do dr. José Pires de Carvalho, que viajou para Recife.

24 de dezembro — Falece, em Porangaba, o Pe. Luís Bezerra da Rocha, nascido em Baturité a 19 de agosto de 1850.

25 de dezembro — Cabogramas do Rio informam que o Cel. Maximino Barreto foi nomeado comandante do 23º B.C. e que o dr. Dário Correia Lima foi reconduzido como 1º suplente do Autidor Militar do Ceará

26 de dezembro — Falece, em Jaguaruana, Monsenhor Luís Gonzaga de Oliveira, ali também nascido a 15 de outubro de 1852.

— Falece, em Fortaleza, o farmaceutico Cel. Joaquim Sombra, antigo Chefe político de Maranguape.

27 de dezembro — O dr. Barão de Studart comemora o cinquentenário do seu apostolado vicentino, ou de seu ingresso na Sociedade de S. Vicente de Paulo.

28 de dezembro — Falece, nesta capital, o Cel. Luís Francisco Ribeiro, agricultor na Serra de Baturité e pai de Vinicius Ribeiro, academico de direito. Era irmão do Desembargador João Firmino e do Dr. Raimundo Ribeiro.

29 de dezembro — Está sendo aguardada, em Fortaleza, a visita do jovem maestro cearense Souto Menor, residente no Rio Grande do Sul.

30 de dezembro — Colação de grau da seguinte turma de farmaceuticos e cirurgiões dentistas: — Armando Azevedo, Artur Chagas, Martins d'Alvarez, Walfrido Chagas, Juraci de Sá Roriz, João Furtado, Francisco Bandeira, Raimundo Santos, Cristóforo Borges, F. Correia Lima, José Rodrigues, Eva Paiva, Alzira Quixadá, Otilia Chagas, Leonor Eloi, Ialomita Arruda, Eloá Rosa e Mariana Nunes.

31 de dezembro — Sanção da lei municipal que, para o exercicio de 1927, fixa a despesa do municipio de Fortaleza em 833.085$814 e orça a receita em 902.896$000. — Fica denominado rua Dr. José Avelino o trecho compreendido entre os armazens da Praia e o término da linha de bondes da Praia de Iracema.

— "O Ceará" transcreve uma entrevista que o seu diretor, jornalista Júlio de Matos Ibiapina, concedeu ao vespertino baiano "A Tarde". Declara o entrevistado que os chefes de cangaço no Nordeste sempre viveram na intimidade dos governos, e que o bandoleirismo profissional é produto do banditismo político.